DE ALUGUEL DE CARRO POR HORA A QUARTOS. A ONDA É O CONSUMO COLABORATIVO

EXCLUSIVO AMAZON ENTRA NO BRASIL COM SERVIÇOS DE CLOUD (E NÃO E-COMMERCE)

O GOOGLE VOICE MANDA BEM? VEJA COMO USAR ESSE NOVO SERVIÇO DE TELEFONIA



QUE TAL UMA BIKE COM MOTOR?

EXAME info

Para uma nova realidade

info.abril.com.br

Abril

★★★★★
Publique um post em todas as redes de uma só tacada

★★★★★
Programas e serviços úteis para gerenciar suas senhas

★★★★★
5 dicas para usar melhor o Facebook

Ideias Explosivas

COMO CRIAR UM NEGÓCIO DE R$ 1 MILHÃO NA INTERNET

>> SAIBA USAR O FACEBOOK PARA VENDER

>> 5 IDEIAS DE SUCESSO – E OUTRAS 3 EM QUE APOSTAMOS

>> AS DICAS PARA ATRAIR INVESTIDOR. HÁ DINHEIRO, ACREDITE!

+ FOMOS À ÍNDIA CONHECER 5 STARTUPS DE SUCESSO. INSPIRE-SE!

TESTAMOS OS NOVOS SISTEMAS **iOS 5** E **WINDOWS PHONE 7.5**. ELES PODEM FREAR O ANDROID?

ISSN 1415327-0
00307>
9 771415 327006
R$ 11,90 / ED. 307 / SETEMBRO 2011

SUMÁRIO / Setembro de 2011



58
INVASÕES BÁRBARAS / Amazon, Netflix e Sony chegam ao Brasil para aproveitar o bom momento e o potencial do e-commerce do país

6 Carta do editor
10 Colaboradores
12 WWW
14 Cartas

ENTER

18 **"ESTAREMOS NO BRASIL ATÉ O FINAL DO ANO"** / Arianna Huffington revela a estratégia do site The Huffington Post para o país

22 **O QUE ESPERAR DA APPLE SEM JOBS?** / O destino da maior empresa de tecnologia do mundo

30 **PARA PROFESSOR PARDAL NENHUM BOTAR DEFEITO** / Conheça o espaço onde pessoas transformam ideias em realidade

34 **À MARGEM DA INDÚSTRIA** / Documentário revela como trabalham os criadores independentes de games

36 **E-MAL SOBRE CONTROLE?** / Nenhuma empresa adotou regras para frear a enxurrada de mensagens. Você entenderá por quê

37 **VIAGEM AO CENTRO DA TERRA** / Um grupo de cientistas se reuniu para retirar uma amostra do manto terrestre

39 **ROBÔ CHEIO DE SUINGUE** / O brinquedo criado para ajudar no tratamento de crianças autistas

40 **ALESSANDRA LARIU** / Como você dormiu esta noite?

42 **DON TAPSCOTT** / O melhor remédio é colaborar

44 **DAGOMIR MARQUEZI** / Nosso colunista foi parar em 2031

INOVAÇÃO

50 **UM POR TODOS...** / O crowdsourcing e o consumo colaborativo são conceitos que podem mudar a forma como trabalhamos e consumimos

62 **PARABÉNS E ATÉ LOGO** / Ele mudou a música e a Apple. Mas, perto de completar 10 anos, o iPod clássico está com seus dias contados

70 **CORRIDA PELO MILHÃO** / Conheça 5 empreendedores brasileiros que caminham para seu primeiro R$ 1 milhão com ideias inovadoras na web

80 **ESTÁ VENDO UMA BOA IDEIA POR AQUI?** / Uma combinação de boa formação acadêmica, criatividade e baixos custos transformou Bangalore, na Índia, numa usina de startups

90 **A NOVA BATALHA MÓVEL** / Testamos os novos sistemas operacionais iOS 5, da Apple, e o Windows Phone 7.5, da Microsoft. Eles vão desafiar o domínio do Android

96 **DICAS** / Junte suas Redes Sociais, Login com Segurança, Um Papo Com o Google Voice, O Android Vira Roteador, Windows 8 no Seu PC?, Facebook 3.0

TESTE

103 **TESTE** / Notebooks, Tablet, Smartphone, Home theater, Dock, Câmera, Filmadora, Balança, Bicicleta elétrica

116 **RADAR** / Saiba como se saíram os produtos que passaram pelo INFOlab

CTRL + Z

138 **COMPACTO, MAS CARO** / Para concorrer com tocadores de CDs portáteis, a Sony lançou no início dos anos 2000 um tocador de MDs



FOTO: *LATINSTOCK*

EDIÇÃO DE IMAGEM: *ARTNET DIGITAL*

/ TIRAGEM DA EDIÇÃO: *160 137 exemplares*



PARA SE INSPIRAR

DE TANTAS possibilidades que a internet trouxe para a vida das pessoas, talvez a mais impactante seja seu poder de estimular a colaboração. Nesta edição da **INFO** experimentamos de um modo diferente esse poder. Tudo começou com a ideia de fazer uma reportagem sobre crowdsourcing, modelo de produção que une, por meio da internet, jovens talentos de diversas áreas e empresas que procuram por soluções diferenciadas, seja para criar uma campanha publicitária, um logotipo ou um vídeo.

Para entender a fundo o conceito e ilustrar a reportagem, recorremos ao Zooppa, um site global em que o usuário cria conteúdo específico para um desafio proposto, que, no nosso caso, era o design das oito páginas da reportagem. Publicamos um briefing do que seria o texto, as fotos a serem usadas, e as especificações gerais do nosso projeto gráfico.



DESAFIO / *Na cadeira, Leonardo Porto, criador do design para a reportagem sobre crowdsourcing, com Rafael Costa, Victor Caputo, Maurício Moraes e Gustavo Poloni*

Em duas semanas, 486 designers baixaram as informações e 23 nos enviaram propostas adequadas ao padrão da revista. O vencedor, Leonardo Porto, você vê aí na foto, sendo carregado pela equipe da **INFO** que trabalhou na matéria. Leonardo, 18 anos, cujo perfil está na seção *Colaboradores*, passou um dia na Redação para acompanhar a finalização das páginas que desenhou. Dois dias depois, embarcava para Nova York, onde vai estudar publicidade e design gráfico. Corra à página 50 para ver seu design e entender mais sobre crowdsourcing e consumo colaborativo, conceitos que podem mudar, no futuro, a forma como trabalhamos e consumimos.

Você tem ainda muito o que ler nesta edição. A reportagem de capa é inspiradora. A editora Renata Leal conta a história de empreendedores que criaram startups a partir de ideias próprias ou inspiradas em modelos bem-sucedidos. Eles souberam usar de forma criativa a internet e as redes sociais, como o Facebook, para inovar em negócios com grande potencial.

Dinheiro para financiar essas empresas novatas não falta. Nunca se viu tanto interesse dos fundos de investimentos estrangeiros pelo Brasil. Se está nos seus planos partir para um negócio próprio, a hora é esta.

Não perca ainda o teste dos novos sistemas operacionais para smartphones da Apple, o iOs 5, e da Microsoft, o Windows Phone 7.5; a história da entrada no Brasil da gigante Amazon, que antecipamos com exclusividade; a inspirada linha do tempo que conta os 10 anos do iPod, elaborada em detalhes pelo redator-chefe Gustavo Poloni e os designers Oga Mendonça e Yana Parente; e o divertido relato do colunista Dagomir Marquezi, que acordou em 2031 e nos manda notícias do futuro. Boa leitura e até outubro!

Katia Militello

/ @katiamilitello

EDITORA Abril

Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Editor: Roberto Civita
Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo, Victor Civita

Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretor Digital: Manoel Lemos
Diretor Financeiro e Administrativo: Fábio d'Ávila Carvalho
Diretora-Geral de Publicidade: Thais Chede Soares
Diretor-Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretora de Recursos Humanos: Paula Traldi
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretor Superintendente: Alexandre Caldini

info EXAME

Diretora de Redação: Katia Militello
Redator-chefe: Gustavo Poloni **Editor Sênior:** Carlos Machado
Editores: Airton Lopes, Juliano Barreto, Maria Isabel Moreira, Maurício Moraes e Renata Leal **Repórter:** Aline Monteiro **Estagiários:** Victor Caputo
Diretor de Arte: Rafael Costa **Editor de Arte:** Oga Mendonça **Designers:** Wagner Rodrigues e Yana Parente **Colaboradores:** Alessandra Lariu, Dagomir Marquezi e Don Tapscott
INFOlab: Luiz Cruz (engenheiro-chefe), Ricardo Sudário (analista de testes), Filipe Mendonça Gonçalves, Caio Sabra e Roberto Baldrez Junior (estagiários)
Gestor de Comunidades: Virgilio Sousa **INFO Online Editor:** Felipe Zmoginski **Editor-assistente:** Fabiano Candido **Repórteres:** Cauã Taborda, Monica Campi, Paula Rothman e Vinicius Aguiari
Desenvolvedores Web: Maurício Pilão, Silvio Donegá e Rodrigo Fonseca
Produtor Multimídia: Cadu Silva **Estagiário:** Rafael dos Santos Melo
www.info.abril.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS
Apoio Editorial: Carlos Grassetti (Arte), Luiz Iria (Infografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza **Pesquisa e Inteligência de Mercado:** Andrea Costa **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA
Diretores: Marcia Soter, Mariane Ortiz, Robson Monte **Executivos de Negócios:** Ana Paula Teixeira, Ana Paula Viegas, Caio Souza, Camilla Dell, Camila Folhas, Carla Andrade, Cidinha Castro, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Cristiano Persona, Daniela Serafim, Eliane Pinho, Emiliano Hansenn, Fabio Santos, Jary Guimarães, Karine Thomaz, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcus Vinicius, Marcio Bezerra, Maria Lucia Strotbek, Nilo Bastos, Regina Maurano, Renata Mioli, Rodrigo Toledo, Selma Costa, Susana Vieira e Tati Mendes

PUBLICIDADE DIGITAL
Diretor: André Almeida **Gerente:** Virginia Any **Gerente de Estratégia Comercial:** Alexandra Mendonça **Executivos de negócios:** André Bortolai, André Machado, Caio Moreira, Camila Barcellos, Carolina Lopes, Cinthia Curty, David Padula, Elaine Collaço, Flavia Kannebley, Fabíola Granja, Gabriel Souto, Guilherme Bruno de Luca, Guilherme Oliveira, Herbert Fernandes, Juliana Vicedomini, Laura Assis, Luciana Menezes, Rafael de Camargo Moreira, Renata Carvalho e Renata Simões

PUBLICIDADE REGIONAL
Diretores: Marcos Peregrina Gomez, Paulo Renato Simões **Gerentes:** Andrea Veiga, Cristiano Rygaard, Edson Melo, Francisco Barbeiro Neto, Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Ricardo Mariani, Sonia Paula, Vania Passolongo
Executivos de Negócios: Adriano Freire, Ailze Cunha, Beatriz Ottino, Camila Jardim, Camilla Dell, Caroline Platilha, Catarina Lopes, Celia Pyramo, Clea Chies, Daniel Empinotti, Henri Marques, Ítalo Raimundo, José Castilho, José Rocha, Josi Lopes, Juliana Erthal, Leda Costa, Luciene Lima, Pamela Berri Manica, Paola Dornelles, Ricardo Menin, Rodrigo Scolaro e Samara Sampaio de O. Reijnders

PUBLICIDADE NÚCLEO TECNOLOGIA
Diretora: Ivanilda Gadioli **Executivos de Negócios:** André Cecci, Andréa Balsi, Débora Manzano, Edvaldo Silva, Elaine Marini, Fábio Fernandes, Fernando Rodrigues, Jussara Dimes Costa e Sergio Dantas
Coordenador: Sérgio Augusto Oliveira (RJ)

DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
Diretor: Jacques Baisi Ricardo

INTEGRAÇÃO COMERCIAL
Diretora: Sandra Sampaio

CLASSIFICADOS Gerente: Angelica Hamar **Coordenador:** Willians Gomes

PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES Diretor: André Vasconcelos **Gerente:** Adriana Favilla **Consultor:** Silvio Rosa
Processos: Agnaldo Gama, Clélio Antonio, Dreves Lemos e Valdir Bertholin

MARKETING E CIRCULAÇÃO
Diretor de Marketing: Ricardo Packness de Almeida **Gerente de Marketing:** Lilian Dutra **Gerente de Publicações Leitor e Digital:** Ilona Moysés **Gerente de Publicações Publicitário:** Patrícia Grosso
Especialista de Marketing Digital: Edson Ferrao **Analista de Marketing:** Rafael Abicair, Rafael Teixeira, Renata Lima e Thais Rocha **Estagiárias:** Lygia Tamisari, Nicole Zaniboni de Oliveira e Roberta Azar
Projetos Especiais: Edison Diniz e Elaine Campos Silva
Gerente de Eventos: Shirley Nakasone **Analistas de Eventos:** Bruna Fadini e Janaína Lima **Estagiária:** Marcela Bognar **Gerente de Circulação - Avulsas:** Carmen Lúcia de Sá
Gerente de Circulação - Assinaturas: Viviane Ahrens

ASSINATURAS Atendimento ao Cliente: Clayton Dick **RECURSOS HUMANOS Consultora:** Márcia Pádua

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 2º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000, **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior:** www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Alfa, Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Delícias da Calu, Publicações Disney, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Lola, Loveteen, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Gestão Escolar, Nova Escola

INTERNATIONAL ADVERTISING SALES REPRESENTATIVES Coordinator for International Advertising: Global Advertising, Inc., 218 Olive Hill Lane, Woodside, California 94062. UNITED STATES: CMP Worldwide Media Networks, 2800 Campus Drive, San Mateo, California 94403, tel. (650) 513-4200, fax (650) 513-4482. EUROPE: HZI International, Africa House, 64-78 Kingsway, London WC2B 6AH, tel. (20) 7242-6346, fax (20) 7404-4376. JAPAN: IMI Corporation, Matsuoka Bldg. 303, 18-25, Naka 1- chome, Kunitachi, Tokyo 186-0004, tel. (03) 3225-6866, fax (03) 3225-6877. TAIWAN: Lewis Int'l Media Services Co. Ltd., Floor 11-14 no 46, Sec 2, Tun Hua South Road, Taipei, tel. (02) 707-5519, fax (02) 709-8348

INFO EXAME 306 (ISSN 1415-3270), ano 26, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo **INFO EXAME** não admite publicidade redacional

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112 Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121 Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

IVC | FIPP | ANER 25 ANOS

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara
www.abril.com.br

Abril

COLABORADORES /



Dagomir Marquezi

Dagomir Marquezi sempre teve uma certeza: tinha de escrever. A dúvida era sobre o tipo de texto: realidade ou ficção? Depois de se formar em jornalismo pela FAAP, em São Paulo, Dagô (como o chamamos na Redação) passou a escrever reportagens com cara de ficção. Por outro lado, acredita que seus trabalhos de ficção têm um jeitão de jornalismo. Na dúvida, já fez um pouco de tudo: novelas, histórias em quadrinhos, letras de músicas, teatro. Agora, aceitou o desafio de ser correspondente da **INFO** no futuro. Nosso colunista aterrissou em 2031. Aos 58 anos, Dagô assina mensalmente a coluna *Cérebro Eletrônico*.



Raul Aguiar

Desde que se mudou para São Paulo, há seis meses, o recifense Raul Aguiar ainda não teve oportunidade de voltar para sua terra natal. Para amenizar a saudade, ouve muita música pernambucana, coisa que não fazia quando ainda morava por lá. Aos 28 anos e formado em design gráfico pela Universidade Federal de Pernambuco, sua grande paixão é a ilustração. Começou a desenhar influenciado pela Turma da Mônica e pelo Super-Homem. Quando jovem, seu talento lhe rendeu uma função: fazer os convites e cartazes de festas para seus amigos de escola. Pela primeira vez na **INFO**, fez a ilustração da Viagem ao Centro da Terra para a seção *Enter*.



Felipe Watanabe

A história de Felipe Watanabe se confunde com a de centenas de ilustradores. Quando criança, desenhava muito e muito bem. Aos 12 anos, percebeu que era melhor do que a média e fez um curso especializado. Quinze anos depois, tornou-se ilustrador freelancer. Faixa preta em karatê, dá aulas de desenho na Quanta Academia de Artes, em São Paulo. Uma inspiração para seu trabalho são as histórias em quadrinhos, em especial o Super-Homem. Fissurado por cinema, tem uma coleção de mais 300 DVDs e Blu-rays. Watanabe fez a inspirada ilustração para o teste que compara os novos sistemas operacionais para smartphones iOs 5 e Windows Phone 7.5.



Leonardo Porto

Leonardo Porto, 18 anos, venceu o desafio proposto por **INFO**, em parceria com o site Zooppa, para criar o design da reportagem sobre crowdsourcing e consumo colaborativo desta edição. Carioca de nascimento e morador de São Paulo desde os 8 anos, começou a diagramar por hobby. No final de agosto mudou-se para Nova York para estudar publicidade e design gráfico na School of Visual Arts. Essa não será a primeira passagem de Porto pela cidade americana. Apreciador de arte moderna, tem entre os seus museus preferidos o Museum of Modern Art (MoMa) e o Guggenheim.

WWW /

info.abril.com.br extras

www.twitter.com/_INFO / www.facebook.com/revistainfo

Ciência



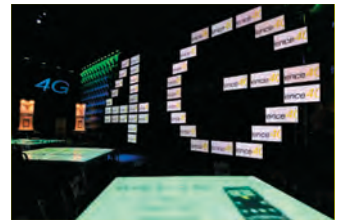
Laboratório de extraterrestres

Reportagem em vídeo mostra como será a primeira câmara de simulação de ambientes espaciais construída no Brasil. O equipamento permitirá recriar as condições de ambientes remotos, como a superfície de Marte ou as luas de Saturno. Com o laboratório, universidades brasileiras poderão contribuir com pesquisas sobre a evolução das espécies e a vida extraterrestre.

Como melhorar a criação coletiva?

/ O avanço dos serviços de crowdsourcing trouxe um desafio que ainda não foi superado: como estimular a criatividade daqueles que trabalham para essas plataformas? O tema tem sido pesquisado por Elizabeth Gerber, diretora do Laboratório de Ação Criativa da Universidade Northwestern, nos Estados Unidos. Veja sua entrevista no site.





Como será o 4G brasileiro?

/ Pressionada pela proximidade da Copa de 2014, a Anatel prepara novos leilões de frequências para banda larga sem fio e pressiona as operadoras por mais investimentos em redes móveis. Saiba quais são as regiões do Brasil que receberão primeiro as redes 4G e conheça as diferenças entre os padrões WiMAX e LTE, tecnologias que prometem navegação móvel de até 75 megabit por segundo.



Conheça a indiana BioSciences

Depois dos serviços de tecnologia e do desenvolvimento de software, Bangalore caminha para se tornar um polo importante de empresas de biotecnologia. Uma das mais promissoras é a Anthem BioSciences. INFO foi à Índia conhecê-la, assim como outras 5 startups de sucesso.

E MAIS / 10 dicas para se tornar um empreendedor e conquistar os investidores



GUERRA ANÔNIMA

Muito boa a matéria de capa da **INFO** sobre os hackers (agosto/2011). Gostei de saber as diferenças entre cracker, hacker e pichador. E as dicas de como se proteger também foram muito úteis. Como resultado, já mudei todas as minhas senhas e desativei o Bluetooth.
Carlos Henrique Pedro / *Cuiabá (MT)*



Vamos Fritar Seu Modem é a cara desses moleques que se passam por hackers. O pior é que eles realmente conseguem invadir sistemas e fazer o que prometem. E não tem lei ou polícia que os impeça.
Ricardo Alves Seres /
Rio de Janeiro (RJ)

Como sempre, **INFO** trouxe uma matéria que fala de um assunto que muitos ignoram, mas que tem uma importância muito grande. Não falar do perigo dos hackers é como ignorar os roubos na saída de bancos.
Fabiano Santos / *Osasco (SP)*

Na internet

Parabéns ao pessoal do **INFO** Online pelo excelente trabalho, principalmente nas matérias sobre a Nasa e o mundo da ciência.
André Luiz / *Muriaé (MG)*

A serviço do país

Gostei muito da matéria *Este Avião É Um Robô* (julho/2011), sobre os veículos aéreos não tripulados (Vants). Mais uma vez a tecnologia está a serviço de nosso país e do mundo, para ajudar a cuidar do meio ambiente, da cidadania e da justiça.
Evilasio Ciqueira / *Rio de Janeiro (RJ)*

Oitava maravilha

Queria mandar os parabéns para a equipe da **INFO** pela revista em formato para iPad. Sem dúvida, umas das grandes maravilhas do meu tablet.
Ricardo Santos / *Itabi (SE)*

O que os leitores falam no site e nas redes sociais

INFO ONLINE

Foxconn pode não vir para o Brasil

http://abr.io/foxcon

Nunca acreditei nesse papo da Foxconn e do governo. Sempre tem uma desculpa. E nunca acreditei que o iPad seria vendido por menos de mil reais, mesmo a versão mais simples.
Luiz Carlos Grangeiro Filho

Criada tatuagem eletrônica que cola na pele

http://abr.io/Illinois

Até onde a tecnologia pode chegar. A novidade abre portas para recursos que até então eram incômodos por causa do tamanho e da estrutura.
Fernando Sedrez Bitencourt

TWITTER

@redesmiranda
Matéria sobre invasão dos hackers da revista @_INFO serviu de referência na faculdade. Muito boa a abordagem.

@epmessias
Ótima matéria da @_INFO no Kaspersky Lab. É bom saber que tem gente trabalhando forte para proteger nossa vida digital. Recomendo.

@orgulho_geek
A @_INFO desse mês trouxe uma matéria especial falando de realidade aumentada. Um exercício de futurologia muito benfeito.

@mariocalbo
Excelente a coluna de Dagomir Marquezi na @_INFO de agosto. Mostra a revolução dos mercados editorial e musical.

@deniseFarias_
Adoro a seção Ctrl+Z da @_INFO. Muito legal esse "remember" dos primórdios da internet no Brasil.

FOTO RAFAEL EVANGELISTA

BRONCAS DO MÊS

Problema em dobro

Há quase cinco meses comprei dois celulares Nokia C6 e, em pouco tempo, problemas começaram a aparecer em ambos. Eles travavam, perdiam o sinal e não personalizavam o menu. Achei que não estava usando direito, mas as coisas só pioraram. Eles foram levados mais de quatro vezes para a assistência técnica e para o laboratório avançado da Nokia, onde fizeram atualizações de software que não resolveram o problema.
Fabio Luca / *Uberlândia (MG)*

RESPOSTA DA NOKIA

Em resposta à reclamação, a Nokia diz que efetuará a troca dos aparelhos do consumidor. Ele está ciente do prazo de entrega dos novos smartphones.
Iveilyze Oliveira / *Central de relacionamento Nokia*

Comentário do leitor

A Nokia entrou em contato e ficou combinada a troca dos dois telefones. Até o fechamento desta edição, os aparelhos ainda não tinham sido entregues. O leitor está receoso de que os novos aparelhos apresentem os mesmos problemas dos anteriores.

Sinal cortado

Em julho, um representante da NET me ofereceu um combo: internet de 10 MB, telefone com portabilidade e sem franquia e TV HD. Depois de um mês, a empresa informou que não tinha previsão para entregar os serviços de internet, pediram desculpas pelo ocorrido e trocaram meu decodificador de TV a cabo. Segundo a NET, minha rua teve um problema e não há mais previsão para a instalação da infraestrutura necessária para acessar a web.
Alaor Clinio da Silva / *São Paulo (SP)*

RESPOSTA DA NET

A NET informa que, em contato com o cliente, esclareceu o ocorrido e disponibilizará o serviço de internet a partir do mês de setembro.
Fernanda Baumguertner /
Gerente de gestão de clientes da NET

Comentário do leitor

O leitor confirmou o contato da NET e vai aguardar até o mês combinado para a instalação dos serviços contratados. Ao mesmo tempo, ele acionou um órgão de defesa do consumidor.

Fale com a info

Redação
Comentários sobre o conteúdo editorial da **INFO** e reclamações para *Broncas do Mês*: **contateinfo@abril.com.br**. A correspondência pode ser publicada de forma reduzida. Envie seu nome completo e a cidade onde mora.

Comunidades
Facebook / facebook.com/revistainfo
Ning / revistainfo.ning.com
Orkut / tinyurl.com/comunidadeinfo
Twitter / info.abril.com.br/twitter
Formspring / formspring.me/info

Assinaturas
assineabril.com
(11) 3347-2121 Grande São Paulo
0800-775-2828 Demais localidades

Serviço de Atendimento ao Cliente
abrilsac.com
(11) 5087-2112 Grande São Paulo
0800-775-2112 Demais localidades
(11) 5087-2100 Fax

Loja INFO
info.abril.com.br/loja / (11) 4003-8877
lojaabril@vendapontocom.com.br

Publicidade
Para anunciar na **INFO**, ligue:
(11) 3037-2302 São Paulo
(21) 2546-8100 Rio de Janeiro
(11) 3037-5759 Outras praças
(11) 3037-5679 Internacional
(11) 3037-2300 Fax
publiabril.com.br

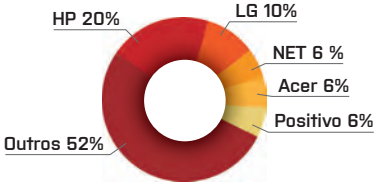
Permissões da INFO
Para usar selos, logos e citar qualquer avaliação editorial da **INFO**, envie um e-mail para permissoesinfo@abril.com.br. Nenhum material pode ser reproduzido sem autorização por escrito.

Venda de conteúdo
Para licenciar o conteúdo editorial da **INFO** em qualquer mídia: atendimento@conteudoexpresso.com.br / Para solicitar reprints das páginas: reprint.info@abril.com.br

Saiba que
/ A **INFO** não aceita doações de hardware e software nem viagens patrocinadas por fornecedores de tecnologia.
/ Os artigos assinados pelos colunistas da **INFO** não expressam necessariamente a opinião da revista.

LÍDERES DA BRONCA

As empresas mais citadas pelos leitores da **INFO**





A **INFO** *aborda a tecnologia com uma linguagem fácil, sem perder a credibilidade. Ela me ajuda a ficar por dentro dos últimos gadgets, debates e tendências."*
Luiz Pedro Oliveira /
Diretor da Netgear

Ops! Erramos / Em *Não Queremos Especialistas* (agosto/2011), o professor e engenheiro do Google Walfredo Cirne é paraibano, e não paraense.

FOTO RAFAEL EVANGELISTA



“Estaremos no Brasil até o final do ano”

Em entrevista a **INFO**, *Arianna Huffington revela a estratégia do site The Huffington Post para o Brasil e fala sobre o poder das redes sociais*

POR *GUSTAVO POLONI*

Só um pouco antes de dormir, Arianna Huffington, 61 anos, desliga seus três celulares. É quando se desconecta do mundo digital. Nos próximos meses, no entanto, seus telefones ficarão ligados por mais tempo, em função do fuso horário. Até o final deste ano, Arianna pretende lançar no Brasil seu site de notícias, o The Huffington Post. "Vamos fazer o mesmo que nos Estados Unidos: agregar conteúdo, criar blogs, abrir as reportagens para comentários e escrever nossas próprias histórias", disse Arianna a **INFO**. Com mais de 115 milhões de leitores por mês e seguidora do comediante Rafinha Bastos no Twitter, Arianna, palestrante do InfoTrends, evento organizado pela **INFO**, mostra como as mídias sociais revolucionaram as comunicações. Acompanhe, abaixo, os principais trechos de sua entrevista.

O tema de sua palestra no InfoTrends é Como as Mídias Sociais Têm Revolucionado as Comunicações. Já há uma resposta para isso? O Will.i.am (da banda Black Eyed Peas) descreveu essa revolução de uma maneira muito interessante. Ele disse que, no passado, as pessoas consumiam informação sentadas no sofá. Hoje, o fazem galopando num cavalo. Não lemos mais uma reportagem. Nós a compartilhamos. As pessoas querem fazer parte da história, sentem a necessidade de produzir conteúdo.

Com um celular equipado com câmera e o poder das redes sociais todo mundo pode virar jornalista? Pode. A diferença está na credibilidade. O fundador do Craiglist, Craig Newmark, disse que a credibilidade é o novo pretinho básico. A pessoa pode ter uma plataforma de distribuição, pode ser ouvida por milhares de outras pessoas. Mas ela é confiável?

O jornalismo feito por sites como o The Huffington Post e o WikiLeaks tornou a internet uma fonte confiável de informação? Conforme a internet cresce, ela reúne as melhores qualidades da mídia tradicional, como integridade, precisão e transparência. Mas também traz as melhores características da nova mídia, como a interatividade e o tempo real.

Arianna Huffington

Idade / *61 anos*

Origem / *Atenas (Grécia)*

Estado civil / *divorciada*

O que faz / *diretora de redação do The Huffington Post Media Group*

Carreira / *jornalista e escritora, concorreu ao governo da Califórnia, em 2003. Dois anos depois, fundou o site de notícias The Huffington Post, que vendeu para a AOL, no início do ano, por 315 milhões de dólares*

A senhora acredita que redes sociais como o Twitter e o Facebook serão a principal fonte de notícias? Sempre vai haver espaço para diferentes fontes de informação. Mas não acho que o jornal e a revista vão morrer. É uma coisa muito forte na nossa cultura. Gostamos de tomar café folheando uma revista.

Já há indícios de que as pessoas estariam cansadas do Facebook e do Twitter. Qual é a próxima onda em redes sociais? Não acho que elas estão cansadas, mas é cada vez mais importante que consigam se desconectar. As pessoas precisam se conectar com elas mesmas.

Qual é o papel das redes sociais na política? As redes sociais são uma força para o bem e para o mal. No mundo árabe, foram importantes para as transformações dos países. Nos atos de vandalismo em Londres foram usadas para acelerar a violência. As redes sociais estão aqui para ficar e sempre serão uma parte importante das nossas vidas. Estamos aprendendo a usá-las de forma mais responsável.

Quando o The Huffington Post vem para o Brasil? Até o final deste ano. Estamos identificando editores e parceiros. É um período bom para investir no Brasil. As redes sociais são uma parte importante da sociedade, as pessoas consomem conteúdo de forma muito avançada.

Qual será o modelo? Vamos fazer as mesmas coisas que nos Estados Unidos: agregar conteúdo, criar blogs, abrir as reportagens para comentários e escrever nossas próprias histórias. A receita virá de modelo baseado em anúncios.

Como o mercado brasileiro se diferencia do americano? Com a ascensão da nova classe média, cada vez mais gente usa a internet. Quando traficantes invadem favelas, a comunidade ganha um meio de denunciar as coisas. É um exemplo incrível do uso das redes.

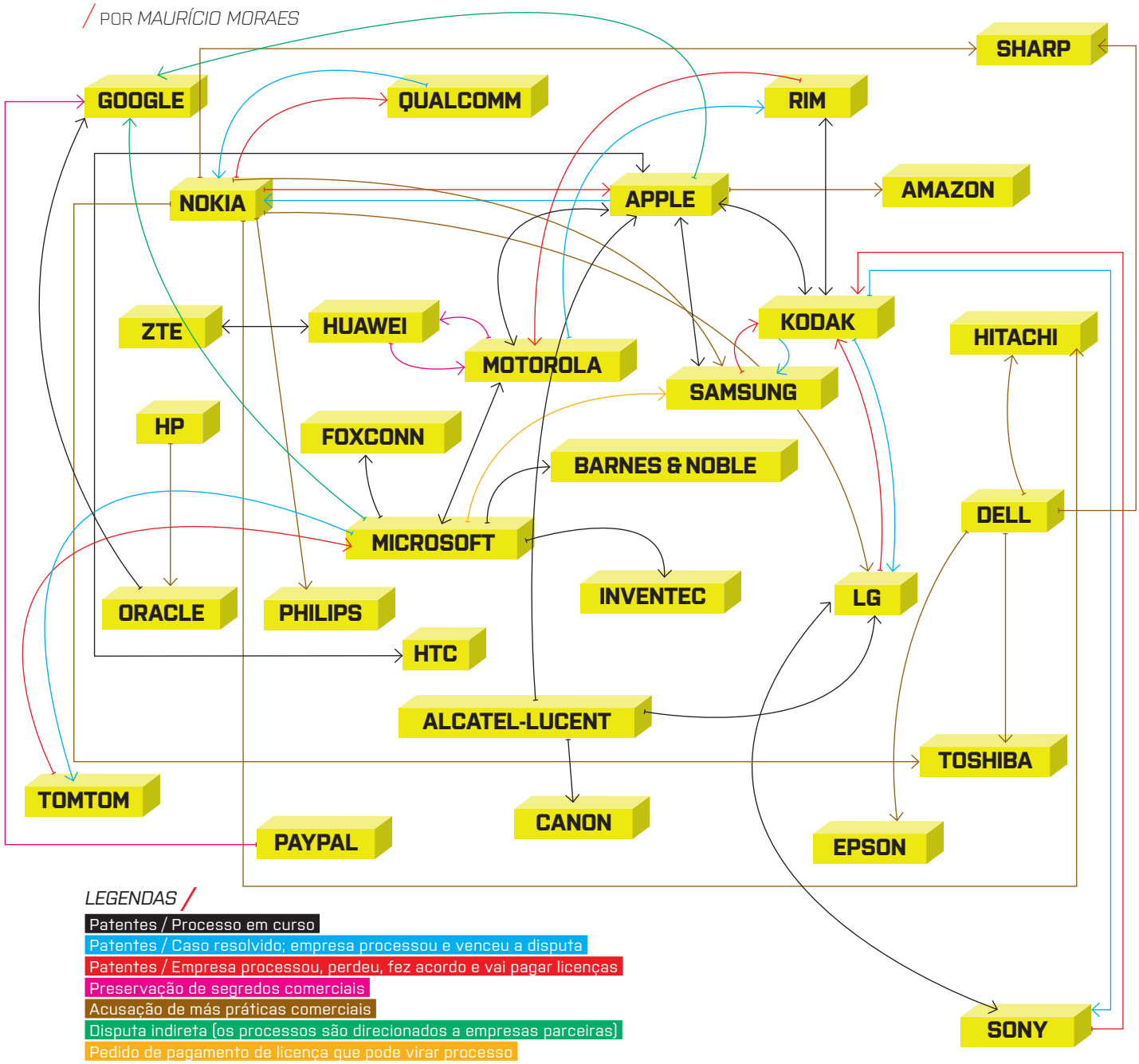
info@trends
A nova realidade tem voz.
PATROCÍNIO:
LOCAWEB NEXTEL BEM-VINDO AO CLUBE NET VIRTUA O MUNDO É DOS NETS myStore

FOTO ANN JOHANSSON/CORBIS/CORBIS (DC)/LATINSTOCK

REDE DE INTRIGAS

Com tantos processos por causa de patentes, acusação de plágio e monopólio, a vida dos advogados das empresas de tecnologia não anda fácil. Veja a teia de ações movidas pelas maiores companhias do setor

POR MAURÍCIO MORAES



LEGENDAS

- Patentes / Processo em curso
- Patentes / Caso resolvido; empresa processou e venceu a disputa
- Patentes / Empresa processou, perdeu, fez acordo e vai pagar licenças
- Preservação de segredos comerciais
- Acusação de más práticas comerciais
- Disputa indireta (os processos são direcionados a empresas parceiras)
- Pedido de pagamento de licença que pode virar processo



OMMMM... / *O capacete, o iPhone e a PXP: pedale com o poder da mente*

Força do pensamento

Inspirada no bem-sucedido automóvel híbrido Prius, a montadora japonesa Toyota está desenvolvendo uma bicicleta que, com a ajuda de neurotransmissores, troca sozinha de marcha

Em abril, a japonesa Toyota pediu a ajuda de especialistas em bicicletas para desenvolver um modelo inspirado no Prius, o badalado carro híbrido da montadora. O protótipo do que isso significa pode ser visto na foto acima. À primeira vista, a PXP parece uma magrela comum. Não é. Para trocar de marcha, o ciclista só precisa usar a força do pensamento. Ou seja, se ele estiver subindo uma ladeira tem de pensar "subir a marcha", e, como num passe de mágica, a bicicleta fica mais leve. O segredo está num capacete com neurotransmissores que leem o cérebro e conversam com um iPhone instalado no guidão.

Quem não se acostumar com a ideia não precisa se preocupar: um aplicativo que analisa a cadência das pedaladas e o ritmo cardíaco ajuda a trocar de marcha. A PXP ainda não tem previsão para ser produzida em série.

Tuíte durante o voo

/ POR *ALINE MONTEIRO*

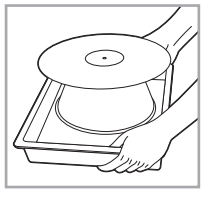
JÁ IMAGINOU SE FOSSE possível tuitar que você está sobrevoando a África? Ou postar no Instagram uma foto de São Paulo ao anoitecer um pouco antes de aterrissar? Segundo a companhia aérea TAM, os passageiros poderão fazer isso a partir do segundo semestre de 2012. É quando o OnAir, serviço de ligações de celular a bordo, vai passar a oferecer conexão Wi-Fi na cabine de seus voos internacionais. Com ele, será possível checar e-mails, atualizar as redes sociais e ler as últimas notícias na internet.

A rede sem fio funcionará via satélite, o que significa que a conexão de 874 Kbps (sim, a velocidade é baixa, mas ainda pode melhorar) não cairá quando o avião estiver em altitude de cruzeiro. O preço final do serviço ainda não foi decidido, mas não deverá ser dos mais baratos. Hoje, um minuto de ligação do OnAir pode custar até 9,35 reais.

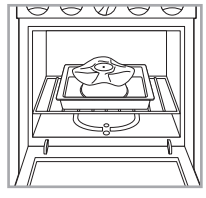
O serviço de voz da TAM está sendo testado desde outubro do ano passando, quando entrou em funcionamento em alguns voos domésticos da empresa. A opção por oferecer conexão Wi-Fi para os passageiros surgiu após a companhia conseguir resultados satisfatórios – e, mais importante, seguros – durante alguns testes.

Como modelar um pote retrô de vinil

Para transformar aquele LP empoeirado da sua avó num objeto para a mesa de jantar é preciso um disco, dois potes e uma forma



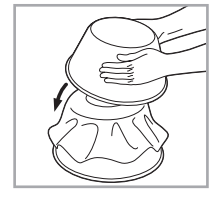
Coloque o LP sobre um pote dentro da forma



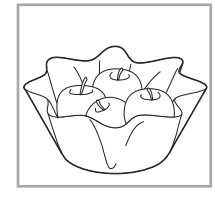
Leve a forma ao forno a 105 °C por 10 minutos



Tire a forma do forno e modele o vinil



Para ajudar, pressione o disco com outro pote



Pronto! Tire o LP da forma e leve-o à mesa



VEJA COMO SE FAZ
O manual publicado pela editora Sextante tem 500 ilustrações que ensinam a criar coisas inusitadas

FOTOS *DIVULGAÇÃO* ILUSTRAÇÕES *EVANDRO BERTOL*

O mundo de Sophia

POR PAULA ROTHMAN

As câmeras não intimidam Sophia Reis. À frente delas, já comandou dois programas na MTV e, aos 23 anos, é uma das apresentadoras do *A Liga*, da Bandeirantes. Por trás das lentes, começou uma faculdade de cinema (atualmente trancada por causa dos horários malucos de gravação) e não se desgruda da sua filmadora e máquina fotográfica: o iPhone 4. "Não é em todo lugar que você pode levar uma câmera, mas o celular está sempre com você", diz a filha do músico Nando Reis. Veja o que mais não pode faltar no mundo de Sophia.

SOM
Gosto de acordar e ouvir música. Me faz bem. Na academia uso o iPod e escuto Kanye West. Em casa tenho um home theater da Panasonic. Gosto de prestar atenção na trilha sonora. Só meu carro não é muito high-tech: um fusquinha 72.

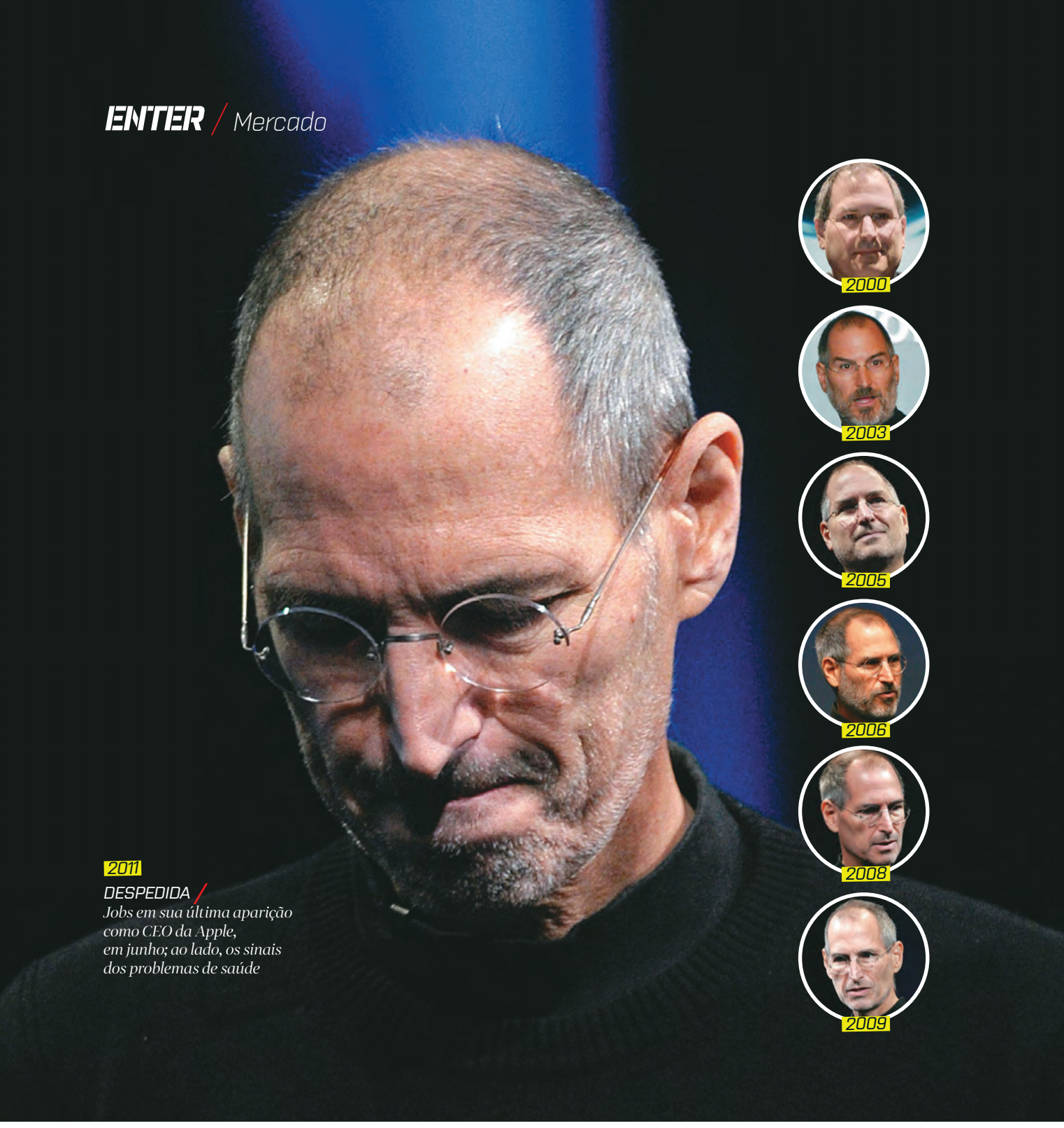
FOTOS
Com o iPhone ficou bem mais fácil fotografar. Adoro aplicativos como o Instagram e o Super 8, que faz vídeos com uma cara antiga.

WEB
Acesso os grandes portais e gosto do blog do jornalista Luis Nassif. Também leio blogs de moda e maquiagem, como o Dia de Beauté.

FUTEBOL
Sempre gostei muito de futebol. Meu pai é são-paulino, mas sou torcedora fanática do Santos. Acompanho os blogs do Juca Kfouri e do Paulo Vinícius Coelho. No Twitter, sigo o Santos (@santosfc), o Paulo Henrique Ganso (@SamsungPHGanso), o Neymar (@Njr92) e o Elano (@elano_blumer).

FOTO *DIVULGAÇÃO* EDIÇÃO DE IMAGEM *ARTNET DIGITAL*





2000

2003

2005

2006

2008

2009

2011

DESPEDIDA / *Jobs em sua última aparição como CEO da Apple, em junho; ao lado, os sinais dos problemas de saúde*

E AGORA, APPLE?

Com o afastamento de Steve Jobs, concorrentes, analistas e, mais importante, os fãs da maçã debatem qual será o destino da maior empresa de tecnologia do mundo / POR *GUSTAVO POLONI*

Era a notícia mais aguardada (e de certa forma temida) do mundo da tecnologia. Ao enviar comunicado aos funcionários da Apple em que anunciava seu afastamento do cargo de presidente, no dia 24 de agosto, Steve Jobs confirmou os rumores de que a longa batalha contra o câncer o impediria de continuar à frente da empresa. Desde então, mercado, analistas e os fãs da marca da maçã se perguntam: como será o futuro da Apple sem Jobs?

Há motivos para acreditar que, pelo menos nos próximos anos, nada deve mudar. Jobs não se desligou por completo da Apple. Assumiu o cargo de presidente do conselho, o que significa que terá influência nos próximos passos da empresa. Além disso, lançamentos como o iPhone 5, que deve ser apresentado em outubro, ainda terão sua assinatura. Mais importante, a filosofia que fez a Apple criar produtos inovadores está enraizada na sede da empresa, em Cupertino, nos Estados Unidos. "Os dias mais brilhantes e inovadores da Apple estão por vir", disse Jobs em sua despedida.

É provável que o cofundador da Apple tenha razão. Mas não dá para deixar para trás um fator importante: sua personalidade. "Não há dúvida de que será difícil, senão impossível, substituir o carisma de Jobs", disse Carolina Milanesi, do instituto Gartner.

Jobs tem como grande qualidade antecipar o que as pessoas querem antes mesmo que elas se deem conta disso. Ao ser perguntado sobre que pesquisa usou para criar o iPad, respondeu: nenhuma. "O trabalho do consumidor não é saber o que ele quer", afirmou. Nos corredores da Apple corre a lenda de que Jobs teria destruído dois protótipos do iPhone antes do seu lançamento, em 2007.

Foi essa obsessão de Jobs pelos detalhes, o design e a capacidade de agradar o consumidor que fez a Apple sair da beira do precipício, em meados da década de 1990, para chegar ao posto de maior empresa do mundo, em agosto passado.

A virada começou com o iMac. Mas foi o lançamento do iPod, há 10 anos, que levou a Apple para um novo patamar (*veja reportagem à página 62*). Desde então, a companhia da maçã tem emplacado um sucesso atrás do outro: iTunes, novos modelos do iPod, iPhone e, mais recentemente, o iPad.

O escolhido para preencher o vazio deixado por Jobs é Tim Cook, ex-chefe de operações da empresa. Foi ele quem assumiu interinamente o cargo todas as vezes que Jobs pediu licença médica para se tratar. "Ele é muito bom no operacional", afirma Carolina. "Conseguiu azeitar a cadeia de produção e ajudou a aumentar as margens de lucro da companhia." Resta saber se Cook terá com a criação e o design de novos produtos a mesma habilidade que tem com a logística e os números.

GRANDES MUDANÇAS Como reagiram grandes empresas de tecnologia às trocas de comando



BILL GATES

Deixou o cargo de CEO da Microsoft no auge. Às vésperas da saída, em 1999, cada ação valia 58,37 dólares. Muitos responsabilizam o sucessor Steve Ballmer pela queda de quase 50% no valor da ação em 10 anos. A empresa se mantém relevante, mas saiu do mercado de smartphones, deve perder o domínio dos browsers e tornou-se lenta para inovar.



ERIC SCHMIDT

Desde a saída de Schmidt, em janeiro, o Google adotou um perfil mais agressivo, com o lançamento de produtos em áreas nas quais não lidera, como redes sociais (Google+) e música online (Google Music). Sua última investida foi a compra da divisão móvel da Motorola, por 12,5 bilhões de dólares. Estratégia de Larry Page, o fundador que voltou à ativa?



OLLI-PEKKA KALLASVUO

Quando OPK, como é conhecido na Nokia, deixou o cargo, em 2010, o alívio foi geral. O valor das ações e o lucro da empresa tinham despencado e a então líder do mercado de celulares perdia espaço. O atual CEO, Stephen Elop, fechou acordo com a Microsoft para usar o Windows Phone. Será suficiente para a Nokia retomar o fôlego?



STEVE JOBS

Quando deixou a Apple pela primeira vez, em 1985, por brigas internas, Steve Jobs emprestou sua genialidade ao estúdio de animação Pixar. Em 2006, Jobs deixou a empresa, que foi comprada pela Disney. Desde então, a Pixar produziu pelo menos cinco grandes sucessos. Entre eles, *Ratatouille* e *Toy Story 3*, cuja arrecadação superou US$ 1 bilhão.

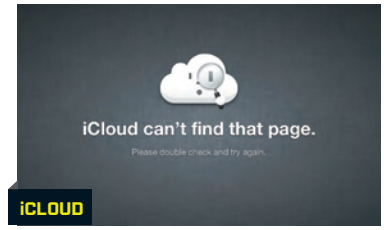


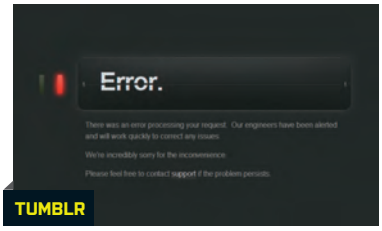
MARK HURD

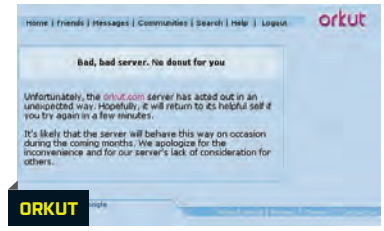
Após o fracasso de Carly Fiorina, a HP nomeou Mark Hurd, que deixou a empresa, em 2010, por violar norma de conduta interna. A companhia perdeu oportunidades em smartphones, netbooks e tablets. O resultado foi uma queda de 52% no valor das ações. O atual CEO, Léo Apotheker, aposta em serviços, como a computação em nuvem, para dar a volta por cima.

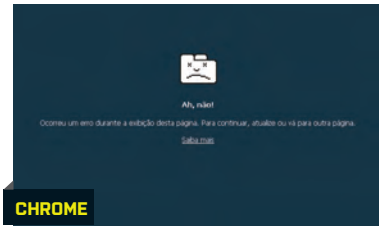
FOTOS *DAVID PAUL MORRIS/BLOOMBERG VIA GETTY IMAGES, STAFF PHOTOGRAPHER/REUTERS, DIVULGAÇÃO*













Baleou, bad server, falha de rede

Os sites famosos costumam fazer graça das falhas do sistema com páginas de erro divertidas. Conheça as mais populares

Com o recente lançamento do Google+ e do iCloud, a galeria de páginas de erro engraçadinhas dos sites ganhou mais dois integrantes. Ao se deparar com um problema na nova rede social, o internauta lê "Falha de rede dos pacotes de mídia" acima de um robô todo desmontado e com uma chave de boca na mão. No serviço de armazenamento de dados da Apple, a imagem é uma simpática nuvenzinha com uma lupa na frente do olho e a mensagem "O iCloud não consegue encontrar a página". Elas se juntam a páginas que já são consideradas verdadeiros clássicos da internet, como a baleia rebocada por passarinhos do Twitter (que até deu origem ao verbo balear) e a mensagem que diz que os servidores do Orkut não merecem um donut (rosquinha doce adorada pelos americanos) por causa das falhas técnicas. Veja acima como são as páginas de erros de sites famosos.



Para virar uma lenda do rock

Que tal tocar guitarra como lendas do rock do porte de Jimi Hendrix e Eric Clapton? A partir de agora isso pode ser tão simples quanto baixar um aplicativo. Em setembro, chega às lojas a Firebird X, guitarra da Gibson que se comunica com uma loja virtual que funciona nos mesmos moldes da App Store. Mas não espere encontrar ali jogos ou aplicativos para atualizar suas redes sociais. Os apps servem para customizar o som e para afinar a guitarra, imitando o estilo de tocar dos seus ídolos do rock.

A Gibson não fala quantos apps serão vendidos, mas espera que dezenas de desenvolvedores disponibilizem programas compatíveis com a guitarra. Essa não é a única tecnologia que acompanha a Firebird X. Ela tem também um robô no braço capaz de afinar automaticamente várias cordas ao mesmo tempo e se conecta ao computador por uma porta USB. Durante os shows, os aplicativos podem ser carregados com um toque no pedal sem fio. Disponível nas cores vermelha e azul, a Firebird X é um item de colecionador: serão vendidas apenas 1800 unidades. O problema é o preço. Nos Estados Unidos, ela chegará às lojas por 5 500 dólares.



FOTOS DIVULGAÇÃO

APLICATIVOS DO MÊS

/ POR FABIANO CANDIDO



iPHONE

PEDECANA
PARA QUEM BEBE além da conta vez ou outra. Anota a quantidade de cervejas tomadas e oferece telefones de empresas de táxi para quem exagerou e não pode voltar para casa dirigindo. Para iOS 4 ou superior. / ***Grátis***

SNAKE CLASSIC
SUCESSO NOS celulares Nokia, o game da "cobrinha" ganha versão para o iPhone. O objetivo é alimentar a cobra com maçãs que aparecem na tela e deixá-la no maior tamanho possível. Para iOS 3 ou superior. / ***Grátis***

SLEEP CYCLE
PARA QUEM acorda cansado e sem disposição. Colocado ao seu lado na cama, usa o acelerômetro para registrar seus movimentos durante a noite e te acordar na hora certa. Para iOS 3.0 ou superior. / ***US$ 0,99***



ANDROID / Celular

NASA APP
MOSTRA IMAGENS captadas pelos telescópios da agência espacial americana. Traz informações em tempo real de missões, além de vídeos explicativos das novas tecnologias. Para Android 2.1 ou superior. / ***Grátis***

VIBER
PARA ECONOMIZAR na conta telefônica. Permite o envio de mensagens e faz ligações gratuitas para outros usuários do programa. O ponto alto é a qualidade da chamada. Para Android 2.0 ou superior. / ***Grátis***

TIKL
O SOFTWARE transforma o celular Android num autêntico walkie-talkie. O usuário precisa apenas apertar um botão para falar com um amigo, que também deve ter o software no celular. Para Android 2.0 ou superior. / ***Grátis***



BLACKBERRY

IWIDGETS FREE
DEIXA O smartphone com a cara do Mac OS X. Ele adiciona papéis de parede, ícones, menu de aplicativos e outros elementos parecidos com os do sistema da Apple. Para BlackBerry 4.6.0 ou superior. / ***Grátis***

CALL BLOCKER
O PROGRAMA bloqueia chamadas indesejadas, como as do antigo relacionamento. Não permite ligações por horário e manda as chamadas diretamente para a caixa postal. Para BlackBerry 4.5.0 ou superior. / ***US$ 4,99***

COLOR ID
MUDA A cor do telefone segundo as ligações recebidas. Exemplo: dá para usar o amarelo para as chamadas da empresa e o azul para as de casa. Funciona com e-mail e SMS. Para BlackBerry 4.2.1 ou superior. / ***US$ 5,99***



iPAD

COLOR SPLASH
PARA QUEM curte aplicar efeitos em fotos. Permite que você deixe um elemento da foto colorido e o restante em preto e branco. Simples de usar, compartilha as imagens nas redes sociais. Para iOS 3.1 ou superior. / ***US$ 0,99***

BOXEE
CENTRAL MULTIMÍDIA ligada aos principais portais do mundo. Busca clipes e áudios da sua banda preferida. O app organiza informações de redes sociais e o feed de notícias. Para iOS 4 ou superior. / ***GRÁTIS***

PINBALL HD
TRANSFORMA O iPAD num fliperama, com sons e desafios, muito parecido com os originais. Garante horas de diversão. O game conta com três tipos de visual e oferece partidas online. Para iOS 4.1 ou superior. / ***US$ 0,99***



ANDROID / Tablet

LOGMEIN IGNITION
PERMITE ACESSAR do Android a tela do computador de casa, não importa se ele é um Windows ou um Mac. Roda aplicações como o Office, da Microsoft. Para Android 1.5 ou superior. / ***US$ 30***

GOOGLE SKY MAP
COM ELE o Android se transforma num mapa do céu. Possibilita identificar planetas, estrelas e outros objetos do espaço. O programa usa os recursos de localização do GPS. Para Android 1.5 ou superior. / ***Grátis***

4SHARED
O PROGRAMA É útil para quem precisa guardar e acessar dados armazenados na nuvem, como filmes e músicas. Com interface simples, ele compartilha arquivos com outros amigos. Para Android 2.1 ou superior. / ***Grátis***



ALTA VELOCIDADE / O Panamera S e o InnoDrive: carro aprende o caminho



FOTOS DIVULGAÇÃO

O motorista sumiu

Estilosos e rápidos, os carros da Porsche ganharão uma nova característica no futuro. Eles serão capazes de acelerar sozinhos

Os carros da Porsche são conhecidos por duas características. A primeira, que salta aos olhos, é o design. A segunda (e mais importante!) é a capacidade de acelerar de 0 a 100 quilômetros por hora em pouquíssimos segundos. Pois a montadora alemã está desenvolvendo um sistema que promete acabar com pelo menos parte da diversão dos motoristas. Batizado de ACC InnoDrive, ele funciona assim: o carro rastreia o caminho percorrido no dia a dia e anota detalhes como velocidade média e curvas das ruas e transforma esses dados numa espécie de plano de voo. Ao motorista resta apenas o trabalho de virar a direção.

Segundo a Porsche, o sistema vai aumentar a segurança e diminuir o consumo de combustível. O protótipo está sendo testado num modelo Panamera S e ainda não tem data para chegar ao mercado.



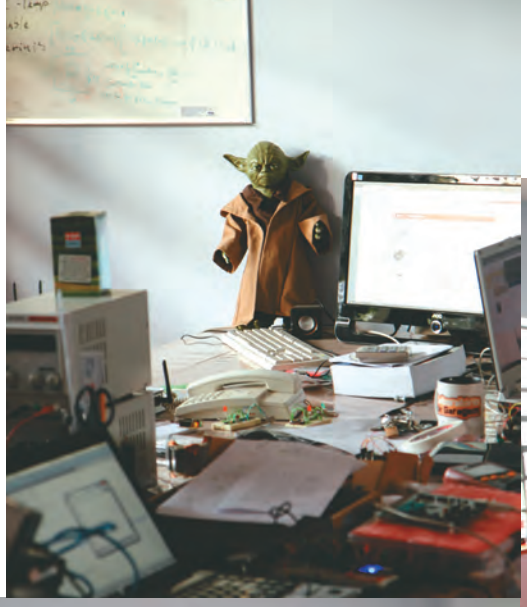
PARA PROFESSOR PARDAL NENHUM BOTAR DEFEITO

O Laboratório de Garagem é um espaço para pessoas com disposição para transformar ideias em realidade. Hoje, 30 inventores montam seus produtos lá

/ POR *ALINE MONTEIRO*



O INVENTOR / Marcelo Rodrigues na Garagem, em São Paulo: espaço para novos produtos









NA GARAGEM / *Em sentido horário: Mestre Yoda em mesa do hub; o fundador, Marcelo Rodrigues trabalha na impressora 3D; detalhe da impressão; Rodrigues e um estagiário no laboratório*

Quando Fernando Gil começou a criar circuitos elétricos, seu apartamento de 45 metros quadrados ficou apertado para abrigar uma oficina. A solução para o problema veio por e-mail, quando o mestre em engenharia recebeu um convite para a inauguração do Laboratório de Garagem. Gil enxergou nele uma boa chance para ganhar espaço para seus experimentos — e, ao mesmo tempo, acabar com a reclamação dos vizinhos pelo barulho. A casa ampla em São Paulo, que abriga essa mistura de hub com oficina, era o que Gil precisava para acabar o Prisma, um leitor de cores e dinheiro para deficientes visuais. "Foi lá que conheci pessoas que me ajudaram a transformar o leitor em um produto mais bem-acabado", diz Gil.

Com pouco mais de um ano, o Laboratório de Garagem é um espaço gratuito onde aspirantes a Steve Wozniak, o lendário cofundador da Apple, podem colocar suas ideias em prática. Criado em julho de 2010 pelo engenheiro elétrico Marcelo Rodrigues, ele surgiu com a vocação de ser uma rede social para reunir gente que, como ele, gostava de inventar engenhocas na garagem de casa. Em pouco tempo, mais de mil pessoas se cadastraram no serviço e começaram a trocar informações. Um dos usuários sugeriu que seria legal ter um espaço físico para debater as invenções. "Juntei meu dinheiro, aluguei a casa e trouxe minhas tralhas para cá", diz Rodrigues.

Hoje, 30 garagistas, como gostam de ser chamados os frequentadores do Laboratório de Garagem, usam o espaço pelo menos uma vez por semana. Eles têm idade entre 15 e 75 anos e desenvolvem produtos em diferentes áreas. Alguns são inusitados, como a cafeteira que tuíta toda vez que o café fica pronto.

Em meio a tantas ideias, algumas chamam atenção. É o caso de uma impressora 3D que está sendo desenvolvida com tecnologia brasileira. "Uma impressora como essa custa mais de 5 mil reais, mas no Brasil pode ser vendida por menos da metade", diz Rodrigues. "Queremos mostrar que a tecnologia pode ser simples e barata."

FOTOS *RAONI MADDALENA*

À MARGEM DA INDÚSTRIA

O documentário *Indie Game: The Movie* revela os bastidores, muitas vezes cheios de dificuldades e dramas pessoais, dos criadores independentes de games / POR *ALINE MONTEIRO*

O videogame está presente na vida de James Swirsky desde o dia em que sua família comprou um computador Commodore 64. Quando cresceu, trabalhou durante dois anos como testador de jogos da Electronic Arts.

Aos 22 anos, Swirsky deixou o emprego, mas a indústria nunca o deixou. Sócio da produtora de filmes BlinkWorks Media, Swirsky e sua sócia, Lisanne Pajot, estão dando os últimos retoques em *Indie Game: The Movie*, documentário que mostra o universo daqueles que vivem à margem das grandes editoras de jogos. "Mostramos as dificuldades e a paixão dos produtores independentes", afirma Swirsky.

A ideia de *Indie Game: The Movie* surgiu em 2009, quando Swirsky e Lisanne foram contratados para cobrir a Game Developers Conference (GDC), maior conferência anual de desenvolvedores de jogos eletrônicos.

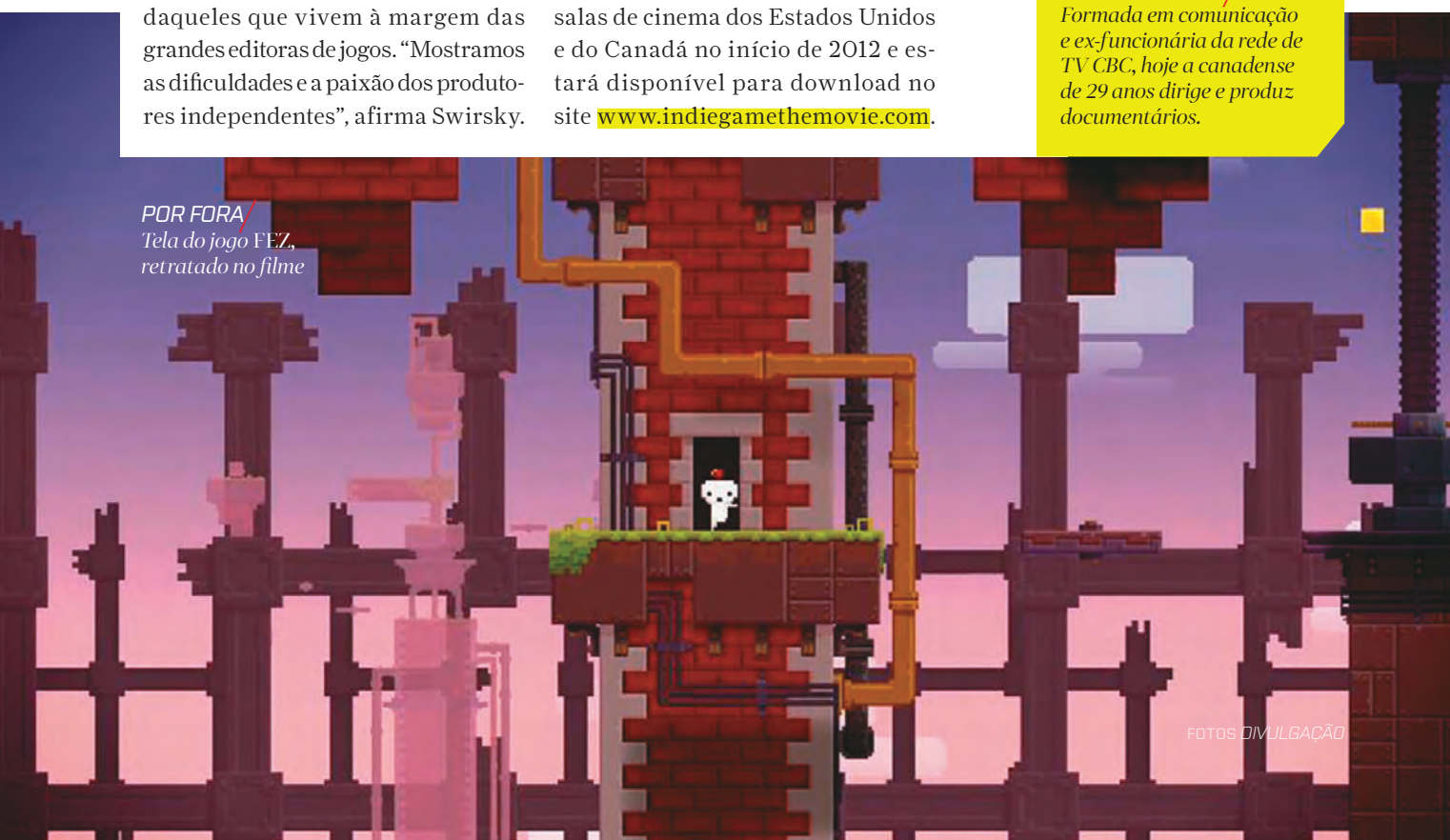
Enquanto corriam para fazer entrevistas e imagens, perceberam que sempre voltavam para a parte da conferência que discutia a criação de games independentes. "Eles eram os personagens mais fascinantes", diz Lisanne.

O documentário deve chegar às salas de cinema dos Estados Unidos e do Canadá no início de 2012 e estará disponível para download no site www.indiegamethemovie.com.



JAMES SWIRSKY /
O canadense de 34 anos testou jogos durante dois anos e foi cinegrafista independente antes de fundar a BlinkWorks, em 2004.

LISANNE PAJOT /
Formada em comunicação e ex-funcionária da rede de TV CBC, hoje a canadense de 29 anos dirige e produz documentários.



POR FORA /
Tela do jogo FEZ, *retratado no filme*

FOTOS *DIVULGAÇÃO*



E-mail sob controle?

Nenhuma empresa adotou ainda as regras que se seguem para frear a enxurrada de mensagens. Você logo entenderá por que

O e-mail já teve sua morte decretada de várias formas. Entre os jovens americanos de 12 a 17 anos, por exemplo, só 5% afirmam usar e-mail diariamente, mostra pesquisa do instituto Nielsen. Programas de mensagens instantâneas e as redes sociais dominarão a comunicação, dizem os analistas. Enquanto isso não acontece, o e-mail reina soberano, principalmente no mundo corporativo.

Em 2010, existiam no mundo 2,9 bilhões de contas de e-mail e as projeções indicam que em 2014 elas serão 3,8 bilhões. Como sobreviver à enxurrada diária de mensagens que recebemos no trabalho? O blog independente A Quinta Onda, de Mauro Segura, diretor de marketing e comunicação da IBM, elaborou um bem-humorado conjunto de regras para empresas preocupadas com o excesso de mensagens. Nenhuma delas aderiu ainda ;-)).

1. A partir de hoje, a função cópia está desabilitada. E-mails só podem ser enviados para um destinatário.
2. Cada funcionário terá direito a no máximo dez e-mails por dia.
3. Está proibido o envio de e-mail fora do expediente. Mensagens só serão permitidas entre 8h e 10h e de 14h às16h, de segunda a sexta-feira.
4. Anexos estão banidos. Arquivos devem ser postados em wikis.
5. Reply só até três vezes. É o fim do rabicho com respostas penduradas.
6. E-mails poderão ter no máximo 100 palavras, ou o sistema travará.
7. As mensagens ficam 15 dias na caixa. Depois se autodestruirão.

Com os dias contados

A Lei de Moore, aquela que diz que o número dos transistores de um chip dobra a cada dois anos, pode estar com os dias contados. Pelo menos é o que afirmam cientistas que participaram de um simpósio de arquitetura da computação nos Estados Unidos recentemente. O problema não é a falta de espaço dentro das placas de silício. Nos próximos anos, a dificuldade será levar energia ao mesmo tempo para todos os transistores. Hoje, parte dos transistores dos processadores mais modernos já fica sem energia — ou, no jargão da indústria, fica no escuro — enquanto outros estão trabalhando. É como se a rede elétrica de uma cidade não conseguisse levar energia para todas as casas ao mesmo tempo. O estudo aponta que, no começo do ano que vem, 21% dos transistores dos novos chips ficarão no escuro. Em pouco mais de cinco anos esse número poderia chegar a 50%. O efeito desse fenômeno? A evolução acelerada dos gadgets, como conhecemos hoje, precisaria de um pé no freio.

É uma ave? É um avião? É um robô!

/ POR VICTOR CAPUTO

O renascentista Leonardo da Vinci estudou as aves com um objetivo: desenvolver protótipos que voariam usando os mesmos princípios. Não deu certo. Muitos séculos depois, a empresa alemã de automação Festo se guiou pela mesma obsessão para criar o SmartBird.

Com 450 gramas e 2 metros de envergadura, a ave-robô movimenta as asas como uma gaivota. Outro exemplo é o Nano Hummingbird. Trata-se de um Vant (veículo aéreo não tripulado) equipado com uma câmera para espionagem. Ele foi desenvolvido pela americana AeroVironment, pesa apenas 19 gramas e mede pouco mais de 16 centímetros.

Ágil, pode atravessar janelas e até pousar em fios de energia. Quando vir uma ave estranha, atenção nas penas. Os pássaros-robôs (ainda) não vêm de fábrica com elas.

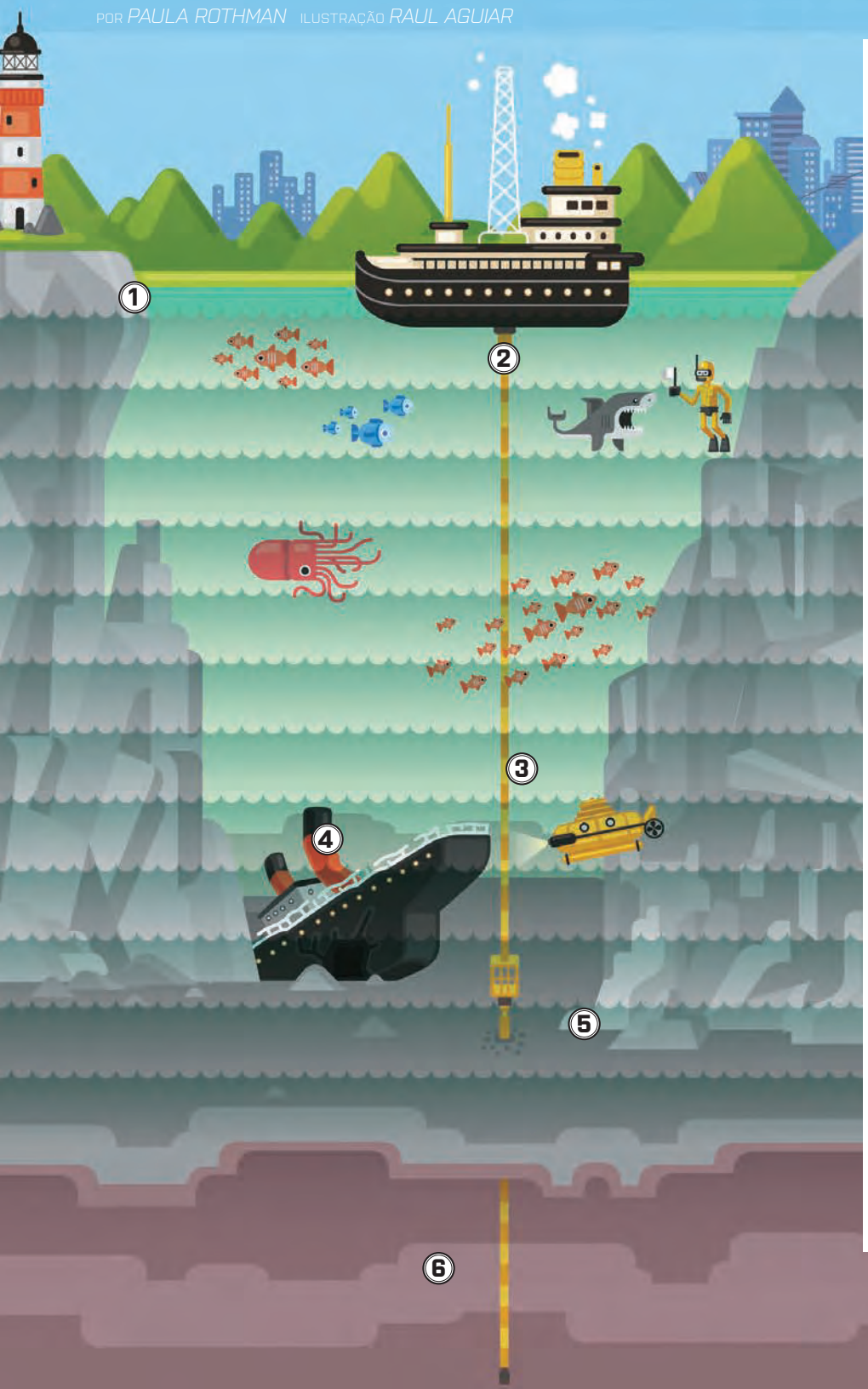


AVE-ROBÔ / *A SmartBird bate as asas e voa como uma gaivota*

ILUSTRAÇÃO BOI FOTO DIVULGAÇÃO

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA

POR PAULA ROTHMAN ILUSTRAÇÃO RAUL AGUIAR



Um grupo de cientistas se reuniu para uma missão inédita: retirar uma amostra do manto terrestre. A história não é tão glamourosa como no livro *Viagem ao Centro da Terra*, de Júlio Verne, mas tem uma grande importância científica. "Podemos obter dados sobre terremotos e o clima do planeta", afirma Damon Teagle, um dos cientistas da expedição. Veja como será a aventura para vencer 4 quilômetros de água e outros 6 quilômetros de crosta terrestre — e o que os pesquisadores devem encontrar pelo caminho.

1 LOCAL DO INÍCIO
Existem três opções: Havaí e Califórnia (EUA), e Costa Rica

2 TECNOLOGIA
Utiliza um duto similar aos usados para extrair petróleo

3 PRESSÃO
Os equipamentos precisam suportar até 2 000 atmosferas

4 PROFUNDIDADE
A expedição vai além do local onde estão os restos do Titanic

5 CROSTA
No fundo do mar, a crosta é fina e jovem, mais fácil de escavar

6 TEMPO
A pesquisa começa em dez anos e levará até três para acabar

Os números do mês

16
dias levou o Google+ para ganhar 10 milhões de usuários. O Facebook demorou 53 vezes mais

30
anos. É a idade do primeiro PC lançado pela IBM

1 milhão
de robôs serão usados na linha de produção da Foxconn no lugar de funcionários

5 bilhões
de dólars por ano. É quanto a Microsoft gasta para tentar melhorar o buscador Bing

12,5 bilhões
de dólares. Valor pago pelo Google na compra da divisão móvel da Motorola



TEMPO BOM / Nathalie Miebach e uma de suas obras

A mulher do tempo

Artista americana transforma dados meteorológicos em música e em escultura

/ POR PAULA ROTHMAN

Há uma década, o trabalho de Nathalie Miebach é interpretar dados climáticos. Mas, aos 39 anos, a americana não é a garota do tempo do jornal das 8: Nathalie é artista plástica e transforma esses números em música e em escultura. "Tento olhar para um sistema específico, como uma tempestade, ou para um intervalo de tempo", diz. Para criar música, Nathalie usa um piano como escala — a variação do agudo ao grave pode indicar, por exemplo, o aumento da temperatura. Já as esculturas surgem a partir de uma cesta de vime.

"Começo com uma ou duas variáveis e atribuo valores aos elementos horizontais e verticais", afirma. As camadas trançadas ganham contorno e espessura, indicando variações de luminosidade, umidade ou até barulho. Outros elementos são incorporados depois.

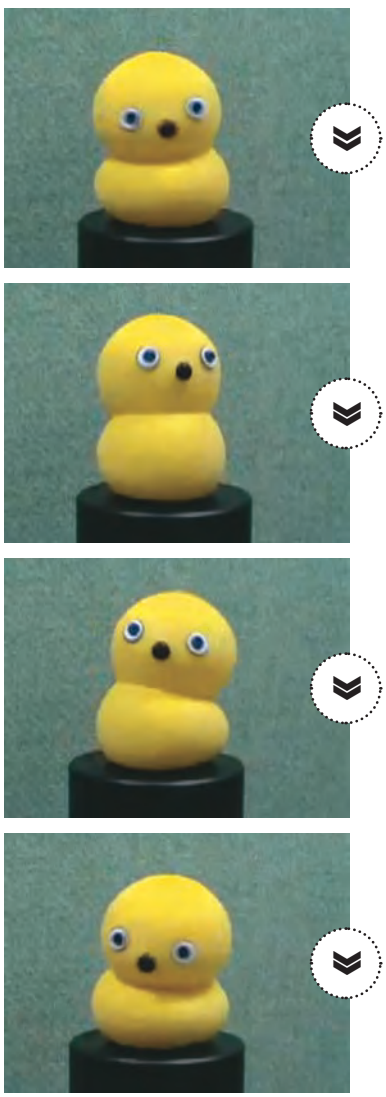
As cores podem representar vento (azul), pressão (verde) e temperatura (vermelho). "Meu trabalho é mostrar coisas sobre o clima que poderiam passar em branco em uma simples tabela", diz.

> "Sentimos muito por aqueles que foram afetados pelos tumultos em Londres"
>
> / MENSAGEM DA RIM, sobre a notícia de que o sistema de mensagem de seu BlackBerry foi usado pelos arruaceiros

FOTO NATHALIE MIEBACH

UM ROBÔ CHEIO DE SUINGUE

O My Keepon foi criado para auxiliar no tratamento de crianças autistas. Agora, poderá ser encontrado em lojas de brinquedos



UM PRA LÁ... Na sequência de imagens, o robô My Keepon mostra alguns de seus passos

FOTOS *REPRODUÇÃO*

Você deve estar se perguntando o que esse brinquedo sem boca, sem braços e que parece duas bolas de tênis fundidas está fazendo nas páginas da **INFO**. Pois saiba que o My Keepon (junção da palavra kiiroi, amarelo em japonês, com a onomatopeia pon, para quicar) é um robô criado com uma missão muito nobre: ajudar no tratamento de crianças autistas.

Ele começou a ser desenvolvido há sete anos por Hideki Kozima, um japonês especialista em inteligência artificial e robótica. Kozima percebeu que as crianças interagiam melhor quando a comunicação era reduzida a gestos simples.

Com investimento de 30 mil dólares e cheio de sensores, no início o bichinho só dava uma rebolada quando recebia um tapa na cabeça. Se a criança falasse, o robô olharia para ela e a cumprimentaria. Não demorou muito para ganhar outras habilidades. Quando um vídeo com o My Keepon dançando cheio de suingue caiu na internet, logo se transformou em um hit.

O sucesso chamou atenção da rede americana de lojas de brinquedos Toys "R" Us, que a partir de outubro vai vender o simpático robô por menos de 50 dólares. "Quando você vê o My Keepon dançando, não consegue deixar de amá-lo", disse à revista americana *Bloomberg Businessweek* Richard Barry, vice-presidente da loja de brinquedos.

Formação
IOS Developer
Impacta



Crie, aperfeiçoe, desenvolva e expanda seus horizontes no ambiente dos iDevices com a Formação iOS Developer mais completa do mercado.

São 200 horas de conteúdo especializado para que você aprenda, desde a base, a desenvolver aplicações completas para o mercado.

Por que estudar na
Impacta?

- Material Didático com um laboratório por capítulo
- Eleita pelo 5º ano a maior Certificadora da América Latina
- Instrutores com vasta experiência de mercado
- Avaliações diárias feitas pelos alunos
- 25.000 empresas treinam conosco

IMPACTA
CERTIFICAÇÃO
E TREINAMENTO

blog.impacta.com.br
/grupoimpacta
@grupoimpacta

11 3254-2200
www.impacta.com.br

Um diário de milhões de pessoas

A obsessão por aplicativos que catalogam dados pessoais tem um nome: self-tracking. É só onda ou vai evoluir para algo útil?



ALESSANDRA LARIU

Uso vários aplicativos, mas meu favorito é o Sleep Cycle (mdlabs.se/sleepcycle). Além de analisar como você dormiu, ele sabe também qual é a melhor hora para te acordar. Essa obsessão por catalogar dados pessoais tem nome: self-tracking. Trata-se de uma mania que começou com os nerds, mas que agora atingiu o público em geral. Segundo a doutora Susannah Fox, do centro de pesquisa americano PEW, um entre quatro americanos com acesso à internet já mapeou online seu peso ou a quantidade de exercícios.

O termo self-tracking surgiu em 2007, num artigo no *Washington Post*, mas só ganhou popularidade depois que Gary Wolf escreveu, em 2009, uma matéria para a revista americana *Wired*. Dali em diante, o movimento ganhou força e agora existem conferências em 14 países. Exemplos de self-tracking vão dos mais frívolos aos mais sérios. Na escala dez de frivolidade estão objetos de moda, como a jaqueta de snowboarding que, dependendo do ritmo das pulsação cardíaca, toca músicas mais aceleradas ou mais lentas no iPod.

Na escala mais séria, e mais interessante, estão aparelhos, sites ou aplicativos que medem a produtividade e os que contam calorias, dizem quanto você está gastando em compras e, claro, até quanto você dormiu, como o Daily Tracker (thedailytracker.com). Existem ainda aqueles que ajudam a sua condição física e de saúde, como o Fitbit (fitbit.com) e o Up (up.jawbone.com), que ainda nem foi lançado e já causou sensação em várias publicações.

DADOS REAIS

Catalogar tudo é só uma mania ou um novo comportamento que pode mudar a nossa visão do mundo? Steven G. Dean, um dos colaboradores do grupo Quantified Self, acredita que, ao catalogar atividades individuais, as pessoas ajudam a descobrir mais sobre o mundo, porque estão fazendo um upload dos dados pessoais para a rede. Antes do self-tracking, muitos mantinham um tipo de catálogo individual, mas não dividiam essas dados. De 2008 em diante, a existência de tecnologia que compartilha, analisa e compara dados em massa é o que distingue essa nova maneira de mapeamento.

Para a saúde, mapear as condições físicas é uma forma de pesquisa dinâmica que pode alavancar a ciência melhor que qualquer governo do mundo. E no caso de saber quantos quibes você come, quantas vezes usou o Facebook no dia ou quantas vezes fez arroz para o jantar, como no Daytum (daytum.com)? Não é inútil e extremamente narcisista?

Os seguidores do self-tracking acreditam que não. Eles acham que as descobertas iniciadas por essa tendência estão transformando situações hipotéticas em dados reais. Não seria legal descobrir qual país come mais quibe? Para os produtores de trigo seria vital, bastando apenas uma pesquisa na internet. Para o Facebook não seria legal saber quantas vezes os adolescentes de 15 anos o acessam por dia? Para a galera da publicidade, sim. Isso sem ter de pagar um centavo para as companhias que fazem pesquisas de marketing.

A vida de milhões de pessoas, medida e mapeada constantemente, pode nos ensinar muita coisa. Para os pioneiros do self-tracking não existe informação inútil. E os milhares de dados catalogados dia após dia e jogados na rede para que todos tenham acesso ajudam a construir um interessante diário dos habitantes do mundo.

Alessandra Lariu, 38 anos, é publicitária e cofundadora do site SheSays, que ajuda mulheres a entrar na carreira de criação digital. Empresária, ela mora em Nova York.

O melhor remédio é colaborar

Cada um por si, os fabricantes de medicamentos têm poucas chances de descobrir novas drogas e crescer



DON TAPSCOTT

Na última coluna, discuti como a instabilidade dos serviços financeiros não pode ser corrigida por empresas, cada uma por si, adotando novos modelos de negócio. A estrutura de todo o setor precisa ser mudada. Isso também é verdadeiro para as áreas de pesquisa e produção farmacêutica.

As companhias estão em vias de cair no chamado "precipício das patentes". Elas perderão de 25% a 40% de seu faturamento nos próximos dois anos, quando a patente de muitos medicamentos de sucesso vai expirar. Individualmente, as empresas podem fazer muito pouco para se recuperar dessa crise. Torna-se necessária uma solução que abranja toda a indústria.

A comunidade biomédica global gera em média 25 novos medicamentos por ano, mas apenas um punhado deles são "drogas pioneiras", que atendem a necessidades sociais e favorecem o crescimento das empresas farmacêuticas, uma vez que os consumidores estão dispostos a pagar pela inovação.

Mas, apesar do crescente dispêndio em pesquisa, caiu o número de novas descobertas. É do interesse de todos que os pesquisadores envolvidos na busca de remédios pioneiros compartilhem informações, em vez de sonegá-las. Infelizmente, a atual estrutura de pesquisa encoraja a indústria a proteger suas ideias com direitos de propriedade intelectual ou acordos restritivos de colaboração.

MAIS TRANSPARÊNCIA

Os processos experimentais de tratamentos clínicos deveriam ser mais abertos. O resultado dessas experiências, particularmente se elas falham, só é publicado vários anos depois. Em vez de agir assim, a indústria deveria compartilhar alguns de seus dados. "Isso não diminuiria a vantagem competitiva", diz Stephen Friend, ex-executivo da Merck e hoje um defensor da biologia de código aberto. "Ao contrário, reforçaria a vantagem, mudando a base na qual as empresas competem e estabelecendo a plataforma para uma indústria sustentável."

Na área industrial, tecnologias verdes estão sendo desenvolvidas por empresas tradicionais. Isso é uma boa notícia. O lado ruim é que, com muita frequência, as atividades são isoladas e ineficazes. Em geral, são conflitantes entre si ou se diluem em esforços duplicados. A Nike, por exemplo, gastou um ano inteiro criando um índice para medir a sustentabilidade de seus produtos. Depois, descobriu que outras empresas, como Adidas e Walmart, tinham feito a mesma coisa. "A colaboração", diz um executivo da Nike, "não apenas nos faria chegar lá mais rápido, mas também resultaria num índice melhor."

Com esse espírito, a Nike ajudou a desenvolver um novo modelo de licenciamento de patente que vai permitir às companhias o compartilhamento de tecnologias sustentáveis, tornando-as abertas para reúso e modificação. Esse modelo é chamado GreenXChange. A ideia é criar um mercado online no qual as empresas não somente compartilhem práticas inovadoras, mas também a tecnologia e a propriedade intelectual subjacente, necessárias para que as coisas aconteçam.

Empresas que aderiram ao modelo GreenXChange desde o primeiro momento, como a rede de varejo Best Buy, contribuem com tecnologias verdes para o coletivo e, em retorno, esperam beneficiar-se das inovações trazidas por esses novos participantes.

Don Tapscott, 64 anos, é autor de 13 livros sobre a influência das novas tecnologias nos negócios, entre eles Wikinomics, A Empresa Transparente e A Hora da Geração Digital.

Nosso colunista foi parar em 2031

Ele dorme numa concha, sua casa tem paredes feitas de divisórias eletrônicas e um Omni no braço o mantém conectado a tudo, em 7G



DAGOMIR MARQUEZI 5.0

Hoje acordei com Jacques Caribbe no sistema de som da concha, um modelo novo (CoonMat5). É curioso que as pessoas de 2031 estejam dormindo como Rembrandt dormia no século 17 — em compartimentos fechados, escuros, isolados. A diferença é que Rembrandt se fechava num armário de madeira e se esticava sobre um colchão de palha. Eu durmo dentro de uma concha de isolatium. O colchão é um Morph79. Eu me deito e ele se amolda ao meu corpo. Na concha é possível controlar a temperatura em décimos de graus centígrados e os mínimos detalhes da circulação do ar. Impossível não dormir muito bem. A não ser que seja claustrofóbico, claro.

O que estou fazendo em 2031? Decidi me mudar para cá há 20 anos, quando você, leitor, estiver lendo esta coluna. Na época de vocês, eu estava louco para fazer uma viagem. Nunca exigi que fosse uma viagem no espaço. Como vim para o futuro? Este é um segredo que fica entre o INFOlab e eu. Na verdade, me refiro ao INFOlab de 2031. Não posso entrar em detalhes. Só informar que a **INFO** continua firme e forte. E em várias plataformas.

O fato é que sou o primeiro correspondente do futuro na imprensa mundial. Não sei ainda quando vou voltar ao presente de vocês. Isso vai depender de uma série de fatores quânticos. (Mas já peguei aqui no futuro a lista completa de números vencedores da Mega-Sena das duas décadas anteriores. Preciso me aposentar.)

Então. Acordo e vou até o banheiro. Sento-me no troninho, que na aparência não mudou muito. Ligo três WMs (paredes-monitores) ao mesmo tempo. As residências de 2031 são construídas com divisórias eletrônicas. São telas que reproduzem qualquer mídia vi-sual. Confiro os vMails numa tela, leio o jornal na outra, e assisto a um canal mix de notícias na terceira. Quando desligados, os monitores viram uma parede.

MEDICINA AUTOMATIZADA

O troninho virou um laboratório automático. Há 20 anos eu fazia checkups anuais. Em 2031, são vários ao dia. Cada vez que se vai ao banheiro fazemos um exame básico. Os resultados — níveis de ureia, contagem de colesterol e gordura — aparecem na tela em minutos. No chuveiro esterilizante vejo que meu PPSN já cicatrizou por baixo da pele do meu braço esquerdo. O PPSN checa minhas condições cerebrais e cardiorrespiratórias a cada 60 segundos. E manda as informações para o sistema geral de monitoramento de saúde. Boa parte da medicina preventiva hoje está automatizada. Médicos só entram em ação quando uma intervenção direta é necessária.

A pergunta inevitável: e o câncer? Não existe ainda uma vacina. Mas tumores podem ser detectados tão no início que raramente escapam de uma intervenção local. Ontem tomei minha EndoScan. É uma pílula que filma você por dentro. Esse procedimento é executado uma vez por mês. A EndoScan não precisa ser recuperada. Ela transmite os dados coletados e vai para o desfragmentador. Essa é outra novidade: não existe mais rede de esgoto ou coleta de lixo. Desfragmentadores são equipamentos obrigatórios. O lixo produzido numa residência não sai da residência.

Essa tecnologia toda disfarça as más condições de vida. Dormimos numa concha, acordamos numa concha e vive-

FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

mos numa concha. Habitamos minúsculos apartamentos com janelas artificiais. Ou seja, grandes monitores (os WMs) simulam a paisagem que você quer ver "lá fora": uma vista para a torre Eiffel, uma praia no Taiti, o Himalaia, o topo do Pão de Açúcar. Você pode acordar em um lugar diferente por dia durante cada dia do ano. As imagens são reais, transmitidas em VHD (Very High Definition, o padrão atual da indústria: 3 240 linhas).

Usamos as janelas artificiais porque, na verdade, não temos mais janelas reais para o mundo exterior. Estamos encaixotados em grandes complexos habitacionais. É o sacrifício que se faz para viver num bairro privilegiado de SaoPaulo e outras megametrópoles. (Antes que me esqueça: a mais nova reforma ortográfica baniu o til e outros sinais gráficos, além do espaço entre nomes próprios). Ainda existem mansões e apartamentos triplex, mas eles são para os muito, muito ricos. Para a grande maioria, a melhor opção é viver nessas caixinhas high-tech. E usar as Margandalas.

Preciso me vestir para sair. Em 2031, um homem jamais pode se esquecer de seu Omni. Quando cheguei ao futuro, foi a primeira coisa que todos me perguntavam: "Como você ainda não tem um Omni?!". Logo arranjei um. E descobri que o tal Omni é a evolução do nosso inseparável celular de 20 anos atrás.

O Omni geralmente fica no braço esquerdo dos destros e no braço direito dos canhotos. É uma espécie de pulseira (em inúmeras cores, marcas e estilos). Como nos celulares, possui um monitor que serve como teclado com um touchscreen personalizado e preciso. De lá você comanda e monitora tudo. Os antigos pontos wireless agora formam grandes teias de conexão complementadas por tecnologia 7G e sinais de satélite. Estamos todos conectados aqui, o tempo todo.

Quase todo mundo já implantou os BFX, ou brincos fixos. BFXs funcionam como fones de ouvido e microfones estéreo. São instalados com uma microcirurgia nos lóbulos. Podem ser discretos, podem ser escandalosos. Por eles ouvimos música e estamos permanentemente falando e ouvindo quem está próximo — ou em qualquer parte do mundo.

A tendência em 2031 são os bio-gadgets. Eles fazem parte do nosso corpo, instalados com uma microcirurgia

É por meio desses brincos fixos que nos comunicamos por voz. Mas a imagem pode aparecer no Omni. Nossos ouvidos se transformam em caixas acústicas. Essa é a tendência de 2031: bio-gadgets. Se usamos tanto essas maravilhas, por que não dar um jeito para que façam parte de nosso corpo? A comunicação entre o Omni e os brincos é por GreenTooth.

Estou atrasado. Vou para a Margandala. O que é a Margandala? Agora não dá tempo. Explico daqui a um mês. Ou 241 meses para vocês.

Dagomir Marquezi, 58 anos, dividiu sua vida entre o jornalismo e a ficção. Escreveu novelas, musicais e roteiros de cinema. Há 15 anos acompanha a tecnologia em sua coluna na INFO.



19 anos de sucesso no mercado de TI

E para marcar essa nova fase, um novo nome, novos serviços e vários presentes para você:

*Período integral de segunda a sexta. Consulte condições. Oferta valida até 30/09/2011

SHAREPOINT

10174 Configuring and Administering Microsoft SharePoint 2010
10175 Microsoft SharePoint 2010, Application Development

Grátis: Office 2010 Professional Plus
R$ 1.500,00*

VISUAL STUDIO

10262 Developing Windows Applications with Microsoft Visual Studio 2010
10264 Developing Web Applications with Microsoft Visual Studio 2010

Grátis: Software Visual Studio 2010
R$ 1.500,00*

WINDOWS 7

6292 Installing and Configuring Windows 7 Client
6294 Planning and Managing Windows 7 Desktop Deployments and Environments

Grátis: Software Windows 7 Ultimate
R$ 1.200,00*

SAP

Torne-se um consultor oficial SAP!
Academias com **desconto** de **15%** a **30%**

SP: (11) 2133 1111
BH: (31) 3273 8011

TREINAMENTO
CONSULTORIA
OUTSOURCING

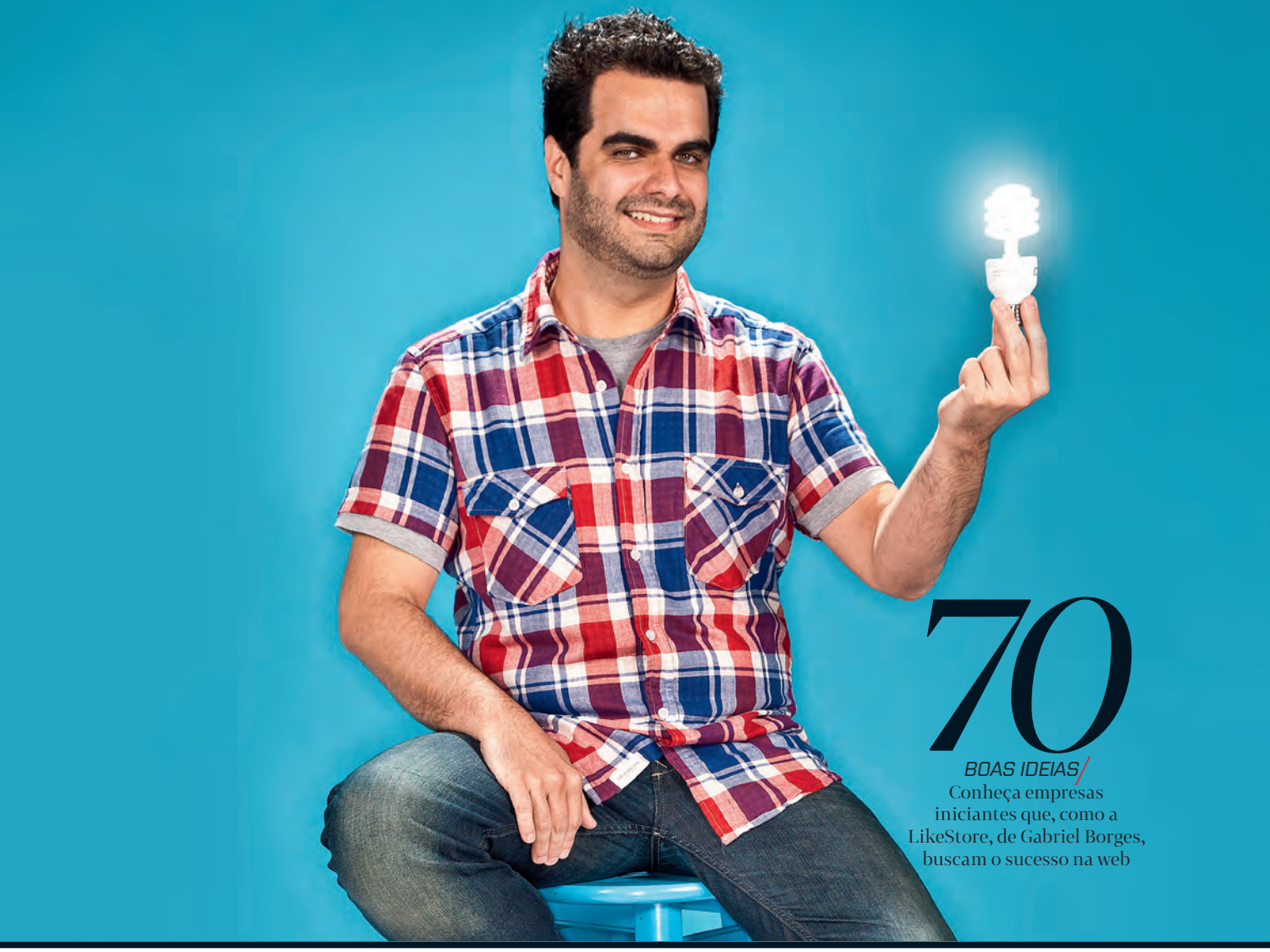
bfbiz

CRIE. INOVE. EVOLUA

www.bfbiz.com.br
treinamento@bfbiz.com.br
consultoria@bfbiz.com.br

@bfbiz_oficial BFBiztecnologia

INOVAÇÃO



70

BOAS IDEIAS / Conheça empresas iniciantes que, como a LikeStore, de Gabriel Borges, buscam o sucesso na web

Um por Todos... / 50 *Invasões Bárbaras / 58* *Parabéns e Até Logo / 62*
Corrida pelo Milhão / 70 *Está Vendo uma Boa Ideia por Aqui? / 80*
A Nova Batalha Móvel / 90 *Dicas / 96*

FOTO PAULO VARELLA EDIÇÃO DE IMAGEM ARTNET DIGITAL

UM POR TODOS...

Você já ouviu falar em crowdsourcing? E em consumo colaborativo? Se a resposta é não, atenção. Os dois conceitos podem mudar a forma como trabalhamos e consumimos

/ POR MAURÍCIO MORAES E VICTOR CAPUTO FOTOS ALEXANDRE BATTIBUGLI



TEM VAGA / *Cleiton Barcelos aluga um quarto de seu apartamento para turistas*

NO INÍCIO

de agosto, **INFO** lançou um desafio. Colocou no site Zooppa as premissas para que designers criassem o visual das oito páginas desta reportagem. O objetivo do concurso era ilustrar o que é crowdsourcing, conceito que começa a ganhar força no Brasil. Criado em 2006, ele aproveita a inteligência e o conhecimento coletivos para resolver problemas, criar conteúdo e desenvolver novos produtos. Durante duas semanas, mais de 480 designers baixaram o briefing postado pela **INFO**. Desses, 23 enviaram trabalhos adequados ao padrão da revista, que foram submetidos a uma votação. O ganhador, Leonardo Porto, 18 anos, acompanhou na redação da **INFO** os retoques finais da reportagem.

O crowdsourcing já é uma realidade na propaganda, mas cresce para outras áreas de forma rápida. No início deste ano, um anúncio do salgadinho Doritos elaborado por um fã da marca foi exibido durante o intervalo do Super Bowl, final do campeonato de futebol americano e um dos minutos de TV mais caros e concorridos do mundo. O vencedor do concurso faturou 25 mil dólares e um ingresso para assistir ao jogo. No Brasil, jovens profissionais têm a chance de mostrar seu trabalho e já começam a receber por ele. Veja o caso do paulista Mark Nobre. Modelo e fotógrafo de profissão, Nobre já recebeu mais de 15 mil dólares produzindo vídeos virais para empresas como Fiat, Nova Schin, Nextel e Axe. Detalhe: ele nunca estudou publicidade e jamais trabalhou



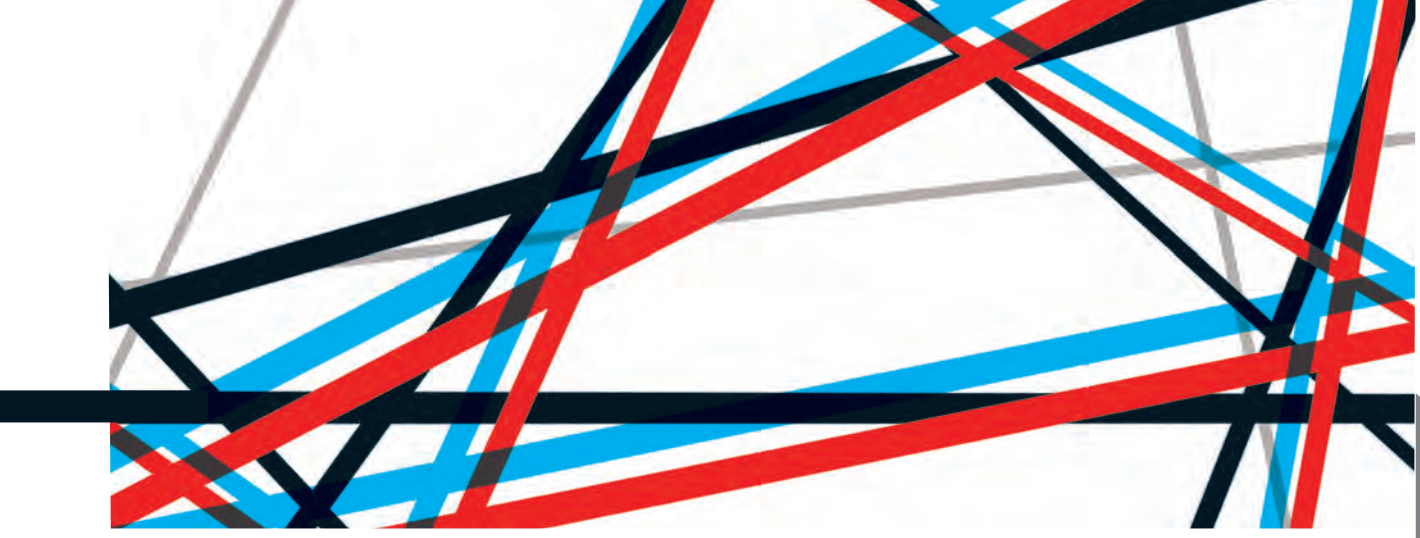
VÍDEOS VENCEDORES / *O fotógrafo Mark Nobre ganhou 15 mil dólares com a produção de virais que ganharam concursos de crowdsourcing*

numa agência. Nobre soube dos concursos pelo site Zooppa, plataforma online que surgiu na Itália, ganhou músculos nos Estados Unidos e chegou ao Brasil no ano passado.

Com o regulamento em mãos, Nobre escreveu os roteiros e chamou amigos para atuar. Depois de uma votação aberta do público, ficou em primeiro lugar em dois dos desafios e em segundo nos outros. "Para um autodidata é complicado entrar nessa área", diz Nobre. "Teria de começar lá de baixo, mas já estou com 30 anos." O crowdsourcing abreviou o caminho.

A mobilização coletiva está também na essência da Transparência Hacker (thacker.com.br), uma comunidade de ativistas que usa a tecnologia para defender o acesso livre às informações do governo. Com financiamento dos internautas, o grupo levantou dinheiro para realizar um dos seus projetos mais ambiciosos: o Ônibus Hacker. A ideia é mostrar que dá para levar tecnologia e conscientização política e social para municípios distantes dos grandes centros urbanos. Para isso, a trupe vai viajar pelo país e, durante o percurso, promover encontros, desenvolver ações locais e criar aplicativos úteis à sociedade.

A iniciativa foi colocada no site Catarse, em julho, e pedia 40 mil reais para a compra e a reforma do ônibus. O resultado superou as expectativas. O grupo conseguiu quase 50% mais que o pedido. "Ainda faltava metade do valor a



dez dias do prazo final. Gravamos um vídeo novo para explicar a proposta. Também fizemos um ônibus de papelão e saímos andando pela avenida Paulista", diz Daniela Silva, 25 anos, integrante da Transparência Hacker. Ao todo, foram 464 doações em cotas que variavam de 10 reais a 5 mil reais. Agora, falta adquirir o ônibus, acertar os detalhes da reforma — incluindo o tipo de conexão à internet — e definir que ideias serão colocadas em prática.

Existem hoje 789 serviços baseados em crowdsourcing no mundo, segundo dados do Crowdsourcing.org. A internet é usada como facilitador para todo tipo de negócio: financiar documentários independentes, ajudar no desenvolvimento de produtos, criar campanhas publicitárias e até fornecer crédito para microempreendedores.

Moradora do bairro de Uberaba, na periferia de Curitiba (PR), Lucinéa Cavalheiro Cordeiro precisava expandir sua produção artesanal de velas para sustentar a família. "No banco, só consegue crédito quem tem renda comprovada", afirma Lucinéa, que precisava de 700 reais para comprar mais formas e, assim, aumentar seu negócio. O dinheiro veio pela internet. O pedido de crédito de Lucinéa foi cadastrado no site Impulso (impulso.org.br), mantido pela organização sem fins lucrativos Aliança Empreendedora.

O serviço faz o meio de campo entre aqueles que estão em busca de dinheiro e as pessoas que querem contribuir com um valor de, no mínimo, 25 reais. O empréstimo pode ser pago em várias parcelas pelo beneficiado, sem juros. Com o dinheiro, Lucinéa já começou a expansão. Recebeu uma encomenda de 25 mil kits de velas da Lojas Pernambucanas. "É o primeiro de muitos pedidos que pretendo conseguir a partir de agora", afirma.

O termo crowdsourcing é novo, mas a ideia de reunir pessoas para tentar resolver um problema, não. Uma das primeiras experiências do gênero aconteceu na Inglaterra do século 18, na época das grandes navegações. O governo inglês lançou um desafio: se alguém encontrasse uma maneira de se localizar com precisão no mar usando apenas a longitude e a latitude ganharia 20 mil libras – uma fortuna à época. O vencedor foi John Harrison, um relojoeiro que inventou um cronômetro marinho. No nosso tempo, com a popularização da internet e a febre das redes sociais, a tecnologia permitiu que a colaboração reunisse um número muito maior de pessoas. "O ser humano gosta de compartilhar os mesmos valores", afirma Mario Faria, professor de marketing e estratégia da Business School São Paulo.

Hoje, as modalidades de crowdsourcing são tantas que algumas já se transformaram em universos à parte. O crowdfunding, por exemplo, é adotado para bancar, com investimentos, projetos artísticos ou de produtos voltados para um público restrito. "Em breve falaremos de crowdsourcing como 'trabalho distribuído' ou 'inovação aberta'", diz Jeff Howe, jornalista que cunhou o termo, em 2006, e autor do livro *O Poder das Multidões*.

SHOW CONTRATADO PELA PLATEIA

O Queremos (queremos.com.br) é um exemplo de crowdfunding. O site foi montado por quatro amigos inconformados com a falta de shows de seus artistas preferidos no Rio de Janeiro. "Não começamos como um negócio", diz Bruno Natal, 33 anos, sócio do grupo. "Tivemos uma ideia para resolver um problema." A ideia básica é chamar os internautas para dividir o custo de uma apresentação. Quando atinge o orçamento estimado do show, o Queremos vende outra leva de ingressos e reembolsa a turma inicial de financiadores com a arrecadação da bilheteria, além de ficar com o lucro. O grupo já conseguiu contratar bandas como The National, LCD Soundsystem e Belle & Sebastian. Até o fim do ano, pretende repetir o modelo em mais cidades do país.

Até uma brincadeira pode se transformar num projeto de crowdsourcing. Ao conversar com fãs da banda Foo Fighters, o publicitário Rafael Ziggy criou um evento no Facebook sugerindo um show do grupo no Brasil, com in-

gressos a 50 reais. "Foram 20 mil confirmações para o evento no primeiro dia e mais de 40 mil no segundo", diz Ziggy. A iniciativa virou o Foo Fighters 50 Pila (heyfoofighters.co), e agora espera uma confirmação da banda para o show.

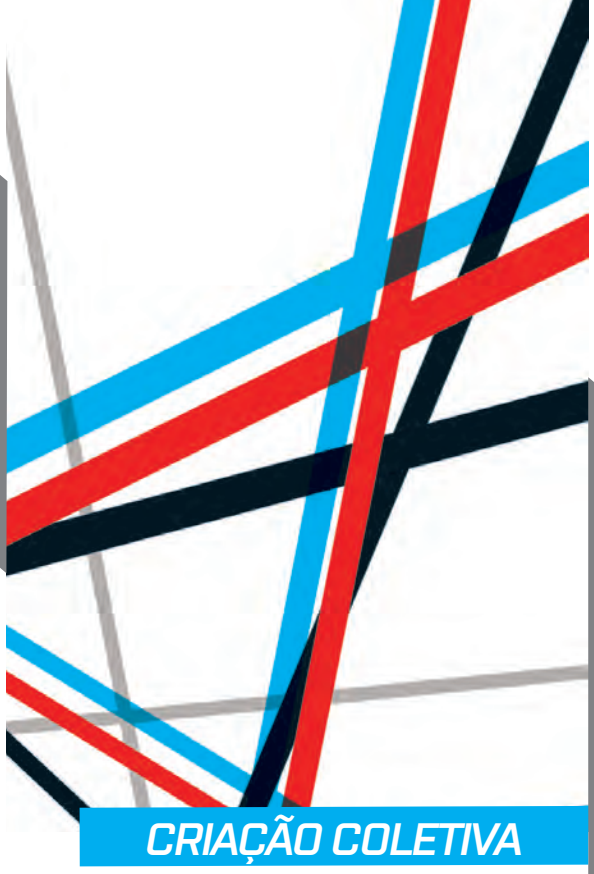
Apesar do crescimento das iniciativas, grandes empresas ainda têm receio de aderir ao crowdsourcing. Criado para servir como uma plataforma de desafios, o site Ideias.me teve de mudar o foco para as pequenas e médias. "É difícil convencer as grandes corporações a abrir um problema para uma série de pessoas tentar resolvê-lo", diz Rafael Zatti, 23 anos, criador do Ideias.me.

O maior receio é que concorrentes tenham acesso a informações confidenciais. "Estamos evoluindo aos poucos. É preciso evangelização", diz Zatti. O crowdsourcing ainda representa uma fração pequena da economia para ter um impacto capaz de mudar o universo do trabalho. "Mas é uma tendência", diz Howe. "Há cada vez menos disposição das pessoas para passar a vida toda trabalhando numa grande empresa."

O QUE É MEU É SEU

A internet começa também a revolucionar a maneira como consumimos. Foi ouvindo rádio numa manhã de julho que Ricardo Aquino ouviu falar pela primeira vez no site DescolaAí. Uma propaganda usava o exemplo de uma furadeira para divulgar um novo serviço de empréstimo de objetos. Aquino se lembrou de uma ferramenta elétrica encostada em casa e fez um anúncio no site. Depois colocou para alugar seu equipamento de mergulho (máscara, pé de pato, snorkel). Em pouco mais de duas horas ele fechava o primeiro aluguel da roupa, por 75 reais. Com mais de 500 objetos cadastrados, o DescolaAí é um dos mais novos exemplos do conceito de consumo colaborativo, uma nova onda que chegou recentemente ao Brasil e que tem como objetivo dividir e compartilhar bens e objetos. Desde que conheceu o site, Aquino mudou a visão das tranqueiras armazenadas no quartinho do apartamento onde mora, em São Paulo. "Vejo coisas paradas e penso que poderia ganhar uma grana a mais", diz.

O modelo do consumo colaborativo ainda está dando seus primeiros passos no Brasil. No exterior, os novos negócios não param de crescer desde a crise econômica de 2008. Enquanto planejava uma viagem para Washington, Cleiton Barcelos conheceu o Airbnb, um serviço de aluguel de cômodos de casas, uma espécie de couchsurfing pago. Um amigo que tinha acabado de voltar dos Estados Unidos indicou o site que havia usado para fugir dos hotéis. A intenção de Barcelos era hospedar-se na casa de um americano para eco-



CRIAÇÃO COLETIVA

1 milhão de dólares

é o prêmio para um dos desafios do site InnoCentive

500 mil

pessoas de 190 países realizam tarefas no Mechanical Turk, da Amazon, site em que as pessoas "vendem" sua força de trabalho

499 mil reais

foram obtidos com internautas, por meio do site Catarse, para financiar 65 projetos

789 serviços

de crowdsourcing são usados hoje em todo o mundo



HACKER DO BEM / *Daniela Silva, da Transparência Hacker, arrecadou 58 mil reais com internautas para financiar um projeto social*



O consumo colaborativo pode representar um novo modelo econômico. Veja o caso da ZazCar, serviço de compartilhamento de carros em que os usuários pagam por hora de uso. Ele provê mobilidade de forma sustentável

nomizar. Mas o ponto alto da experiência foi outro: o contato com seus anfitriões. "Eles me mostraram coisas da cidade que não teria conhecido sozinho", diz Barcelos. O paulista gostou tanto do modelo que hoje é ele quem faz o papel de anfitrião: o cômodo extra do apartamento onde mora em São Paulo recebe viajantes de todo o mundo. Por lá já passaram mochileiros do Brasil e de países como Austrália, França e Itália. O estudante belga Dries Noyens foi o último. "Se tivesse ficado num albergue teria visto as coisas turísticas. Com o Cleiton, pude conhecer São Paulo de verdade", diz Noyens.

QUARTOS PARA ALUGAR

Criado em 2007 por três amigos que moravam em São Francisco, nos Estados Unidos, o Airbnb surgiu de uma oportunidade. A cidade receberia uma convenção de design e todos os hotéis estavam lotados. Para tirar um dinheiro extra, eles ofereceram suas próprias casas. A experiência deu certo. Hoje, o serviço está presente em 186 países e chegou ao Brasil em 2009. O Airbnb não é o único do gênero. O Wimdu foi fundado há pouco mais de cinco meses e já começou a alugar quartos no Brasil. Resultado de um investimento de 90 milhões de dólares, o serviço oferece mais de 10 mil hospedagens em aproximadamente 150 países. É possível alugar desde uma sala com colchões infláveis até um castelo no Reino Unido por 18 mil reais a diária. Para evitar roubadas, uma equipe do Wimdu visita todas as casas e quartos cadastrados e checa conservação, limpeza e conforto. Os imóveis são fotografados e ficam disponíveis no site. "O brasileiro é um povo desconfiado por natureza", diz Fabio Tran, cofundador do Wimdu.

Mais do que uma onda, o consumo colaborativo pode representar uma nova cultura e um novo modelo econômico. "Não estamos mudando apenas o que consumimos, mas sim a forma como consumimos", diz Craig Shapiro, fundador e CEO do Collaborative Fund, empresa que dá suporte financeiro e estratégico para novas ideias. Essa forma de consumo pode ser encarada como uma resposta ao modelo consumista que fez sucesso durante o século 20. Autora do livro *Mesh: Porque o Futuro dos Negócios É Compartilhar*, lançado no Brasil pela Alta Books, a americana Lisa Gansky acredita que estamos passando por uma grande mudança. Para ela, compartilhar permite que as pessoas tenham acesso a bens que antes não poderiam comprar. Mas o mais importante é a mudança no relacionamento. "Estamos vendo o começo de algo que é central em nosso cotidiano, que é como nos relacionamos em comunidade", afirmou Gansky a **INFO**.

CARRO POR HORA

Uma das primeiras empresas a entrar nesse mundo do consumo colaborativo no Brasil foi a ZazCar. A ideia surgiu quando Felipe Barroso, um carioca que morou em Curitiba, se assustou com o trânsito caótico de São Paulo. Inconformado, começou a pensar em uma solução. A resposta veio do exterior. Em 2008, Barroso trouxe dos Estados Unidos o conceito de compartilhamento de automóveis. A ideia foi bem recebida. Hoje, a ZazCar tem 23 carros espalhados por 14 estacionamentos abertos 24 horas em São Paulo. Os usuários pagam por hora circulada. Para sair da loja motorizado, o usuário paga 19,90 reais por 60 minutos de uso. Mas existem pacotes para quem precisa de um carro várias vezes ao mês. Se a pessoa for usá-lo quatro vezes nesse período, ela paga 6,90 reais a hora. A média das viagens é de duas a quatro horas e o serviço é mais útil para quem dirige menos de 15 mil quilômetros por ano. "Estamos dando mobilidade às pessoas", diz Barroso. "E ajudando a tirar carros das ruas."

A ideia da ZazCar e dos outros sites de consumo colaborativo tem vários pontos positivos. Ajuda a reduzir o impacto sobre os recursos naturais na fabricação de novos produtos, evita o gasto com coisas de pouco uso e facilita a prestação de serviços. Mas críticos do conceito temem que a novidade possa afetar a economia. A razão é simples. Menos compras gerariam (ou ajudariam a aprofundar) uma crise econômica.

Lisa Gansky acredita que o desafio é inovar, mas com soluções rentáveis. Segundo ela, com a mudança nos hábitos de consumo, as pessoas passariam a comprar menos, sim. Por outro lado, existiria um aumento considerável no setor de serviços. "Os comerciantes não iriam apenas vender, mas também oferecer o uso de produtos aos clientes", afirma Lisa. Um exemplo? Uma loja de roupas para crianças poderia aceitar a devolução de peças em bom estado em troca de crédito para futuras compras. Ou, então, no lugar de se hospedar num grande hotel as pessoas poderiam optar por casas de família, o que geraria renda para os locais e ajudaria o turista a conhecer melhor o lugar. "No futuro, seremos proprietários de menos coisas", afirma Lisa. "Por outro lado, teremos experiências cada vez melhores."



ALUGA-SE SNORKEL
A roupa de mergulho de Ricardo Aquino foi parar no DescolaAí, site de consumo colaborativo



INVASÕES BÁRBARAS

A primeira a chegar será a Amazon, que estreia no Brasil com serviços de cloud e armazenamento. Depois virá a Netflix, que, como a Sony, quer aproveitar o potencial do e-commerce no país

/POR *FELIPE ZMOGINSKI* ILUSTRAÇÃO *KLÉBER SALES*



A qualidade da banda larga, as deficiências de infraestrutura e o complexo sistema tributário brasileiro tornaram-se problemas menores para grandes companhias de internet, como Amazon e Netflix, que preparam sua chegada ao Brasil para os próximos meses. Às voltas com a estagnação dos lucros nos mercados onde atuam, esses gigantes do e-commerce vão encontrar por aqui um mercado de internet que cresce ao ritmo de dois dígitos há mais de dez anos e consumidores ávidos por uma experiência de compra online de produtos e serviços com um padrão de qualidade ao qual não estão acostumados.

A estreia de maior impacto é a da Amazon, que, ao contrário do que se imaginava, não será pelo e-commerce, mas por seu braço de serviços. Segundo **INFO** apurou, a maior varejista online do mundo começa suas operações no Brasil pela divisão de Web Services, responsável pela oferta de serviços de computação em nuvem e armazenamento de dados. Para isso, contratou o especialista em cloud computing José Nilo Cruz Martins, que deixou, há quatro meses, o cargo de gerente de vendas no Google para assumir a estruturação dos serviços da Amazon no país. Para contornar as dificuldades causadas pelos quase 10 mil quilômetros que separam os parques de servidores da Amazon nos Estados Unidos dos clientes brasileiros, a empresa deve associar-se a pequenos data centers locais e criar redes intermediárias, capazes de entregar, com resposta rápida, ao menos os arquivos mais acessados.



"O BRASILEIRO NÃO SE CONTENTA MAIS COM PIRATARIA"

Criador da NetMovies, Daniel Topel diz que o mercado de vídeos online cresce no país e que tem estratégia e dinheiro em caixa para encarar a concorrência da Netflix.

Quem consome vídeos online no Brasil? Quem gosta de filmes e quer comodidade. O brasileiro não se contenta mais com opções tradicionais, como locadoras comuns, TV paga e a pirataria.

A banda larga no país suporta a expansão do streaming? A banda larga nacional tem muito o que melhorar, e não só em termos de qualidade. Ela precisa também chegar a mais consumidores. O mercado de vídeos online cresce muito. Desde 2006, quando criamos a NetMovies, não houve um único mês com vendas menores que no período anterior.

O fato de a americana Netflix ter um acervo muito maior não coloca em risco a operação da NetMovies? Nosso acervo está crescendo rapidamente e temos o apoio de um fundo de investimento do tamanho de 10 bilhões de dólares. Sempre existirá competição em segmentos em expansão, mas estamos bem preparados para ela.

A entrada da gigante americana, dona de um faturamento de 32 bilhões de dólares ao ano, deve mexer com o mercado brasileiro. Gilberto Mautner, CEO da Locaweb, fala da concorrência que enfrentará: "Admiro a Amazon pelo pioneirismo, mas hoje temos condições iguais de competir pelos menores preços e melhores tecnologias". Para Mautner, o atendimento em inglês e o fato de a Amazon optar por não ter data centers próprios no Brasil, num primeiro momento, deixará as companhias nacionais ainda em vantagem.

Analistas ouvidos por **INFO** afirmam que dificilmente a Amazon limitará sua atuação aos serviços de nuvem. "Essa deverá ser a porta de entrada para a empresa abrir uma operação de e-commerce no país", afirma Eduardo Tude, presidente da consultoria Teleco.

Nos primeiros seis meses de 2011, o comércio eletrônico faturou no Brasil 8,4 bilhões de reais, um salto de 24% sobre igual período do ano passado. Segundo Gerson Rolin, consultor da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico, esse número tende a se multiplicar nos próximos anos e pode se tornar ímã para grandes companhias internacionais. "A Amazon não está fascinada com os resultados atuais, mas com as perspectivas de expansão dos próximos dez anos", afirma Rolin.

Nos últimos dois meses, representantes da loja americana se reuniram com editoras brasileiras para negociar a publicação de seus autores no formato .azw, de seu leitor eletrônico Kindle. A Amazon tem em catálogo 950 mil e-books e pretende ter ao menos 5 mil livros digitais em português. Saraiva e Cultura não possuem mais que 4 mil. Para Mauro Widman, coordenador de e-books da Cultura, o cenário para o livro eletrônico no Brasil é animador. "Hoje, 1% do nosso faturamento vem de formatos digitais, mas a tendência é chegar a 5%, mesmo patamar dos Estados Unidos", diz Widman.

Um estudo realizado pela consultoria e-bit aponta a nova classe média brasileira como o principal motor do comércio eletrônico. Há dois anos, o país tinha 17,6 milhões de consumidores online, número que deve saltar para 32 milhões até o final do ano. Segundo o estudo, 61% dos novos adeptos pertencem a famílias com renda de até 3 mil reais.

Os números crescentes atraíram a atenção da americana Netflix, que iniciará no Brasil, até o fim do ano, a venda de filmes, novelas e seriados por streaming. Com acervo de 75 mil títulos, concorrerá com a brasileira NetMovies, que possui 4 mil, uma fração do catálogo da americana. Capitalizado por um aporte da gestora americana de investimentos Tiger Global, Daniel Topel, fundador da

VISTO BRASILEIRO

As empresas que querem aproveitar o bom momento do país para iniciar suas operações

NETFLIX

Onde está
Estados Unidos e Canadá

O que faz
Aluguel de filmes e séries de TV por streaming. Possui 25 milhões de assinantes e um acervo de mais de 75 mil títulos online

Concorrência no Brasil
NetMovies é a líder no mercado nacional de streaming de vídeos. Possui 4 mil títulos online

Status
Confirmado. Estreia ainda neste ano, mas a data não está definida

amazon.co.uk

Onde está
Estados Unidos, Canadá, Europa, Japão e China

O que faz
Venda online de produtos, como livros, eletrônicos, roupas e e-books. No Brasil, estreará com serviços de computação em nuvem

Concorrência no Brasil
Locaweb, Uol e Alog, entre outros. No varejo de produtos físicos e e-books enfrentará Cultura, Saraiva e B2W

Status
Confirmado

iTunes

Onde está
Estados Unidos, Inglaterra, e mais de 20 países. Na América Latina, só está presente no México

O que faz
Maior serviço de venda de músicas do mundo, com acervo de 18 milhões de canções. Oferece também aluguel e venda de filmes e séries de TV

Concorrência no Brasil
Terra Sonora e UOL Megastore

Status
Rumor. A Apple não revela seus planos

PLAYSTATION Network

Onde está
Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Austrália e Japão

O que faz
Rede para jogos online e para a venda de games da Sony para seus consoles PlayStation3 e PlayStation Portable. Tem cerca de 70 milhões de contas cadastradas no mundo

Concorrência no Brasil
Xbox Live, da Microsoft

Status
Já iniciou a operação no Brasil

NetMovies, tem planos de expandir o acervo e a atuação de sua empresa. "O mercado brasileiro está em alta e haverá muita concorrência", diz Topel. A expectativa é que a Netflix ofereça, no primeiro momento, apenas o serviço de filmes por streaming, deixando o de entrega de DVDs na casa dos consumidores para uma segunda etapa.

GAMES ONLINE E E-BOOKS

O bom cenário que se desenha para o e-commerce brasileiro animou também a Sony. A empresa de origem japonesa abriu, no final de julho, sua loja online de games, a PS Store, que funciona integrada à PlayStation Network, rede para jogos online e compra de software. Antes, os usuários brasileiros só tinham acesso aos produtos gratuitos da marca. Quem quisesse comprar um jogo, realizava uma ginástica de irregularidades, como preencher um cadastro falso e se passar por usuário de outro país. Nos primeiros dias após a estreia, a PSN Brasil chegou a 300 mil usuários e, segundo a Sony, deverá somar 1 milhão até dezembro. Para atrair consumidores sem conta em banco ou cartão de crédito, a Sony quer vender cartões pré-pagos da rede PSN em livrarias e lojas de games. "Estamos em fase de negociação com o varejo", afirma Glauco Rozna, responsável pelas divisões Vaio e PS3 no país.

MÚSICA NA REDE

E o iTunes? Quando, afinal, aterrissa no país? Sempre avessa a especulações, a Apple mantém seus planos fechadíssimos. Mas os últimos movimentos indicam um interesse crescente no mercado brasileiro. Depois de acordos para ampliar as revendas no país e do anúncio de que a parceira chinesa Foxconn irá fabricar iGadgets por aqui, a Apple pode, sim, estrear uma versão brasileira de seu iTunes, o serviço mais popular do mundo para a venda de músicas e conteúdo multimídia. Na América Latina, o serviço restringe-se ao México. A venda de música ainda é um negócio modesto no Brasil para os padrões da Apple, que obtém quase 5% de seu lucro global com as vendas do iTunes. Uma maneira de ampliar o potencial do iTunes é com a venda de cartões pré-pagos em revendas como Fast Shop e Fnac. Apple e parceiros não comentam a estratégia.

A chegada de jogadores de peso, como Netflix, Amazon e Sony, mostra que o Brasil caminha para entrar definitivamente para a primeira divisão do comércio eletrônico mundial.

ESPECIAL
10 ANOS DO iPOD

Parabéns e até logo

Ele mudou a música e a Apple. Mas, perto de completar 10 anos, o iPod clássico está com seus dias contados

/POR GUSTAVO POLONI

No dia 24 de outubro de 2001, o jornal americano *The New York Times* trouxe um breve registro do lançamento do iPod. Recebido com ceticismo, um analista previu um futuro pouco auspicioso para o produto. "É bom para usuários de Macintosh. Para o resto do mundo, que usa Windows, não fará a menor diferença", disse o analista do Gartner.

Os 10 anos que se seguiram mostram que a previsão não poderia ter sido mais equivocada. Nesse período, o tocador de MP3 da Apple não só se mostrou um best-seller (já foram vendidas quase 300 milhões de unidades), mas também revolucionário. O iPod mudou a maneira como as pessoas ouvem música. Mais importante, tirou do buraco as gravadoras, em crise por causa da popularização do MP3, e ajudou a Apple a chegar ao posto de maior empresa do mundo. "O iPod é um dos produtos mais importantes da Apple", disse Leander Kahney, autor do livro *A Cabeça de Steve Jobs*. "Ele transformou a empresa e deu início à chamada era pós-PC."

Apesar do sucesso, o iPod clássico, aquele modelo branco com a roda sensível ao toque, está com os dias contados. Desde 2009, quando ganhou mais poder de armazenamento, ele não recebe atualização. Várias lojas americanas reclamam de estoques baixos. Para analistas que acompanham a Apple, trata-se de um sinal de que o produto será descontinuado. "As pessoas passarão a comprar iPhones e iPods Touch", diz Kahney. Para os 10 anos do iPod, **INFO** preparou uma linha do tempo especial.

2001

A APPLE É AVALIADA EM **17,5 BILHÕES** DE DÓLARES



[1]

iPOD
1ª GERAÇÃO
*Preço_* 499 dólares
*Capacidade_* 10 GB
*Autonomia_* 10 horas

O iPod é lançado na sede da Apple, nos Estados Unidos. Ele tem 10 GB e espaço para mil músicas

OUT

A MICROSOFT LANÇA O **XBOX**



NOV

No dia 10 o **iPod chega às lojas** nos Estados Unidos

DEZ

A GUERRA INICIADA APÓS OS ATENTADOS TERRORISTAS DE **11 DE SETEMBRO** DERRUBA O REGIME TALIBÃ NO AFEGANISTÃO


[2]

2002

MAR

A Apple lança uma nova versão do sistema operacional do iPod, que permite armazenar nomes e endereços



iPOD
2ª GERAÇÃO
*Preço_* 499 dólares
*Capacidade_* 20 GB
*Autonomia_* 10 horas

JUL

Segunda geração do iPod chega ao mercado, dessa vez **compatível com o Windows**. Ele também organiza as músicas por gênero e compositor

OUT

LUIZ INÁCIO **LULA** DA SILVA É ELEITO PRESIDENTE DO BRASIL



[4]

COM DOIS GOLS DE **RONALDO**, O BRASIL BATE A ALEMANHA E É PENTACAMPEÃO DO MUNDO



[3]

2003

O JATO SUPERSÔNICO **CONCORDE** FAZ O ÚLTIMO VOO DA HISTÓRIA



[5]

NOV

ESTADOS UNIDOS E REINO UNIDO DÃO INÍCIO À **GUERRA** CONTRA O IRAQUE



[6]

MAR

ABR

Apple lança o **iTunes** com mais de 200 mil faixas. Os novos iPods trazem a **Touch Wheel**, roda sensível ao toque que virou ícone do produto

iPOD
3ª GERAÇÃO
*Preço_* 499 dólares
*Capacidade_* 40 GB
*Autonomia_* 8 horas

JUL

iPOD CHEGA À MARCA DE **1 MILHÃO** DE UNIDADES VENDIDAS



FOTOS *1* APPLE/DIVULGAÇÃO, *2* DIVULGAÇÃO, *3* RICARDO CORREA, *4* ANTONIO MILENA, *5* RICARDO CHAVES, *6* JODY SHAPIRO

2004



iPOD
4ª GERAÇÃO
*Preço_* 399 dólares
*Capacidade_* 40 GB
*Autonomia_* 12 horas

iPOD MINI
1ª GERAÇÃO
*Preço_* 249 dólares
*Capacidade_* 4 GB
*Autonomia_* 8 horas

A tela do iPod passa a ser colorida para ver fotos. O tocador ganha uma versão especial, a **U2 Special Edition**

JAN

O NÚMERO DE DOWNLOADS DE MÚSICA NO iTUNES CHEGA A **100 MILHÕES**

JUL

AGO



[1]

O PRESIDENTE DA APPLE, **STEVE JOBS**, ANUNCIA QUE PASSOU POR UMA CIRURGIA PARA REMOVER UM TUMOR NO PÂNCREAS

OUT

DEZ

TSUNAMI ATINGE A ÁSIA E DEIXA MAIS DE 200 MIL MORTOS

2005

MORRE O PAPA **JOÃO PAULO II** E BENTO XVI ASSUME NO VATICANO



[2]

ABR



[3]

FURACÃO KATRINA DEVASTA A COSTA SUDESTE DOS ESTADOS UNIDOS E DESTRÓI A CIDADE DE NOVA ORLEANS

AGO

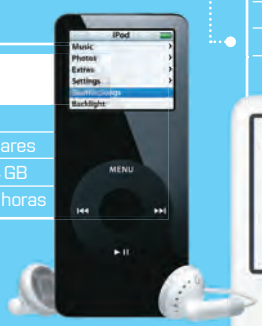
ALÉM DE MÚSICAS, O **iTUNES** GANHA VÍDEOS E PROGRAMAS DE TV

JAN

SET

OUT

iPOD NANO (EX-MINI)
1ª GERAÇÃO
*Preço_* 249 dólares
*Capacidade_* 4 GB
*Autonomia_* 14 horas



iPOD CLÁSSICO
5ª GERAÇÃO
*Preço_* 399 dólares
*Capacidade_* 80 GB
*Autonomia_* 14h a 20h





iPOD SHUFFLE
1ª GERAÇÃO
*Preço_* 149 dólares
*Capacidade_* 1 GB
*Autonomia_* 12 horas

2006



iPOD SHUFFLE
2ª GERAÇÃO
*Preço_* 79 dólares
*Capacidade_* 1 GB
*Autonomia_* 12 horas

iPOD NANO
2ª GERAÇÃO
*Preço_* 249 dólares
*Capacidade_* 8 GB
*Autonomia_* 24 horas

O iTunes começa a vender **filmes**

SET

iTUNES VENDE A **BILIONÉSIMA** MÚSICA

FEV

MAI

NOV

OS AEROPORTOS DO PAÍS SOFREM COM O **APAGÃO AÉREO**, QUE DEIXA MILHARES DE PASSAGEIROS SEM VIAJAR



[4]

Apple e Nike lançam o **Nike + Pod**, sensor de tênis que ajuda o usuário do Nano a monitorar suas corridas



2007

NICOLAS SARKOZY É ELEITO PRESIDENTE DA FRANÇA



[5]

MAI

A APPLE FECHA O ANO COM **141 MILHÕES** DE iPODS VENDIDOS

DEZ

[6]



OUT

CRISTINA KIRCHNER É ELEITA A PRIMEIRA PRESIDENTE MULHER DA ARGENTINA

SET

JAN

APPLE LANÇA O **iPHONE**



iPOD CLASSIC
6ª GERAÇÃO
*Preço_* 349 dólares
*Capacidade_* 160 GB
*Autonomia_* 30h a 40h





iPOD NANO
3ª GERAÇÃO
*Preço_* 249 dólares
*Capacidade_* 8 GB
*Autonomia_* 24 horas



iPOD TOUCH
1ª GERAÇÃO
*Preço_* 399 dólares
*Capacidade_* 16 GB
*Autonomia_* 22 horas

FOTOS *1, 3, 4, 5, 6 DIVULGAÇÃO, 2 ORLANDO BRITO*

2008



iPOD TOUCH
2ª GERAÇÃO
*Preço_* 399 dólares
*Capacidade_* 32 GB
*Autonomia_* 36 horas

iPOD CLASSIC
6,5ª GERAÇÃO
*Preço_* 249 dólares
*Capacidade_* 120 GB
*Autonomia_* 36 horas

iPOD NANO
4ª GERAÇÃO
*Preço_* 149 dólares
*Capacidade_* 16 GB
*Autonomia_* 24 horas

SET

APÓS MAIS DE 49 ANOS, **FIDEL CASTRO** DEIXA OFICIALMENTE O PODER DE CUBA

FEV



[1]

ABR

O iTUNES DEIXA PARA TRÁS O WALMART E VIRA A **MAIOR** LOJA DE MÚSICA DO MUNDO

JUN

BARACK OBAMA É ELEITO O PRIMEIRO PRESIDENTE NEGRO DA HISTÓRIA AMERICANA



NOV



O **iPhone 3G** é apresentado pela Apple. É duas vezes mais rápido do que o antecessor e dá início à febre dos apps

2009

Por motivos médicos, Jobs pede licença do cargo. Ele é temporariamente substituído por **Tim Cook**

O CANTOR **MICHAEL JACKSON** MORRE EM SUA CASA NOS ESTADOS UNIDOS



[2]

JAN

JUN

SET

iPOD SHUFFLE
3ª GERAÇÃO
*Preço_* 99 dólares
*Capacidade_* 4 GB
*Autonomia_* 10 horas

iPOD NANO
5ª GERAÇÃO
*Preço_* 179 dólares
*Capacidade_* 16 GB
*Autonomia_* 24 horas



NOV

CHEGA A **100 MIL** O NÚMERO DE APLICATIVOS NA APP STORE



iPOD TOUCH
3ª GERAÇÃO
*Preço_* 399 dólares
*Capacidade_* 64 GB
*Autonomia_* 30 horas

2010



A Apple começa a vender o **iPad**, tablet com tela de 10 polegadas e que dominará 84% do mercado até o final do ano



iPOD TOUCH
4ª GERAÇÃO
*Preço_* 399 dólares
*Capacidade_* 64 GB
*Autonomia_* 40 h

iPOD NANO
6ª GERAÇÃO
*Preço_* 179 dólares
*Capacidade_* 16 GB
*Autonomia_* 24 horas

iPOD SHUFFLE
4ª GERAÇÃO
*Preço_* 49 dólares
*Capacidade_* 2 GB
*Autonomia_* 15 horas

SET

iPODS VENDIDOS **275 MILHÕES**

DEZ

ABR

OUT

DILMA ROUSSEFF É ELEITA A PRIMEIRA PRESIDENTE MULHER DO BRASIL



[3]



[4]

PRIMEIRO **MINEIRO** CHILENO É RESGATADO APÓS 68 DIAS PRESO, A 700 METROS DE PROFUNDIDADE, POR CAUSA DE UM DESABAMENTO NA MINA SAN JOSÉ

2011

A **APPLE** VIRA A EMPRESA COM MAIOR VALOR DE MERCADO DO MUNDO, AVALIADA EM 353,2 BILHÕES DE DÓLARES



[5]

FILHO DA LADY DI, **PRÍNCIPE** WILLIAM SE CASA NA INGLATERRA COM KATE MIDDLETON

O iPod completa 10 anos no dia 23. Apesar da data comemorativa, o clássico tocador da Apple está com os dias contados. Com o sucesso do iPhone, as vendas despencaram e há dois anos a Apple não faz melhorias no produto

ABR

Jobs renuncia ao cargo de presidente da Apple no final de agosto. Em seu lugar assume **Tim Cook**, ex-chefe de operações da empresa

AGO

OUT

MAR

EQUIPADO COM CÂMERAS, CAPA INTELIGENTE E UM PROCESSADOR MAIS RÁPIDO, O **iPAD 2** CHEGA ÀS LOJAS



FOTOS *1 ANTONIO MILENA, 2 GARRY SAMUELS, 3, 4, 5 DIVULGAÇÃO*



DICA
Tenha foco. Encontre um nicho e resista à tentação de abrir demais o leque

Gabriel Borges

Empresa / *LikeStore*

O que faz / *Cria lojas no Facebook*

Investimento / *R$ 2 milhões*

Fundo / *Recursos próprios*

Para seguir / *@likestorebr / facebook.com/likestore*

CORRIDA PELO MILHÃO

EM BUSCA DE BONS NEGÓCIOS, OS FUNDOS INTERNACIONAIS NUNCA INVESTIRAM TANTO EM STARTUPS BRASILEIRAS COMO AGORA. CONHEÇA EMPRESAS INICIANTES QUE BUSCARAM SEU PRIMEIRO R$ 1 MILHÃO COM BOAS IDEIAS NA INTERNET

/POR *RENATA LEAL* FOTOS *PAULO VARELLA*

Passava das três horas da tarde de uma segunda-feira, 15 de agosto, em São Paulo. Perto da sempre movimentada Avenida Paulista, no subsolo de um grande hotel, 44 empreendedores foram organizados em quatro turmas. O destino deles, sozinhos ou com seus grupos, era uma das quatro mesas comandadas por um dos executivos de um grande fundo americano de investimentos, o Redpoint Ventures, que investiu em quatro empresas brasileiras nos últimos 12 meses.

Ao entrar na sala, com um misto de ansiedade e empolgação, os empreendedores eram destinados às quatro mesas para o início de uma sabatina de 15 minutos, em inglês, sempre encerrada pelo som de uma campainha e a entrada de outro grupo. Em seis rodadas, 22 equipes apresentaram suas ideias. Com uma dinâmica tão rápida, a mesa de comidinhas no canto da sala permaneceu intocada. De lá só saíram algumas garrafas de água mineral e uma latinha de guaraná, consumida com prazer por um dos americanos.

Quando a sabatina acabou, duas horas depois, Pueo Keffer, investidor que comandava o evento, correu para outra reunião. Era a pressa de não perder bons negócios no Brasil. Definitivamente, entramos no radar do Vale do Silício. Até pouco tempo atrás, cenas como essa seriam impensáveis no país, mas agora devem se tornar mais frequentes. No último ano, investidores estrangeiros, sobretudo americanos, têm visto nas startups brasileiras — e nas nem tão iniciantes assim — um grande potencial. O bom momento econômico do país ajuda a diminuir o risco do aporte estrangeiro de capital. E as startups começam uma corrida em busca de seu primeiro R$ 1 milhão.

"Nunca vi uma onda de interesse no Brasil como a atual", afirma Bedy Yang, brasileira de origem chinesa que mora no Vale do Silício há três anos e fundou a Brazil Innovators, entidade que faz a ponte entre empreendedores nacionais e investidores estrangeiros. Foi Bedy quem coordenou a vinda de cerca de 50 investidores ao país em abril, no projeto Geeks on a Plane (Geeks no avião), que faz excursões a vários continentes em busca de oportunidades. O grupo passou por São Paulo e Rio de Janeiro e teve a chance de conversar com muitos empreendedores.

MAIS DO QUE UMA BOLHA

As startups com modelos de negócios baseados em produtos e serviços comercializados pela internet são as que têm conseguido maior volume de investimentos internacionais. Segundo levantamento da consultoria Ernst & Young, empresas brasileiras receberam, no ano passado, 4,6 bilhões de dólares em investimentos dos tipos private equity e venture capital. Isso representa 70% do valor destinado à América Latina e o grupo da tecnologia só perdeu para o setor financeiro.

As razões para o otimismo em relação ao Brasil estão na ascensão da nova classe média, popularização da banda larga doméstica, crescimento do comércio eletrônico e ampliação do número de smartphones em uso. A expansão lenta da internet nos últimos anos atrasou o boom de negócios que dependem da rede, hoje os líderes absolutos em investimentos.

A crise econômica vivida por Estados Unidos e Europa também ajuda a despertar o interesse dos investidores por outras regiões. Se há três anos os holofotes estavam voltados para a China, agora eles foram direcionados para nós. E não são só os fundos americanos que apostam nas companhias brasileiras. "A Espanha passa por um momento difícil e isso faz o retorno do investimento no Brasil ser muito superior", diz Carlos Martín, do IG Expansión, um fundo de venture capital e private equity espanhol que investiu no portal de viagens Viajanet, voltado às classes C e D, e no clube de compras BrandsClub. Outros dois projetos ainda não lançados também receberam dinheiro do fundo.

O risco desse interesse crescente e dos investimentos estrangeiros é o surgimento de uma bolha nacional na internet, com startups supervalorizadas artificialmente. Mas o momen-

Perfil de empreendedor

Quem é o profissional de tecnologia que monta negócio próprio



Homem
Até 30 anos
Universitário ou pós-graduado
Forma grupos de 3 a 5 pessoas para abrir a empresa

FONTE: MICROSOFT BIZSPARK

PRODUÇÃO MELISSA THOMÉ EDIÇÃO DE IMAGENS ARTNET DIGITAL

Bruno Branta, Danilo Campos e André Nazareth

Empresa / *MeuCarrinho*

O que a faz / *Comparativo de preços de supermercados*

Investimento / *R$ 300 mil*

Fundo / *Concurso 'Sua ideia Vale R$ 1 milhão', do Buscapé*

Para seguir / *@meucarrinho / facebook.com/meucarrinho*

DICA

Se está saindo da faculdade, procure se aproximar de quem já tem experiência empresarial





DICA
Estude o mercado. Se o projeto estiver muito à frente, pode demandar alto investimento inicial e retorno demorado

José Eduardo Mendes

Empresa / *Hotel Urbano*

O que faz / *Portal de viagens*

Receita estimada / *R$ 100 milhões em 12 meses*

Fundo / *Insight Venture Partners*

Para seguir / *@hotel_urbano / facebook.com/hotelurbanobr*

to agora é diferente daquele visto no início dos anos 2000, quando a bolha da web estourou. "Hoje os empreendedores têm mais acesso a capital. No tempo da bolha não havia investimento de risco", diz Paulo Humberg, CEO do BrandsClub, e um dos pioneiros nos negócios pela internet no país. "As empresas que hoje recebem uma avaliação alta de seu potencial são negócios reais que geram faturamento e lucro significativos. Há uma diferença real entre o presente e os anos 2000", diz Pueo Keffer, do fundo Redpoint Ventures.

Uma boa parte do dinheiro captado está sendo destinada à segunda geração de empreendedores da web, principalmente aos jovens de até 30 anos que não viveram a bolha das empresas pontocom. Na sua maioria, os investidores buscam projetos de internet, software e aplicações móveis, sobretudo apoiados em modelos que já fizeram sucesso em outros países.

Um exemplo são os sites de compras coletivas, como Peixe Urbano e ClickOn, réplicas tropicalizadas do americano Groupon, o pioneiro. Chamados com ironia de copycats (imitador, em português), esses projetos, quando bem gerenciados, têm modelos de negócios viáveis, com retorno no curto e médio prazos. "Com uma ideia que funcionou nos Estados Unidos e um talento razoável é fácil captar dinheiro", afirma Martín, do IG Expansión.

Os empreendedores brasileiros já perceberam o bom momento e não estão perdendo tempo. Muitos têm testado na internet versões beta de uma série de protótipos. Assim, além de avaliar a viabilidade imediata de seus projetos, ainda conseguem ter algo para mostrar a investidores com um mínimo de resultado. "A internet tem um cenário muito fértil e você precisa de menos investimento inicial para começar um negócio. É mais trabalho e menos capital", diz Paulo Veras, criador do Guidu, um portal de recomendações de entretenimento, e ex-CEO da Endeavor, ONG que apoia o empreendedorismo.

MODELO BEM-SUCEDIDO

HOTEL URBANO INVESTE EM TURISMO E CAMINHA PARA OS R$ 100 MILHÕES

Não é difícil encontrar projetos brasileiros que receberam investimentos e estão fazendo sucesso como réplicas de modelos americanos. Veja o caso do Hotel Urbano. O projeto começou com um site de compras coletivas, mas seus idealizadores logo perceberam que o modelo caminhava para a saturação. Hoje existem mais de 1 200 sites desse tipo no país. Os irmãos José Eduardo, 28 anos, e João Ricardo Mendes, 30, resolveram apostar no turismo. O Hotel Urbano começou a operar oficialmente em janeiro deste ano e apenas 21 dias depois despertou a atenção do fundo Insight Venture Partners, que participou, entre outras empresas, de uma das rodadas de investimento no microblog Twitter.

Dois meses de negociações e o acordo foi fechado. O fundo ficou com um terço da empresa. O Hotel Urbano é um portal que trabalha com reservas em hotéis do mundo todo e a venda de passagens aéreas e rodoviárias. O site resolveu agora apostar no Facebook. "Nossa loja dentro do Facebook já responde por 4,3% do faturamento", diz José Eduardo. A projeção de receita do Hotel Urbano para os primeiros 12 meses depois do negócio com o Insight Venture Partners, consolidado em abril, é de 100 milhões de reais. Até o fim do ano, o negócio também estará em operação



3 perguntas para Romero Rodrigues

O criador do site BuscaPé agora investe em startups

Quando deixar o emprego numa empresa para empreender? Se há uma ideia que considera boa, quanto antes começar, melhor. Com salário maior, o capitalismo prende e aí fica mais difícil reduzir o padrão de vida.

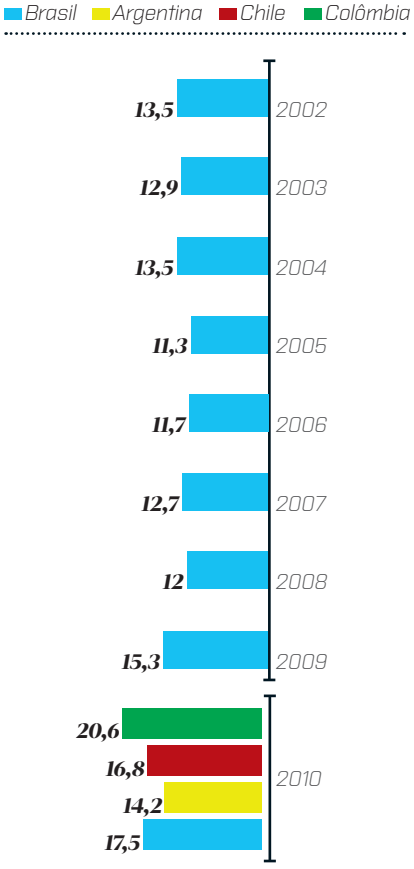
O que deve constar no plano de negócios? Precisa ter o modelo de negócio, que hoje não pode ser baseado mais só em publicidade. Deve gerar receita e ter escala. É importante identificar as barreiras de entrada e apresentar bem o time.

Como identificar o melhor investidor? Quando a empresa é pequena, ela precisa do dinheiro e do conhecimento trazidos pelo investidor. Quando o negócio amadurece, há alternativas: capital-semente, venture capital, private equity e até a abertura do capital em bolsa ou a própria venda da empresa.

ILUSTRAÇÕES EVANDRO BERTOL

Quero ter minha empresa

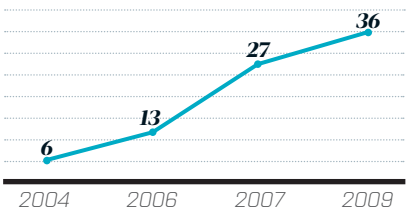
Taxa de empreendedores iniciais no Brasil (em % da população)



FONTES: SEBRAE

O dinheiro que vem de fora

Os investimentos estrangeiros nas empresas brasileiras (em US$ bilhões)



FONTES: CENTRO DE ESTUDOS EM PRIVATE EQUITY E VENTURE CAPITAL DA EAESP – FGV

na Argentina e deve chegar ao Chile, Peru e México no ano que vem. Além do Hotel Urbano, os irmãos Mendes tocam, desde 2007, o ApetreXo, um site de comércio eletrônico que deve fechar 2011 com a oferta de 10 mil produtos e faturamento de 40 milhões de reais.

FOCO NO FACEBOOK

LIKESTORE LANÇA PLATAFORMA PARA A CRIAÇÃO DE LOJAS NA REDE SOCIAL

Para ter sua loja no Facebook, o Hotel Urbano usou a tecnologia de uma outra startup, a LikeStore. Aberta oficialmente em agosto, a empresa consegue viabilizar compras totalmente dentro da rede social e aproveita a influência dos amigos para estimular o consumo. O publicitário Gabriel Borges e outros quatro investidores usaram capital próprio para levantar os 2 milhões de reais necessários para começar a operação.

A startup segue a linha da americana Payvment e enfrenta a concorrência de outra empresa nacional, a E Like, mas tem tudo para crescer. A boa sacada foi oferecer uma plataforma em que qualquer pessoa pode criar sua loja no Facebook sem gastar um tostão. A receita da LikeStore vem com a comissão sobre cada venda, que está hoje em 2% do valor pago pelo consumidor. Além disso, outros 5,9% mais uma taxa fixa de 0,39 real são destinados ao MoIP, serviço de pagamentos.

"O ticket médio das compras é de 120 reais e esperamos atingir 18 milhões de reais no primeiro ano de operação", diz Gabriel Borges. Nos dois meses da fase beta, antes do lançamento oficial, a LikeStore criou cerca de 960 lojas, incluindo a de grandes marcas, como a do joalheiro carioca Antonio Bernardo.

O comércio eletrônico com base em rede social ganha cada vez mais relevância. O modelo da LikeStore, conhecido como Facebook Commerce (ou F-commerce), é uma tendência, pois alia compras a indicações de amigos presentes na rede social e já é visto em operações de marcas como Disney, Starbucks e Levi's. "O Facebook estimula a criação de um ecossistema que permite novos negócios. No F-commerce, a empresa usa a estrutura do Facebook como moldura para realizar vendas no site", diz Alexandre Hohagen, vice-presidente do Facebook para a América Latina. "A Amazon, por exemplo, pode avisar a um usuário do Facebook que o aniversário de um amigo está próximo e indicar presentes relacionados ao gosto pessoal dele."

JOGOS SOCIAIS

A CARIOCA GAZEUS GAMES CAMINHA PARA OS R$ 20 MILHÕES

Outro modelo que faz sucesso nas redes é o dos jogos sociais, como os criados pela americana Zynga. A carioca Gazeus Games investiu numa fórmula consagrada: levou para o Facebook jogos de cartas como tranca, truco e buraco. Agora está lançando um novo game, o *Music City*, em que o jogador gerencia a carreira musical de um artista virtual. A Gazeus surgiu da união de duas empresas, a Gazzag, que já foi rede social e hoje dedica-se a games sociais, e a Odysseus, que também fazia jogos e mantinha o site Jogatina.

Obteve investimento do fundo Mosaico, em 2010, e este ano planeja faturar 20 milhões de reais. "Nosso modelo de negócios está baseado na assinatura dos jogos e na venda de bens virtuais", diz Guilherme Pereira e Oliveira,

FOTO STEFANO MARTINI



Guilherme Pereira e Oliveira

Empresa / *Gazeus Games*

O que a faz / *Games para redes sociais*

Faturamento estimado / *R$ 20 milhões*

Fundo / *Mosaico*

Para seguir / *@gazeusgames* / *facebook.com/gazeus*

DICA
Tenha ambição. Para ser grande é preciso primeiro querer. Não deu certo, parta para outra



3 perguntas para Julio Vasconcellos

O fundador do site de compras coletivas Peixe Urbano diz como começar

Qual é o momento certo de abrir uma empresa? Quando se acredita o suficiente no negócio para apostar tudo nele.

Em que momento se deve fazer o plano de negócios? Primeiro é preciso construir o produto ou o serviço para mostrar que consegue torná-lo uma realidade. Num segundo momento é feito o plano de negócios.

Quais os erros cometidos no Peixe Urbano que podem ser evitados? Cometemos milhões de erros. Eles geram aprendizado. Reconheça que fez errado e faça uma reunião para discutir os motivos. Um dos nossos erros foi ter demorado para entrar em algumas cidades.

41 anos, presidente da Gazeus. Um dos fundadores do site de namoro Par Perfeito, Oliveira está em sua terceira startup.

O que é melhor hoje? Copiar ou partir para uma ideia totalmente nova? Fundos nacionais, especialmente os públicos, destinam mais verba para ideias novas. "Muito do capital disponível no Brasil está nas mãos de investidores avessos a apostar na inovação não comprovada. Isso sinaliza uma direção errada aos empreendedores, que se preocupam menos com a inovação e mais com o dinheiro", diz Yuri Gitahy, da Aceleradora, empresa que ajuda a acelerar projetos de startups.

Gitahy afirma que é importante que os empreendedores busquem o capital na hora certa, seja para um modelo adaptado ou para um totalmente inovador, que pode ser muito mais rentável. O estímulo financeiro a cópias pode gerar um certo comodismo.

Mas ainda há espaço para boas ideias. "Se chega a mim um projeto com escala global, sem paralelo nos Estados Unidos, tenho interesse em olhar e investir. O problema geralmente é como levar para o segundo estágio, para conseguir investimentos de venture capital", diz Cassio Spina, da Anjos do Brasil, associação privada que aproxima empreendedores e investidores-anjo.

Mesmo com uma fórmula pronta, para fazer sucesso com um copycat não basta estar no mercado. "A réplica não é o único caminho, mas ele é muito viável. Implementar daqui um modelo de fora requer, sim, muita inovação", diz Michael Nicklas, diretor do fundo Ideiasnet. "Qualquer negócio é formado por 90% de execução e 10% de inovação. Você não pega um modelo e executa direto em outro país. É precisa adaptá-lo."

Não há dúvidas de que o atual grupo de novos empreendedores está mais maduro, mas isso não é garantia de sucesso. "Das mais de 2 200 empresas que estão ou já passaram pelo BizSpark, cerca de 30% morreram. O importante é que a empresa morre, mas o empreendedor, não. Ele deve buscar outros negócios", diz Silvia Valadares, gerente de desenvolvimento da economia local de software da Microsoft. O programa BizSpark, da Microsoft, completará três anos em novembro e acompanha novas empresas, investindo indiretamente, com licenças de software e consultoria.

Os investidores destacam que os brasileiros ainda precisam ter mais visão de longo prazo e ímpeto gerencial. "Às vezes precisamos buscar empreendedores de fora para gerenciar negócios no Brasil", afirma Martín, do fundo espanhol IG Expansión. Isso acontece porque o brasileiro ainda não está acostumado a sair da universidade com a convicção de abrir uma empresa. As primeiras opções costumam ser encontrar sempre um emprego público ou numa multinacional. "Nos Estados Unidos, a primeira coisa que os estudantes pensam é ter uma startup de sucesso. É preciso conviver com essa possibilidade na universidade", diz Bedy Yang, da Brazil Innovators.

ONDE É MAIS BARATO?

SITE MEUCARRINHO COMPARA PREÇOS EM SUPERMERCADOS

O paulista André Nazareth sempre quis abrir uma empresa, mas não sabia quando seria o momento certo. Depois de uma temporada de um ano no Japão, voltou com uma ideia e a apresentou aos amigos Danilo Campos, Bruno Branta e Luciano Frezzatto, do curso de engenharia da computação da Unicamp. "Mostrei e já começamos a modificá-la. Não existe uma ideia espetacular que



Nossas apostas

Eles ainda não estão operando, mas têm tudo para dar certo

GETNINJAS

O mineiro Eduardo L'Hotellier e o paraense Diego Dias estão criando um portal cujo negócio é resolver problemas. Precisa de alguém para passear com o cachorro? O site será o caminho. Basta descrever o problema e propor um valor para o pagamento do serviço. Alguém vê a proposta, topa resolver o problema e recebe o pagamento. O GetNinjas é inspirado no americano TaskRabbit e recebeu cerca de 1 milhão de reais do fundo brasileiro Monashees.

55SOCIAL

O fundo espanhol IG Expansión tirou o engenheiro Emilio Maciel do Groupon, na China, para comandar a 55social, uma plataforma de redes sociais para empresas e agências de publicidade controlarem perfis, administrarem ações interativas, como games e enquetes, e acompanharem o impacto gerado, por meio de estatísticas. A 55social entra no ar nos próximos dois meses e recebeu mais de 1 milhão de dólares de investimento dos espanhóis e do fundo Redpoint Ventures.

BABY.COM.BR

O portal de produtos para bebê e crianças tem previsão de entrar no ar até o fim do ano, com preços competitivos e entrega no mesmo dia nas grandes cidades. Os fundadores, Kimball Thomas e Davis Smith, tinham um site de e-commerce de mesas de bilhar nos Estados Unidos.

vai mudar o mundo. O que existe é uma ideia bem trabalhada", diz Nazareth. Das conversas nasceu o MeuCarrinho, um comparador de preços de produtos vendidos em supermercados com uma versão para web e outra para smartphones.

O consumidor usa a câmera do celular para ler o código de barras do produto e, assim, comparar o preço com o praticado em outros supermercados. Ainda em versão protótipo, o projeto foi um dos quatro vencedores do desafio Sua Ideia Vale 1 milhão, lançado pelo site BuscaPé, que comprou 30% do projeto, por 300 mil reais. "Para nós o BuscaPé é mais do que um investidor. Há uma sinergia muito grande entre as empresas e eles têm o conhecimento de mercado de que precisamos", afirma Nazareth.

É O FIM DA ESPERA?

SITE DE RESERVA DE MESAS EM RESTAURANTES, O RESTORANDO COMEÇOU NA ARGENTINA

Não são só os investidores que se interessam pelo Brasil. Empreendedores estrangeiros também estão de olho no país. É o caso dos argentinos Frank Martin e Franco Silvetti, ambos de 26 anos, fundadores do serviço Restorando, que divide suas operações entre Buenos Aires e São Paulo.

Sucesso portenho, o site faz reservas online em restaurantes e licencia um software para os estabelecimentos organizarem as mesas. "Mais de 70% dos nossos recursos serão investidos no Brasil", diz Martin. O Restorando cresce 300% ao mês e espera somar 1 600 restaurantes até o fim deste ano, metade em cada país.

No final de 2010, a startup dos argentinos recebeu um aporte de capital do fundo de investimento Atomico, criado por Niklas Zennström, um dos fundadores do serviço de telefonia Skype.

O Atomico investiu também no CinemaKi, portal de cinema criado em Buenos Aires que usa dados das redes sociais para indicar filmes. Ainda sem escritório no Brasil, o site já fechou parceria com o canal de cinema do iG. O negócio inclui um aplicativo para celular que localiza os cinemas mais próximos de onde estão os consumidores. No futuro, incluirá recomendações de amigos, para facilitar a escolha dos filmes. "Temos 1,3 milhão de visitas mensais, mas nosso objetivo é chegar a 10 milhões até o final de 2012", diz o argentino Matías Garcia, um dos fundadores.

Já o Baby.com.br, portal criado por dois americanos, deve começar a operar até o fim do ano, com a venda de produtos para bebês e crianças de até três anos. A ideia não é nova e surgiu quando um dos sócios, Kimball Thomas, teve dificuldades para encontrar fraldas para seu filho durante férias no Rio de Janeiro. Formado na Harvard Business School, Thomas associou-se ao primo Davis Smith para abrir o negócio no Brasil.

Eles não divulgam o valor do capital que receberam, mas dizem que está entre os maiores que uma startup já teve no país. "O site terá tudo o que uma mãe precisa comprar enquanto o bebê dorme", afirma Smith, pai de duas meninas. Ele resume em uma frase o sentimento que parece coletivo: "Acreditamos no Brasil". Os investidores estrangeiros também, para alegria dos 44 empreendedores ouvidos em São Paulo pelo Redpoint Ventures. Agora eles aguardam ansiosos por uma resposta positiva do fundo.

VEJA MAIS EM INFO.ABRIL.COM.BR/EXTRAS 10 DICAS PARA EMPREENDER E ATRAIR INVESTIDORES

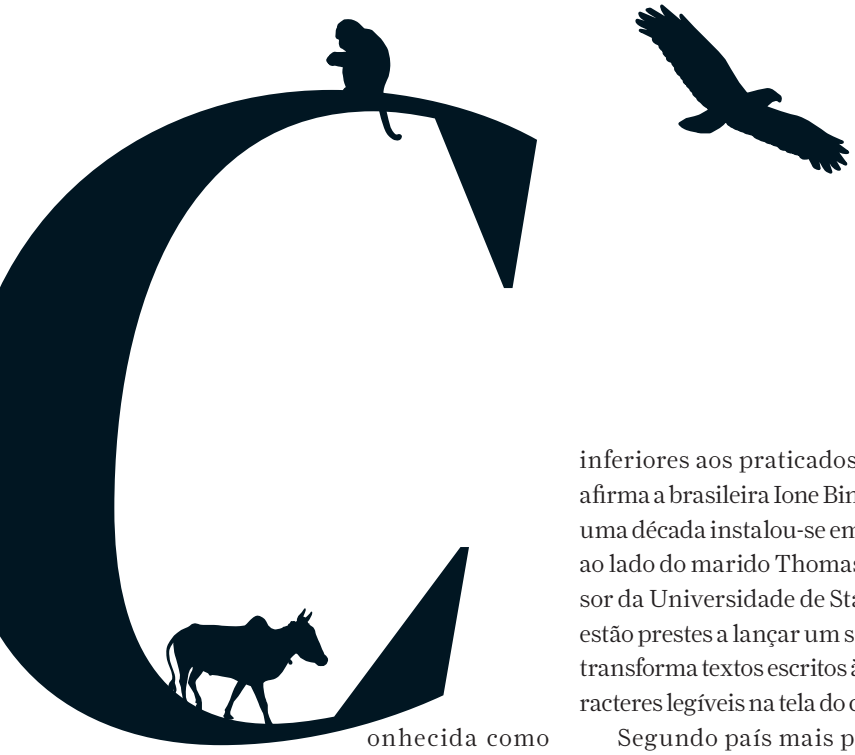

Raymond
WOOLLENS
KIDSMART
JEAN JOINT
Bata
TOYS
KFC
bossini
WOOLLENS
DCM
PAY & PARK ZONE
CAR WITHOUT PARKING TICKET OR EXCEEDING TIME LIMIT WILL BE TOWED AWAY FINE Rs - 500/-
SUMO
KA 01 MA 8536
2.4.6.8.

ESTÁ VENDO UMA BOA IDEIA POR AQUI?

NÃO SE DEIXE LEVAR PELA FACE CAÓTICA DE BANGALORE, A QUINTA MAIOR CIDADE DA ÍNDIA. UMA COMBINAÇÃO DE BOA FORMAÇÃO ACADÊMICA, CRIATIVIDADE E BAIXOS CUSTOS TRANSFORMOU A CIDADE EM USINA DE STARTUPS. CONHEÇA ALGUMAS E INSPIRE-SE

/POR *FERNANDO VALEIKA DE BARROS*, DE BANGALORE

FOTO *STRINGER INDIA/REUTERS* EDIÇÃO DE IMAGENS *ARTNET DIGITAL*



Conhecida como a capital do Vale do Silício indiano, Bangalore é uma cidade desengonçada, barulhenta e poluída de 5,5 milhões de pessoas. Mas por trás de sua aparência caótica há boas lições para o Brasil. Já foi a capital indiana do software e dos serviços terceirizados, mas agora volta-se a novos negócios pontocom. De médicos que atendem pela internet a bancos pelo celular, passando por incubadoras de novas tecnologias, é nessa região que estão concentradas algumas das mais interessantes startups da Índia. "Nossos engenheiros têm formação educacional de qualidade e estão entre os mais inventivos do mundo", disse a **INFO** Ajay Bharadwaj, pós-graduado nos Estados Unidos e hoje CEO da empresa de biotecnologia Anthem BioSciences. Há ainda a já conhecida vantagem dos custos. "A Índia oferece custos 50% menores que os Estados Unidos e bem inferiores aos praticados no Brasil", afirma a brasileira Ione Binford, que há uma década instalou-se em Bangalore, ao lado do marido Thomas, ex-professor da Universidade de Stanford. Eles estão prestes a lançar um software que transforma textos escritos à mão em caracteres legíveis na tela do computador.

Segundo país mais populoso do mundo, com quase 1,3 bilhão de habitantes, e com a perspectiva de ultrapassar a China dentro de duas décadas, a Índia tem apenas 5% da população com acesso à internet, contra 39,2% dos brasileiros e 29% dos chineses e russos. Mas isso está mudando, principalmente com a rápida popularização dos smartphones. Segundo números do banco Caris & Co., a expectativa é que dentro de quatro anos os usuários indianos de internet passarão de 200 milhões. Isso explica o crescimento de 30% ao mês do comércio eletrônico, segundo a consultoria Helion Venture Partners, uma das grandes investidoras desse mercado. Vários fundos estão de olho nos 5 bilhões de dólares que o comércio eletrônico deve movimentar em dois anos na Índia. Veja aqui o que algumas startups de Bangalore estão fazendo para inovar e inspire-se.



NO BUSÃO / Phanindra Sama, da redBus: passagens na web

REDBUS.COM

PASSAGEM DE ÔNIBUS PELA WEB

Há seis anos, quando ainda trabalhava na sucursal da Texas Instruments, em Bangalore, o indiano Phanindra Sama enfrentava um calvário sempre que precisava viajar para sua cidade, Nizamabad, localizada 743 quilômetros ao norte. Pulverizada entre 1300 companhias e agentes de viagem, a venda de



bilhetes de ônibus para as 2 500 maiores cidades do país era uma confusão só. Sem comunicação eficiente e muito menos gestão para administrar os assentos, muitas vezes os ônibus saíam com lugares vazios ao mesmo tempo que passageiros faziam filas para comprar passagens de operadores que já tinham esgotado sua cota. Parte da solução veio com um portal criado por Sama, o redBus.

Concebido com seis amigos em um pequeno apartamento em Bangalore e inspirado no sistema das companhias aéreas, o redBus é uma plataforma digital que agrupa o estoque de bilhetes das companhias de ônibus e dos agentes indianos. Os bilhetes são adquiridos online pelos passageiros. "Tentamos primeiro vender o software para as empresas, mas como elas não quiseram, decidimos colocá-lo em operação", diz Sama.

Mas o portal dos sete amigos só decolou quando os viajantes perceberam a vantagem de comprar — e encontrar — as passagens depois de alguns cliques. Em maio deste ano, atingiu a marca de 4 milhões de tíquetes vendidos. A redBus recebeu 12,7 milhões de reais de grandes fundos

FOTO JAGADEESH NV

de investimento indianos. Hoje, há escritórios em nove cidades da Índia. O portal fica com 40% do preço de cada bilhete. São 8 mil cliques diários, o que explica um faturamento que deve chegar a 43 milhões de reais este ano, o dobro de 2010, e 250 vezes o dinheiro que os sete amigos investiram.



READ-INK

DE GARRANCHOS A CARACTERES

Professor aposentado de ciência da computação na Universidade Stanford, no coração do Vale do Silício, o americano Thomas Binford, 70 anos, chegou a Bangalore no começo da década passada com a mulher Ione, uma brasileira ex-executiva da HP. Desembarcaram com cinco malas carregadas de equipamentos e a intenção de caçar ideias. "Mal pude carregar meus sapatos, mas valeu a pena", contou Ione a **INFO**. Depois de dez anos e 8 milhões de dólares do patrimônio pessoal investidos, os Binford criaram um software que transforma letra de mão em caracteres digitais legíveis na tela de um computador ou tablet.

Não se trata de escanear os textos. O programa é capaz de transformar garranchos em caracteres legíveis ao interpretar os códigos que saem de cada escrita. O sistema inventado por Tom Binford tem precisão de 94%, cerca de 7 pontos porcentuais acima de programas similares. Documentos escritos à mão, como certidões de nascimento ou casamento antigas, manuscritos de empresas e formulários poderão virar arquivos digitais de fácil localização.

O princípio é interpretar os padrões de escrita por meio de algoritmos e, com a ajuda de inteligência artificial, análise de sistemas e de semântica, permitir que a máquina reescreva cada frase de acordo com a gramática e o léxico de um idioma. O primeiro será o inglês. Em sua versão final, prevista para este ano, o software será vendido pela Read-Ink, a empresa do casal.

O americano Thomas Binford e sua mulher, a brasileira Ione, se mudaram para Bangalore e criaram software que transforma letra cursiva em caracteres

"Até cogitamos instalar a companhia no Brasil, mas a Índia — e especialmente Bangalore — reúne boa educação para formar técnicos e engenheiros com um custo muito menor", diz Ione. Nos últimos anos, os salários para técnicos em informática dispararam para os padrões indianos, mas ainda são uma pechincha. Segundo Ione, um engenheiro de computação ganha entre 15 mil e 40 mil dólares anuais, um técnico em manutenção, 12 mil dólares. Isso equivale à metade do salário dos mesmos profissionais nos Estados Unidos. A Read-Ink recrutou 20 analistas graduados em institutos de tecnologia de primeira linha.

Para fugir do trânsito caótico de Bangalore, os Binford alugaram todos os apartamentos de um prédio de três andares na região de Indiranagar. Moram e trabalham no mesmo endereço. "Outro problema por aqui são os cortes de luz, que chegam a durar duas horas diárias", diz Ione. A empresa tem 80 geradores para contornar o problema.



JI GRAHAK

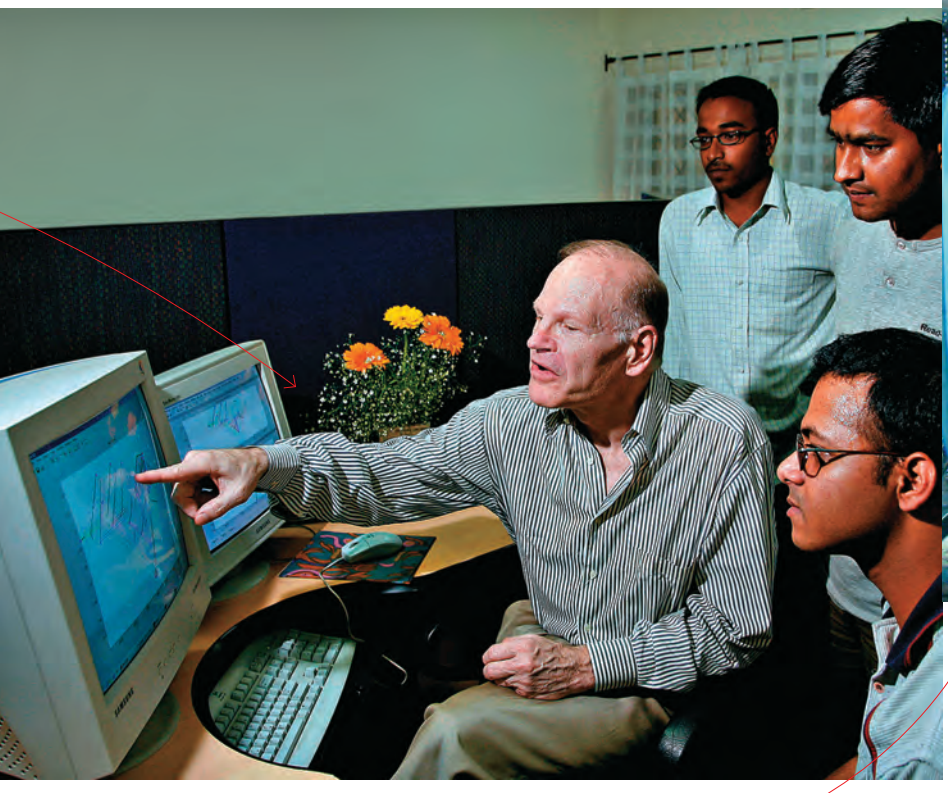
PAGAMENTO PELO CELULAR

A Índia tem hoje em operação cerca de 600 milhões de celulares, quase três vezes a população do Brasil. Por que então não fazer deles máquinas de compras? "Não precisamos mais ter cartões de débito ou crédito ou estar na frente de um computador para comprar", afirma o estudante Sanjay Shivam, do Instituto de Tecnologia de Bangalore. "Basta ter um aplicativo no celular."

O mais popular dos aplicativos para turbinar o comércio eletrônico é o Next Generation Pay, ou Ngpay, que contabilizava 1,5 milhão de clientes em agosto último. Legítimo produto de Bangalore, o Ngpay foi criado pela startup Ji Grahak, nome que significa "sim, consumidor". Foi fundada por Sourabh Jain, engenheiro de computação formado pelo Instituto de Tecnologia de Delhi, que fez carreira na Lucent antes de apostar no mobile banking.

Demorou dois anos para que Jain e três amigos, espremidos em seu apartamento no centro da cidade, desenvolvessem o primeiro protótipo do software. Depois veio a segunda fase, não menos complexa: encontrar parceiros. De um lado, comerciantes para vender os produtos, do outro, bancos capazes de acreditar que celulares poderiam ser confiáveis para transações.

O negócio decolou quando o fundo de investimentos Helion Venture injetou 2,2 milhões de dólares. Com as finanças





NOVOS NEGÓCIOS / *O americano Thomas Binford (ao lado) desenvolveu um software que transforma letra de mão em caracteres. Acima, Sachin e Binny Bansal, criadores da loja virtual indiana FlipKart*

turbinadas e o software melhorado, companhias como a rede de cinemas Fame e o banco HDFC viram potencial no negócio e aderiram ao sistema. Hoje tem quase 500 parceiros comerciais.

Não por acaso, 70% dos clientes da Ngpay estão em áreas rurais. Muitos carregam celulares pouco sofisticados. O aplicativo do Ngpay tem apenas 64 kb e é fácil de ser instalado. O cliente acessa sua conta bancária e completa a transação, seja para pagar contas de água ou luz, comprar entradas para o cinema ou passagens aéreas. Confirmada a transação, os detalhes são enviados por SMS, tudo muito prático. Para evitar fraudes, o sistema trabalha com fontes de autenticação. A primeira é um PIN de seis dígitos que só o usuário conhece. Se o aparelho é extraviado, basta desativar o aplicativo.

FLIPKART
A AMAZON INDIANA

O mercado indiano tem três forças: sua população, que passa de 1,3 bilhão de pessoas, o inglês como idioma de ligação nacional, em um país que tem 18 línguas oficiais e cerca 1 600 dialetos (37 deles com mais de meio milhão de falantes), e a capacidade para formar mão de obra qualificada. Some-se a isso um desejo por informação e cultura e fez-se o sucesso da livraria online Flipkart.

Foi fundada em setembro de 2007 por dois engenheiros de software graduados pelo Instituto de Tecnologia de Nova Delhi e oriundos da Amazon. São eles Sachin Bansal e seu colega Binny Bansal. Há quatro anos, pediram demissão, pegaram o equivalente a 16 mil reais de suas economias (400 mil rúpias) e criaram a livraria virtual. "Muita gente achou que tínhamos perdido o juízo", diz Sachin.

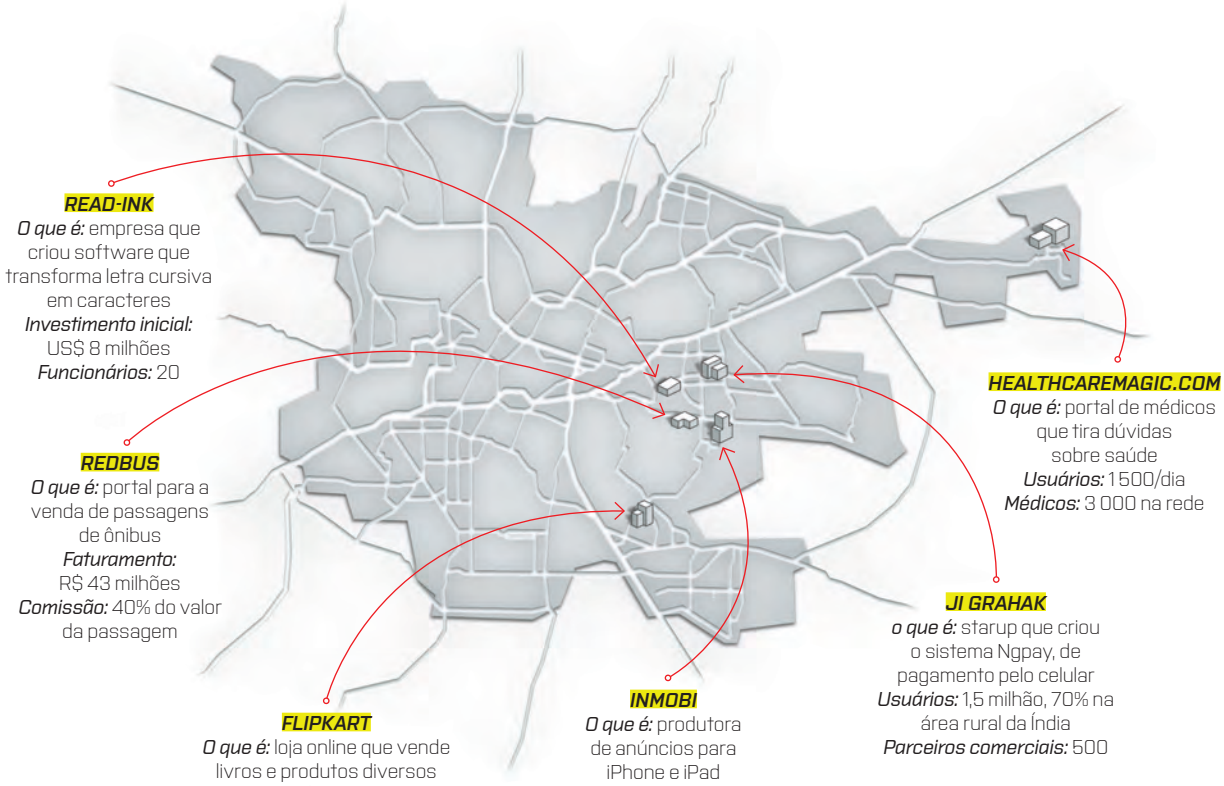
O tempo provou que a dupla encontrou um atalho para a fortuna. Em menos de cinco anos, a Flipkart passou a valer 400 milhões de dólares. De uma empresa tocada em um quarto, com 50 mil títulos, ela tornou-se uma potência, com armazéns em Bangalore, Mumbai, Delhi, Chenai e Calcutá. Tem 4 milhões de visitantes e 2 milhões de vendas mensais. A empresa oferece um catálogo com 10 milhões de títulos e a meta agora é atender clientes em toda a Índia.

Com 1 milhão de reais em vendas anuais, a Flipkart é a maior varejista online da Índia. Os Bansal diversificaram as atividades e passaram a oferecer games, CDs de música, aparelhos eletrônicos e celulares. Hoje, a venda de livros responde por 50% da receita.

FOTOS NAMAS BHOJANI/NYT/LATINSTOCK E DIVULGAÇÃO/FLIPKART

O mapa da inovação

Bangalore já foi a capital indiana do software e dos serviços terceirizados. Agora acolhe startups



"Cerca de 60% das vendas na Índia são fechadas à vista", diz Sachin Bansal. A Flipkart emprega 2 500 pessoas, boa parte delas para cuidar dos pagamentos.

Desde 2009, a companhia amealhou 31 milhões de dólares de fundos de investimentos, como o Accer Partners, e prepara-se para um novo aporte de 150 milhões de dólares do General Atlantic. A experiência e o dinheiro do sócio americano serão bastante úteis. No ano que vem, a gigante das compras online Amazon deve desembarcar na Índia. Será com certeza um concorrente e tanto para Sachin e Binny.

HEALTHCAREMAGIC.COM

OS DOUTORES DA WEB

Situado em cinco salas do Evoma Center, centro empresarial localizado em KR Puram, na periferia norte de Bangalore, o portal HealthcareMagic.com tem uma estrutura aparentemente modesta. Mas já atrai tantos pacientes quanto um movimentado hospital. A cada dia, 1 500 usuários, em média, acessam a rede de médicos formada para esclarecer dúvidas sobre saúde pela web. "Nosso compromisso é dar respostas para cada pergunta que recebemos em um prazo de até 24 horas", disse a **INFO** Kunal Sinha, presidente da empresa. O portal reúne um grupo de clínicos gerais incumbidos de analisar e validar as respostas aos pacientes. São 14 os médicos fixos, que trabalham em regime de plantão, e mais 45 em tempo parcial.

Desde que o site começou a funcionar, em 2008, foram postadas 622 mil consultas. Quem utiliza o serviço? Hoje, 85 em 100 perguntas vêm dos Estados Unidos e do Canadá e dez da Europa. Apenas 5% são de indianos.

ILUSTRAÇÃO *EVANDRO BERTOL*

Pouco, considerando que o país tem um médico para uma média de 1 588 habitantes. "Fazemos remotamente o papel que antes era desempenhado pelos médicos de família. Respondemos a dúvidas básicas, analisamos exames e encaminhamos os pacientes para um especialista", diz o clínico geral Chakravarthy Mazumdar, usando sandálias. Para livrar-se de qualquer encrenca ética, o site tem um princípio: nunca receita medicamentos. "Nossa vantagem em relação ao Google é que analisamos o caso dos pacientes individualmente", afirma Mazumdar. Os doentes podem anexar fotografias ou exames para ajudar no diagnóstico.

A tabela de consultas do portal HealthCareMagic.com tem três níveis de preço e especialização. Questões publicadas no fórum ou as dicas de saúde divulgadas no Twitter (@Dailyhealthtips) são de acesso gratuito e rendem 15 rúpias de pagamento aos médicos (o equivalente a 50 centavos de real). "É uma maneira de habituar os profissionais a responder e formar um banco de dados", diz Sinha. A rede de colaboradores reúne 3 mil médicos.

Os mais ativos e com boa comunicação passam para um segundo grupo, o dos colaboradores habituais. São cerca de 200 profissionais, espalhados pela Índia e outros países, aptos a responder a questões que custam 9,99 dólares. "Sempre que a pergunta entra no sistema, o médico que for mais ágil pode apanhá-la, mas deve respondê-la em até 60 minutos", afirma Sinha.

Se não o fizer no tempo determinado, ela volta para o sistema, e outro profissional pode dar seu diagnóstico e receber por ele. Os clientes também podem requisitar a opinião de um dos 140 especialistas presentes no site, com foto e um breve currículo. Uma consulta desse tipo sai por 25 dólares. De cada oito acessos a clínicos gerais, dois são para especialistas. Cada resposta concedida é analisada por um moderador, como o dr. Mazumdar, antes de ser publicada. A regra é que cada pergunta dê direito ao paciente a duas novas questões para sanar dúvidas.

Egresso do Instituto de Tecnologia de Nova Delhi, Kunai Sinha trabalhou para a IBM em Bangalore antes de se arriscar no mundo das startups. Com três sócios e apoio do fundo de investimentos Accel India, que emprestou 2,5 milhões de dólares, montou o portal de saúde. "Parecia maluquice colocar um sujeito do interior da Índia ou das Filipinas para se consultar com um especialista em Londres ou Nova York, mas chegamos lá", afirma Sinha. O HealthCareMagic.com já ganhou concorrentes. Em Mumbai, surgiu o Mediangels.com, uma rede com 300 médicos. "Em se tratando de saúde, 30% dos pacientes querem uma segunda opinião", diz Debraj Shome, cirurgião plástico fundador do portal.

Para enfrentar a concorrência, o HealthCareMagic.com criou planos de saúde empresariais em Bangalore. Funcionários de empresas como HSBC e McAfee podem fazer exames e se submeter a questionários para prevenir doenças. A próxima etapa? Expandir os serviços a outros países em desenvolvimento. Sim, o Brasil está nos planos.

O HealthCareMagic.com responde a dúvidas de saúde. Uma equipe de 3 mil médicos analisa online sintomas e exames e encaminha o paciente para tratamento



INMOBI

INVESTIMENTO NO MUNDO MÓVEL

Se Bangalore ficou conhecida por companhias como Infosys e Wipro, de terceirização e produção de software, uma segunda onda aponta para o surgimento de startups especializadas na geração de serviços de tecnologia. "Esta região forma os melhores engenheiros e técnicos em inovação", disse a **INFO** Shringr Pangal, da InMobi, produtora de anúncios para celular e iPad. Instalada em um escritório abarrotado de gente e sem sofisticação, a empresa já criou mais de 30 bilhões de anúncios, que circularam por 314 milhões de consumidores em 125 países. Graças a um SDK, kit de desenvolvimento de software, que bolou em parceria com a também indiana Coliris, criou um diferente anúncio em 3D para o aparelho Galaxy S II. Tornou-se uma das líderes de um mercado em expansão, estimado em 80 bilhões de dólares em 2014. Agora a InMobi prepara-se para introduzir um sistema de pagamentos por celular, o Smart Pay. "Entrará em operação este ano na Índia, Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, Indonésia, África do Sul e Malásia", diz Shringr. Até o final do ano, mais 30 países entrarão no sistema. Não deixa de ser uma proeza para uma empresa que começou pequenina com o nome mKhaj, com sabor tão indiano como o curry.

Você e sua carreira conectados como nunca.



EDITORA Abril

VOCÊ S/A, agora no iPad.



Baixe agora a edição de agosto grátis.

A principal revista sobre carreira e finanças pessoais do Brasil chegou ao iPad. Interatividade, conteúdo e a praticidade de acessá-la onde estiver.
As melhores informações para quem busca o sucesso profissional e quer aprender a fazer o dinheiro render, a qualquer hora, em qualquer lugar.

- **Edições mensais**
- **Todo conteúdo da revista impressa**
- **Elementos interativos**
- **Vídeos exclusivos**

VOCÊS/A



A NOVA BATALHA MÓVEL

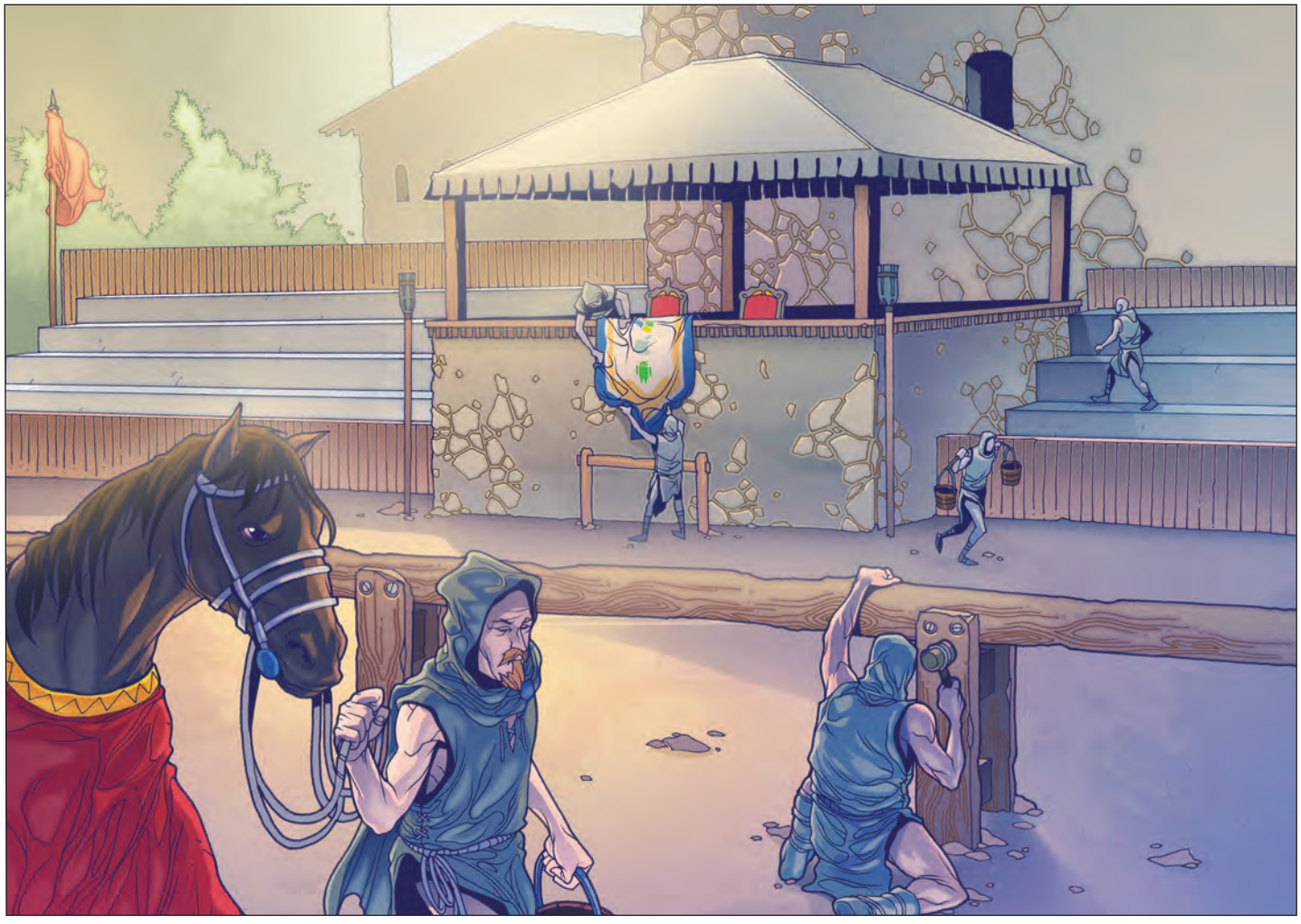
Com integração ainda maior à internet, o iOS 5, da Apple, e o Windows Phone 7.5, da Microsoft, partem para cima do Android. Testamos as duas versões. Conheça suas novidades

/POR *MAURÍCIO MORAES* ILUSTRAÇÕES *FELIPE WATANABE*

O casamento de seu smartphone com a internet vai entrar em uma nova fase, ainda mais intensa. Você saberá notícias de seus amigos e familiares com maior frequência, e será mais fácil entrar em contato com todos eles. Celular e web também vão guardar cópias das suas informações, fotos e documentos. Isso, claro, se você tiver um iPhone com iOS 5, da Apple, ou um aparelho com o Windows Phone 7.5, da Microsoft. As novas versões dos sistemas operacionais para dispositivos portáteis criados pelas duas empresas, cujo anúncio está previsto para este mês, prometem maior integração com a rede e backups automáticos de dados.

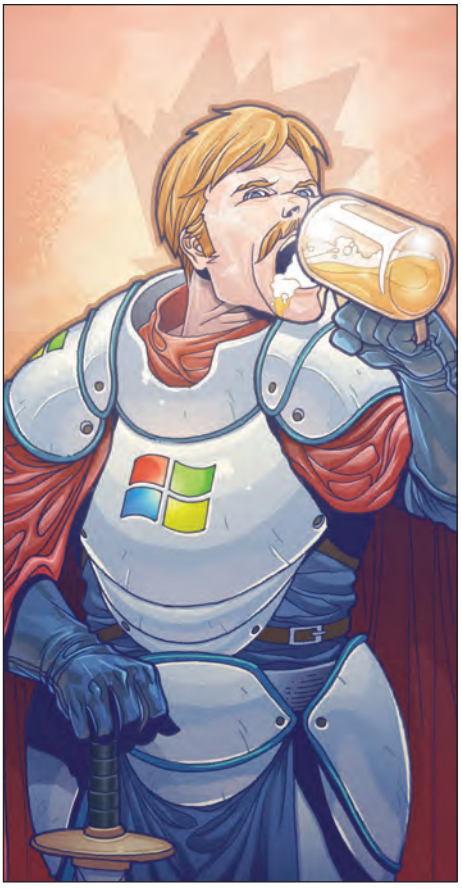
As mudanças têm um alvo: o Android. Criado pelo Google, o sistema começa a se distanciar dos concorrentes a uma velocidade supersônica. De acordo com o instituto de pesquisas Gartner, o Android estava em 43% dos smartphones vendidos em todo o planeta no segundo trimestre deste ano. Os aparelhos da Apple não passaram de 18% do total comercializado no período, enquanto os que tinham o sistema da Microsoft representaram só cerca de 2%. A Nokia, que por 15 anos manteve a liderança no setor, viu a parcela de mercado do Symbian encolher de 41% para 22%, entre 2010 e 2011. Agora, a companhia aposta na parceria com a Microsoft e no Windows Phone 7.5 para se recuperar.

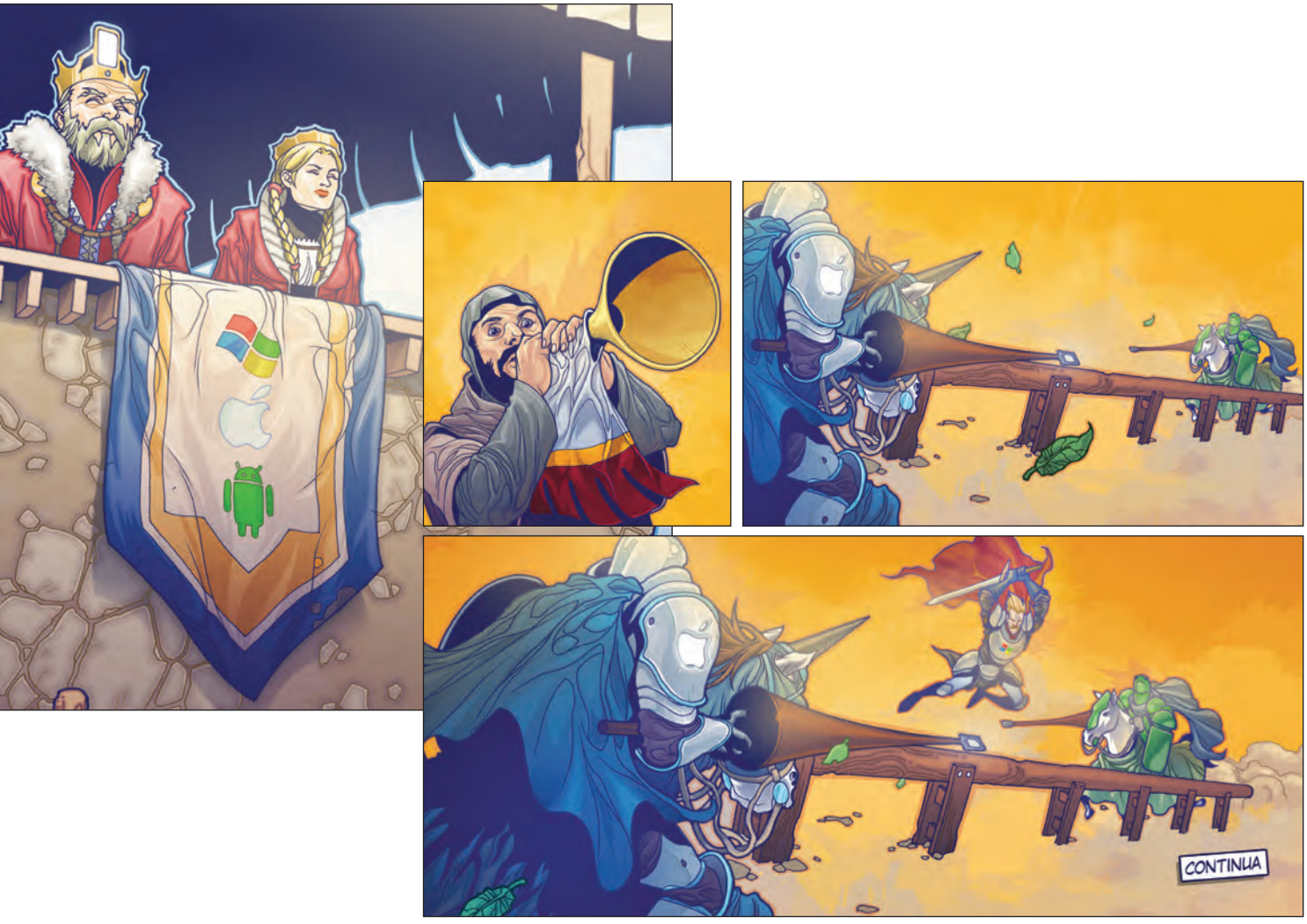
Para saber quais são as novidades e descobrir até que ponto a guerra dos sistemas móveis vai se intensificar nos próximos meses, **INFO** testou versões em desenvolvimento dos dois sistemas operacionais. Ambas saem na frente em uma comparação direta com o Android 2.3 (Gingerbread), anunciado no fim do ano passado. Como os primeiros aparelhos com Gingerbread só chegaram ao Brasil recentemente, são eles que vão encarar os rivais — inclusive o iPhone 5 — por um bom tempo. O Google pretende contra-atacar com o Ice Cream Sandwich, novo sabor do Android, que rodará em celulares e tablets e terá a missão de padronizar a interface em diferentes aparelhos. Mas ainda se sabe muito pouco sobre seus novos recursos.











INTEGRAÇÃO TOTAL

O iOS 5 passará por uma das mudanças mais significativas desde sua criação, mas sem modificar a já consagrada experiência de uso. A Apple vai permitir que o iPhone, o iPad, o iPod Touch e o computador — seja ele um Mac ou um PC — troquem informações entre si, de modo automático, pela web. Isso vai ocorrer por meio de um novo serviço, o iCloud. O recurso funcionará nos bastidores, de uma maneira quase invisível, para garantir que todos os aparelhos tenham sempre o mesmo conteúdo. A integração é também um jeito de estimular a compra de outros produtos da marca. Será mais prático se o dono de um iPhone tiver um iPad em vez de um tablet com Android, por exemplo.

Com o iCloud, e-mail, contatos, calendários, fotos, lembretes, favoritos do navegador Safari (que continua sem suporte a Flash), notas e até documentos criados com os aplicativos da suíte iWork (Pages, Keynote e Numbers) serão sincronizados com a rede e enviados para todos os dispositivos em que sua conta Apple estiver cadastrada. Cada pessoa terá direito a 5 GB gratuitos para armazenamento, mas poderá comprar planos extras anuais, de 20 dólares (10 GB), 40 dólares (50 GB) e 100 dólares (100 GB) .

No Android, sempre houve a sincronização dos contatos e e-mails do Gmail por meio de uma conta Google. Como a Apple estava em desvantagem, resolveu criar um serviço mais abrangente. A configuração é extremamente simples. No menu Ajustes do iPhone ou iPad, o usuário escolhe o que deseja ver sincronizado por meio de botões de liga e desliga. O iCloud permite também fazer backup do conteúdo na internet. Outro serviço associado, o Compartilhar Fotos, envia as últimas mil imagens para todos os equipamentos cadastrados, sem considerá-las na cota de espaço do iCloud. Um software permitirá a sincronização dos dados em computadores com Mac OS X ou Windows.

A interface do iOS 5 traz poucas alterações, mas a mais importante foi copiada do Android e aprimorada. iPhone, iPad e iPod Touch passam a contar com uma Central de Notificações, que é acessada quando se desliza o dedo do topo até a parte de baixo da tela. É ali que estão reunidos os avisos de chamadas perdidas, torpedos recebidos, citações no Twitter ou Facebook e novos e-mails, entre outros alertas. As informações fornecidas para cada aviso são bem mais detalhadas do que as exibidas pelo sistema do Google. Se alguém envia um e-mail, por exemplo, dá para enxergar o remetente, o assunto e o início da mensagem. Outra vantagem é que as notificações são listadas na tela de bloqueio.

A Apple também melhorou a usabilidade da câmera. Agora, dá para ativar uma grade que ajuda a fazer o enquadramento. O botão de aumentar o volume serve para tirar fotos, enquanto o de diminuir o som acha o foco e trava a exposição. Quem gosta de fotografia ficará feliz ao saber que as mesmas funções estão disponíveis nos botões do fone de ouvido, o que o transforma em um controle remoto com disparador. Destravar o aparelho para ativar a câmera deixará de ser um problema: ao pressionar a tecla Home duas vezes com a tela bloqueada, surge um atalho para acessá-la. E ao visualizar uma foto na galeria, agora é possível editá-la. Mas os ajustes apenas quebram um galho.

Tuiteiros inveterados podem comemorar — ou não. O iOS 5 vai se integrar ao Twitter, mas a rede social foi incorporada ao sistema de uma maneira bem superficial. Ao cadastrar a sua conta no menu Ajustes, o sistema atualiza os contatos com as fotos e o nome dos usuários que você segue. Quando se abre uma imagem ou se quer compartilhar uma página na web, há o botão Tuitar entre as opções do menu. Mas não passa disso. Para interagir para valer com a rede social, ainda é necessário instalar um programa pela App Store. Um recurso bem parecido existe há tempos no Android, e o Windows Phone 7.5 leva essa integração bem mais a sério.



DESAFIANTES / Tela da Central de Notificações do iOS 5 (à esq.) e a inicial do Windows Phone 7.5: apostas para enfrentar o Android

Dois novos aplicativos também passam a fazer parte do sistema da Apple. O Lembretes permite criar listas de tarefas e definir alarmes, que podem soar na hora marcada ou quando se chega a um determinado local. Há também a Banca, que abre uma estante para armazenar jornais e revistas comprados na App Store. Nos testes da **INFO** não foi possível acessar esse conteúdo, porque o botão Loja não estava ativo no beta 5 do iOS 5. Uma última mudança é a possibilidade de atualizar o software do sistema diretamente no aparelho, sem precisar do iTunes. A ativação também dispensará o computador e será possível sincronizar músicas usando Wi-Fi.

QUADRO A QUADRO

Alguém ainda se lembra do Windows Phone 7? Embora tenha sido lançado no final do ano passado, muito poucos se aventuraram a comprar dispositivos com o sistema, que tinha uma série de problemas. Mas a Microsoft não se deu por vencida. Sua equipe de desenvolvimento mergulhou no código, corrigiu falhas, adicionou recursos e preparou a versão 7.5, batizada de Mango. A **INFO** conseguiu testá-la em um protótipo ultrassecreto da Samsung. O aparelho impressionou pela rapidez, mas fica a dúvida sobre quanto essa velocidade vai custar.

A Microsoft manteve a interface Metro, que já estava presente no Windows Phone 7, e fez poucas modificações. Toda a linguagem visual tem como base pequenos quadrados e menus com letras minúsculas chamativas. Não há barras de rolagem horizontal, nem abas. Os títulos dos menus ficam dispostos lado a lado, e as palavras aparecem cortadas para indicar que há mais conteúdo à direita. Algumas pessoas podem se incomodar com isso, mas o uso é bastante intuitivo. Várias das animações lembram as do iOS e as transições de tela têm elegância. Nesse ponto, a Microsoft, sempre criticada pelo design de seus produtos, conseguiu se superar.

Os pequenos quadrados que formam a tela inicial do Windows Phone são dinâmicos e exibem notificações. No Mango, qualquer aplicativo consegue aproveitar esse

recurso. Um programa de previsão do tempo, por exemplo, pode usar o pequeno espaço para indicar como será o dia e qual a temperatura do momento. Os quadros mais bacanas que podem ser fixados na tela inicial são os que reúnem contatos. Como o sistema vai se integrar nativamente a Facebook, Twitter e LinkedIn (na versão testada, só o Facebook estava disponível), todas as informações postadas pelos seus amigos e familiares ficam associadas aos contatos deles. Quando se cria um grupo, ele se transforma em uma central, ou hub digital. Dá para interagir com todo mundo de uma vez só e ver as atualizações de cada pessoa.

Se o iOS 5 tem o iCloud, o Mango também faz sincronização de contatos, imagens e documentos. Os contatos podem ser cadastrados no Windows Live, enquanto fotos e arquivos criados no Office vão para o SkyDrive, que oferece 25 GB gratuitos para armazenamento — sem a possibilidade de adquirir espaço adicional. Dá para acessar todo o conteúdo pelo site windowsphone.live.com. O sistema também traz proteção contra perda e roubo, gerenciada por meio dessa página.

BUSCA LIMITADA

A integração com serviços oferecidos pelo Bing é outro recurso inovador incorporado pela Microsoft. O problema é que, nos testes, apenas uma das novas funções, a pesquisa visual, estava disponível em português. O recurso ativa a câmera e permite ler QR code e identificar textos na imagem, que podem ser traduzidos para vários idiomas. Na interface em inglês, dá também para ler códigos de barras de livros, CDs e DVDs. Outros dois recursos que estão disponíveis em inglês são a busca por voz — que o Android já faz em português — e o Scout, um serviço de recomendação de lugares. Também não funciona no nosso idioma o controle por voz, que executa uma série de tarefas quando o usuário fala com o aparelho. As opções incluem fazer uma chamada, mandar um torpedo, abrir programas ou buscar termos na internet.

O Windows Phone conta ainda com uma loja de aplicativos, a Marketplace, semelhante à dos concorrentes. Existem áreas para mostrar os aplicativos mais populares, os destaques selecionados pela equipe da Microsoft e as diferentes categorias de programas. Os games ficam em um espaço próprio. Há inclusive uma área que se integra à Xbox Live. Ali era possível ver o avatar criado na rede do console, associado ao Windows Live ID, e atalhos para alguns jogos famosos, como *Angry Birds*.

Uma das novidades dos mapas é a possibilidade de criar rotas como no Android, transformando o celular em um navegador GPS. Em inglês, as direções são faladas. Em português, não. O navegador usado pelo Mango é uma versão do Internet Explorer 9, com suporte a HTML 5 e aceleração por hardware. A Microsoft afirma que o software é mais rápido do que o Safari e o navegador nativo do Android. Os testes da **INFO** confirmaram isso ao confrontá-lo com um Nexus S com Android 2.3 e com um iPhone 4 com iOS 5. Outro ponto positivo do sistema da Microsoft é o suporte a multitarefa. Já a câmera traz uma opção de edição, a correção automática.

OUTRO ROBÔ A CAMINHO

Ao preparar o Android 2.3, conhecido como Gingerbread, o Google deu uma ajeitada pequena na interface, padronizando o visual dos menus. Também deixou o sistema mais veloz do que as versões anteriores. Muito do trabalho foi voltado para o aprimoramento do código e correção de bugs, que resultaram em uma performance melhor ao rodar animações de jogos, por exemplo. Além disso, o Android passou a ser compatível com a tecnologia NFC, capaz de ler e trocar informações por aproximação.

Com o Ice Cream Sandwich, nova versão que sai entre outubro e dezembro, a empresa pretende modificar o design, deixando-o mais parecido com o do Honeycomb, o sistema usado nos tablets. Haverá ainda um esforço para tentar diminuir a fragmentação, que dificulta o trabalho dos desenvolvedores. O Google pretende ainda garantir atualizações de modo menos burocrático, sem depender de operadoras e fabricantes de hardware. É bem possível que os novos recursos do iOS 5 e do Windows Phone 7.5 tenham uma resposta à altura. Bom para os consumidores, que vão ter à disposição um leque de opções de smartphones com QI aumentado.

ANDROID COM AÇÚCAR

O sistema operacional do Google pode ser amargo para Apple e Microsoft, mas suas versões seguem a ordem alfabética e têm nomes de doces. Conheça os sete sabores do Android

Cupcake (1.5)

Donut (1.6)

Eclair (2.0/2.1)

Frozen Yogurt/Froyo (2.2)

Gingerbread (2.3)

Honeycomb (3.0/3.1)

Ice Cream Sandwich (possivelmente 4.0)

EDITORA Abril

COMPRE ON-LINE:
LOJAABRIL.COM.BR/INFO

NOVO PHOTOSHOP CS5:
MAIS DO QUE NUNCA PROVANDO QUE A BELEZA ESTÁ NOS DETALHES.



MELHORE SUA TÉCNICA NO PHOTOSHOP. SELECIONE DICAS INFO.

Os tutoriais mais completos do melhor software de edição fotográfica do mercado, você encontra nesta edição especial de Dicas INFO. Aprenda facilmente como editar suas fotos com qualidade profissional. Explore os novos e os velhos recursos do Photoshop CS5.

Assine já: www.assineabril.com.br/info

info
EXAME

salve_

TÍTULO ANUNCIADO SUJEITO À DISPONIBILIDADE DE ESTOQUE.

DICAS



JUNTE SUAS REDES SOCIAIS

VISUALIZE AS NOVIDADES E CRIE POSTS AO MESMO TEMPO NO TWITTER, FACEBOOK, GOOGLE+ E OUTROS SERVIÇOS / POR **ERIC COSTA**

É quase impossível manter somente uma conta em redes sociais. Os internautas inveterados têm login em montes de serviços, o que torna difícil coordenar atualizações e posts que atinjam todos os amigos nas redes. Mas existem aplicativos e serviços para resolver esse problema. Conheça, a seguir, algumas formas de ler todos os posts das redes sociais em um só lugar ou enviar textos para todas elas de uma só tacada.

Do Twitter para o Facebook

Não é preciso usar aplicativos de outros fabricantes para levar os posts do Twitter para o Facebook. Há uma solução "oficial" que integra as duas contas. Acesse http://apps.facebook.com/twitter e autorize a publicação automática no Facebook de tudo o que for teclado no Twitter. Quem tem uma página personalizada no Facebook pode direcionar os posts do Twitter para ela, facilitando a divulgação de conteúdo por empresas, por exemplo. O aplicativo é esperto e não reproduz respostas ou retuítes: copia só os textos novos.

Tuíte no Google+?

Apesar de recente, o Google+ traz algumas vantagens em relação ao Twitter, como plataforma de publicação de posts. Ele permite facilmente visualizar respostas a um texto, além de posts maiores que 140 caracteres. Mas o Twitter continua tendo maior visibilidade, além de integração com mais aplicativos. Para obter o melhor dos dois mundos, uma boa ideia é usar o ManageFlitter (http://abr.io/mflitter), que

ILUSTRAÇÃO MARCELEZA E DENIS FREITAS

permite a publicação automática no Twitter de qualquer post do Google+ definido como público. Basta colar o endereço de seu perfil no Google+, fazer o login com o Twitter e autorizar a ligação entre os serviços. É possível compartilhar todos os posts públicos do Google+ ou somente os que trazem a hashtag #twt.

Todos os posts juntos

Além dos posts unificados, pode ser interessante visualizar uma única linha do tempo, com as novidades do Facebook, Twitter e Google+, para agilizar a leitura. A forma mais comum de fazer isso é com um plug-in para o navegador, com várias opções disponíveis. Uma delas é o Start Google Plus (http://abr.io/sgooglep). A vantagem desse plug-in é que ele roda em vários browsers (Chrome, Firefox e Safari). Basta instalar o Start Google Plus e fazer o login nas redes. Todos os posts ficam reunidos na página do Google+, permitindo retuítes e respostas rapidamente. O plug-in também faz o post conjunto nas três redes, mas só representa uma boa opção para quem for usar somente esse aplicativo. Os serviços são melhores se você usa mais de um programa para criar posts.

Uma central de atualizações

Mesmo não sendo ainda compatível com o Google+, o serviço Ping.fm (http://abr.io/pingfm) é uma solução prática para centralizar o envio de posts, fotos e outros tipos de conteúdo. Ele reflete o mesmo texto ou foto em montes de redes e serviços, incluindo Facebook, Twitter, Flickr, Google Buzz, Tumblr e LinkedIn. Novos posts podem ser enviados por e-mail, mensagem instantânea ou usando programas associados, disponíveis para quase todos os smartphones e tablets.

Envio cruzado de qualquer lugar

Quem prefere manter um controle fino do que compartilha entre redes sociais pode usar um aplicativo, ou serviço, para gerenciar várias contas e o que é publicado em cada uma delas. A opção mais poderosa é o HootSuite (http://abr.io/hsuite). O serviço ainda não fala com o Google+, mas encara Facebook e Twitter, além de interagir com contas do Ping.fm. Para quem leva a sério os posts nas redes sociais, vale a pena aprender a usar o HootSuite, principalmente as ferramentas para acompanhar as respostas dos seguidores aos links e textos publicados. Uma opção menos profissa é o HelloTxt (http://abr.io/hellotxt), que tem a vantagem, para os brasileiros, de falar com o Orkut, além de permitir a visualização dos posts no iPad como uma revista virtual.



LOGIN COM SEGURANÇA

CONHEÇA PROGRAMAS E SERVIÇOS QUE GERENCIAM SUAS SENHAS NA WEB

Quem tem memória e paciência para decorar uma senha para cada serviço, site e rede social? De olho nesse problema, surgiram vários serviços e aplicativos que complementam a segurança, permitindo criar senhas mais fáceis de lembrar, unidas a um elemento extra de segurança. Conheça aqui alguns deles.

Senhas unificadas

A ferramenta básica para a criação e uso de logins seguros é um gerenciador de senhas. Um dos mais tradicionais é o Roboform (http://abr.io/roboform). O KeePass (http://abr.io/keepass) é outra opção. Há também serviços que gerenciam senhas, com a vantagem de serem acessados de qualquer lugar. Os melhores são o PassPack (http://abr.io/passpack) e o LastPass (http://abr.io/lastpass). Eles geram senhas seguras e preenchem automaticamente campos de login.

Login duplo

Em fevereiro, o Google lançou a opção de fazer uma autenticação dupla em seus serviços. A ideia é usar o smartphone (Android, BlackBerry ou iOS) como um token virtual, gerando senhas que se modificam a cada minuto. Para habilitar esse recurso, acesse o link https://www.google.com/accounts/SmsAuthConfig e clique em **Usar Verificação Em Duas Etapas**. Será preciso indicar o número de seu smartphone, que receberá um SMS com um código para confirmar seu uso com o aplicativo Authenticator, que pode ser baixado na loja online de cada sistema. Depois de habilitar a segurança dupla, sempre que um novo computador for usado para entrar no Gmail ou outro serviço do Google será preci-

so rodar o Authenticator no smartphone e digitar o número que aparece. A autenticação é válida por 30 dias. Se seu smartphone for roubado ou perdido? O processo de habilitação da autenticação dupla cria códigos de verificação para serem usados nesses casos.

Chaves individuais

Muita gente pode ter pensado, antes de habilitar a segurança dupla do Google: e os aplicativos associados, como leitores de e-mail e de notícias, como ficam? Aqui, será necessário um pouco de trabalho. Cada aplicativo terá uma senha separada, gerada para ele. Para fazer isso, acesse https://www.google.com/accounts/IssuedAuthSubTokens e passe à seção **Senhas Específicas do Aplicativo**. Digite uma descrição para o aplicativo e pressione o botão **Gerar Senha**. Todos os programas habilitados ficam listados abaixo desse botão, com a permissão de acesso à conta do Google podendo ser revogada com um clique, útil no caso de perda ou roubo do smartphone.

Invista num token

Quem precisa de segurança forte, especialmente em blogs e sites próprios, deve pensar em um token. Há várias opções profissionais para empresas, mas o Yubikey (http://abr.io/yubikey) é uma solução que pode ser usada individualmente ou por pequenos grupos. Ele é encaixado na porta USB do micro e reconhecido como um teclado. Basta pressionar o botão do **Yubikey** para inserir a senha gerada no momento. É compatível com vários aplicativos, sistemas e serviços, incluindo WordPress, Drupal e outros gerenciadores de conteúdo. Também pode proteger o login do Windows, Linux e Mac.

Só para lan houses

Vai viajar e usar lan houses? Há formas de evitar que um key logger instalado nas máquinas capture suas senhas. Use o recurso de senhas descartáveis, presente nos serviços PassPack e LastPass. No primeiro serviço, o recurso é o Disposable Logins. Acesse **Settings** > **Disposable Logins** e escolha o número de senhas a ser gerado. No LastPass, o recurso é o One Time Passwords. Para gerar as senhas, acesse **Get Started** > **One Time Passwords**. Depois, clique em **Add A New One Time Password** seguidamente, até obter senhas no número necessário. Imprima as senhas e digite-as para fazer o login no serviço correspondente. A cada uso, risque a senha teclada e utilize o item seguinte.



UM PAPO COM O GOOGLE VOICE

COMO USAR O SERVIÇO DE LIGAÇÕES TELEFÔNICAS ABERTO AGORA PARA O BRASIL

Para começar

Se você não presta atenção ao Gmail pode não ter notado a chegada do Google Voice. Acesse a seção **Google Talk** e note que, antes do primeiro contato, aparece a opção **Chamar Telefone**. Clique aí para acessar o **Voice**. Se nunca fez uma chamada por voz ou vídeo no Talk, será preciso instalar componentes. Depois, é só teclar o nome ou o número para que o Google busque o dado no link Contatos.

Ajuste nos contatos

Para ser prático, é preciso que os contatos em sua conta do Google tenham os números de telefone cadastrados. Acesse o link **Contatos no Gmail** e clique em um deles. Adicione o número de telefone (com DDD) e pressione **Salvar**.

Compre créditos

É preciso adicionar créditos ao Voice. Para isso, abra as opções ao lado do valor do crédito atual (que deve estar $0,0). Escolha **Adicionar Crédito**. A página que surge permite comprar créditos ou checar o valor por minuto de uma ligação. Pressione **Add $10.00 Credit** para cair no **Checkout**. Faça o login com a conta do Google, digite os dados do cartão de crédito e pressione **Complete Your Purchase**. A versão nacional do Voice ainda está aquém da americana. Lá, o serviço oferece um número que substitui o do celular, redireciona ligações e guarda mensagens de voz, acessíveis no Gmail.

ILUSTRAÇÃO DENIS FREITAS E MARCELEZA



O ANDROID VIRA ROTEADOR

Compartilhe a conexão do smartphone com notebooks e tablets, montando um hotspot em qualquer lugar

Quem tem um smartphone com Android pode criar um hotspot para compartilhar a conexão com facilidade. Ligue o Wi-Fi do smartphone e, depois, acesse a opção de roteador Wi-Fi nas configurações do smartphone. Há diferentes atalhos com pequenas variações, de acordo com o fabricante. Mas, normalmente, os ajustes estão dentro da configuração de rede, com o nome Roteador Wi-Fi ou Ponto de Acesso Portátil. Depois de acessar a configuração, digite um nome para a rede (SSID) e clique em **Salvar**. Na tela que retorna, certifique-se de que a opção **Roteador Wi-Fi** (ou equivalente) está ativada. Essa mesma opção serve para desabilitar o hotspot.

Escolha da segurança

O ajuste padrão de segurança do hotspot Wi-Fi é o aberto, sem senha. Isso não é um problema para ambientes confiáveis, como a casa de amigos, já que o hotspot será usado apenas por pessoas conhecidas, e rapidamente. No entanto, em locais públicos, é importante ligar a proteção. Para isso, repita a configuração, mas abra as opções em **Segurança** e escolha **WPA2**. Tecle uma senha (de 8 a 63 caracteres) e pressione **Salvar**.

E para o iPhone?

O recurso de Acesso Pessoal do iPhone 3GS só funciona por Bluetooth ou USB. Só quem fez jailbreak no aparelho conseguirá, até o momento, montar um hotspot acessível por Wi-Fi, pronto para vários dispositivos. Para isso, é preciso comprar o MyWi, disponível pelo aplicativo Cydia, que é instalado no processo de jailbreak. Ele custa 19,99 dólares. No iPhone 4, criar um hotspot Wi-Fi é mais fácil. Acione Ajustes > Acesso Pessoal. Habilite o acesso pessoal e defina uma senha. O nome do hotspot será o mesmo do aparelho.

WINDOWS 8 NO SEU PC?

ELE NEM ESTREOU E JÁ INSPIRA APLICATIVOS

Ainda sem data oficial de lançamento, o Windows 8 deu as caras em demonstrações da Microsoft e chamou atenção pelas novidades na área de trabalho. No lugar de ícones, tem aplicativos em blocos coloridos que lembram o Windows Phone. Quer adotar a novidade?

Estilo e personalização

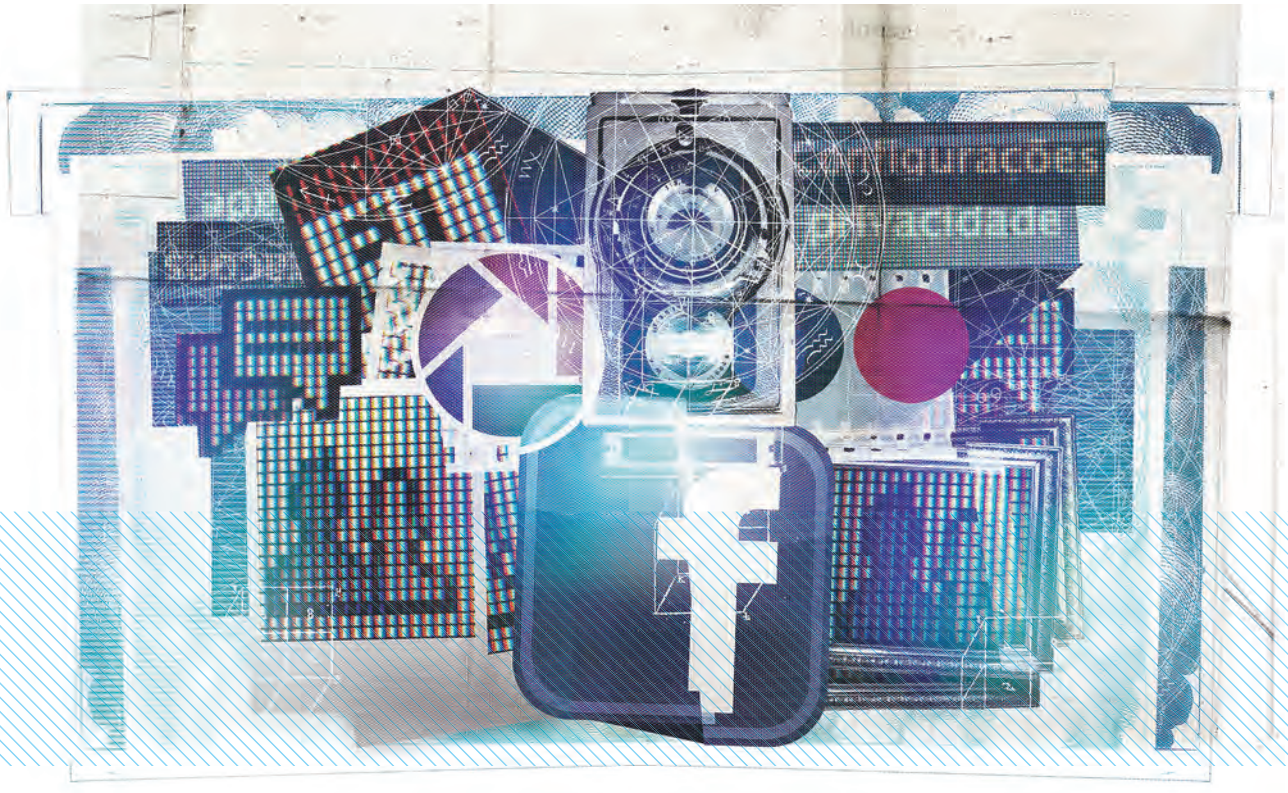
Ao instalar o Windows 8 UX Pack (info.abril.com.br/downloads/windows-8-ux-pack), você recebe um pacote de papéis de parede no estilo do próximo Windows e a opção de personalizar o relógio do sistema e a tela inicial de logon. O programa é bem fácil de usar. Já na instalação é possível definir quais serão as imagens de cada uma das áreas a ser personalizada.

Menus de cara nova

Além de enfeitar a área de trabalho, o Window Metro IM (info.abril.com.br/downloads/window-metro-im-theme) dá um toque de Windows 8 no menu Iniciar, na barra de tarefas e nas janelas do Windows Explorer. Mas antes de utilizar esse pacote, é preciso instalar o UXTheme Patch for Windows 7 (http://abr.io/1KP6).

Atalhos espertos

O Win8Menu (info.abril.com.br/downloads/win8menu) coloca no Windows 7 os blocos de atalhos que deverão estar presentes no próximo sistema operacional. Você ganha um menu lateral para acessar rapidamente seus sites favoritos.



FACEBOOK 3.0

APRENDA A USAR RECURSOS QUE VÃO FACILITAR E TURBINAR OS SERVIÇOS DA REDE SOCIAL

Existem muitas ferramentas no Facebook que poucos usam, como os aplicativos e a integração com outros serviços. Saiba que, além do uso básico, é possível personalizar o Facebook. Veja aqui algumas dicas para explorar melhor os recursos do Facebook ou adicionar novos serviços à rede social.

Amigos e colegas de trabalho separados

Como o Google+, o Facebook permite limitar o que é exibido, conforme o contato. Mas o ajuste é trabalhoso. Acesse **Conta** > **Preferências de Privacidade**. Clique na opção **Personalizado** e, depois, em **Personalizar Configurações**. Surge uma página que permite ajustar a visibilidade de cada informação, de posts a fotos. Selecione a informação que você quer esconder de uma ou mais pessoas e selecione a opção **Personalizar**. Escolha uma opção padrão de compartilhamento, como **Somente Amigos** ou **Amigos de Amigos** e, no campo **Essas Pessoas**, digite o nome de cada contato que não pode ver a informação.

Ela não é mais minha amiga

Quer saber quem deixou de ser seu amigo no Facebook? Use o Who Deleted Me (http://abr.io/whodeletedme). Basta fazer o login com a conta do Facebook. O serviço envia e-mails sempre que alguém remove seu perfil da lista de amigos. Outra forma, mais profissa, é usar o serviço TwentyFeet (http://abr.io/twentyfeet). Ele monitora várias contas, incluindo Twitter e YouTube. O número de amigos é mostrado como um gráfico, ao longo de 30 dias. O serviço é gratuito para duas contas.

Traga as fotos do Flickr e do Picasa

Quem já tem fotos em outros serviços pode levar tudo para o Facebook com facilidade. Os fãs do Flickr nem precisam sair da página. Basta acessar http://www.flickr.com/account?tab=extend e clicar em **Connect**. Vale lembrar que uma nova foto do Flickr só aparecerá no Facebook se for definida como pública. Quem usa o Picasa, uma boa opção é o serviço My Picasa Albuns (http://abr.io/mypicasaalbuns). Basta teclar seu nome (ou número) de usuário no Picasa, conforme mostrado na tela inicial do My Picasa Albums.

Distribua os posts

Para programar posts, um bom serviço é o Later Bro (http://abr.io/laterbro). Faça o login com a conta do Facebook e defina seu fuso horário. Tecle um post e indique qual o dia e a hora que ele deve ser publicado. Dá para repetir o agendamento quantas vezes forem necessárias, além de indicar repetições.

Aniversários na agenda do Google

Que tal enviar os aniversários de amigos para o Google Agenda? Para fazer isso, clique em **Eventos no Facebook**. Depois, no link **Aniversários** e, em seguida, **Exportar Aniversários** (no final da página). Clique no link que surge com o botão direito do mouse e escolha **Copiar Endereço do Link**. Acesse o **Google Agenda** e clique na seta à direita de **Outras Agendas**. Escolha a opção **Adicionar Por URL**. Cole o link do Facebook e pressione **Adicionar Agenda**.

ILUSTRAÇÃO DENIS FREITAS

TRUQUE PARA PASSAR DE FASE: DÊ UM PULO NA BANCA.



JÁ NAS BANCAS

Título anunciado sujeito à disponibilidade de estoque.

salve_

JOGAMOS AS MELHORES DICAS NESTA EDIÇÃO.

Quer um desafio de verdade? Prepare-se para zerar todo o mercado de games. Nesta edição, você descobre as manhas de uma infinidade de títulos para jogar no PC, na web, no console ou no celular e ficar à altura dos maiores chefões.

Compre on-line: www.lojaabril.com.br/info

EXAME info

www.revistaalfa.com.br

Abril MÍDIA

UNS COLECIONAM ANIVERSÁRIOS. QUEM LÊ ALFA COLECIONA CONQUISTAS.



Baixe grátis o aplicativo da revista Alfa para o iPad® na App Store™. Edição mensal disponível na estante virtual do aplicativo por US$ 6,99.

agência mood3

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

1 ano das melhores entrevistas, furos e do conteúdo mais relevante para os homens que são os caras.

NESTA EDIÇÃO:

HOMENS DO ANO

Perfis dos 45 homens que mais se destacaram em 2011.

ESPECIAL SOBRE CARROS

Tudo sobre as maiores e melhores máquinas do mercado.



1 ano de sucesso.

Alfa. Você é o cara.
Essa é a sua revista.

TESTE



Notas

10,0	Impecável
9,0 a **9,9**	Ótimo
8,0 a **8,9**	Muito bom
7,0 a **7,9**	Bom
6,0 a **6,9**	Médio
5,0 a **5,9**	Regular
4,0 a **4,9**	Fraco
3,0 a **3,9**	Muito fraco
2,0 a **2,9**	Ruim
1,0 a **1,9**	Bomba
0,0 a **0,9**	Lixo

Veja os critérios de avaliação da **INFO** em info.abril.com.br/sobre/infolab.shl

Notebooks / 104 *Tablet* / 106 *Smartphone* / 107
Home theater / 108 *Dock* / 110 *Câmera* / 112 *Filmadora* / 113
Balança / 114 *Bicicleta elétrica* / 115

FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA* ILUSTRAÇÃO *SAMUEL RODRIGUES*

O belo e a fera

Com design elegante, o MacBook Air ganhou chip mais poderoso. Já o Lenovo X1 é resistente a pancadas e forte na hora de rodar filmes

/ POR JULIANO BARRETO



A fatia mais fina da maçã / MACBOOK AIR

Se você colocar um MacBook Air com chip Intel Core 2 Duo, há mais de um ano nas prateleiras brasileiras, ao lado do modelo recém-lançado, com processador Core i5, não perceberá nenhuma diferença. O design da máquina teve pouquíssimas alterações; já seu desempenho, quanta diferença. Além do chip mais rápido, o compacto da Apple ganhou mais memória, o novo sistema operacional Mac OS X Lion, leitor de cartões SD e uma saída no novo padrão Thunderbolt, que permitirá transferir com maior velocidade dados pesados, como vídeos de uma filmadora. A evolução do MacBook Air fica ainda mais evidente na comparação dos números obtidos pelo INFOlab. Nos testes de conversão de vídeo, o novo modelo resolveu a parada em 23 segundos, contra 1 minuto e 45 segundos gastos por seu antecessor. Na avaliação do fôlego para gráficos em 3D, feita com o software 3DMark06, o MacBook Air com Core i5 fez 4 293 pontos, quase cinco vezes mais que a versão Core 2 Duo. Apesar do upgrade benfeito, recursos importantes, como uma saída HDMI e o teclado no padrão ABNT2, permaneceram fora da lista de configurações desse novo MacBook Air.

Tela de 13" / Intel Core i5 2557M 1,7 GHz / 4 GB / SSD de 128 GB / Video OnBoard / 1,3 Kg / Mac OS X Lion / 2h02min de bateria

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,4
CUSTO/BENEFÍCIO: 7,5

/ R$ 3 799

ESTE PRODUTO FOI GENTILMENTE CEDIDO PELA MYSTORE

Pronto para qualquer parada / LENOVO X1

Deu muito dó, mas para ver se todas as promessas da Lenovo eram verdadeiras, o INFOlab precisou encher o ThinkPad X1 de maus tratos. O notebook resistiu a quedas e pisões, a um banho no teclado e a várias tentativas de arranhar a tela. Não fizemos isso por maldade. O modelo foi construído com liga de magnésio e acabamento emborrachado justamente para aguentar pancadas. Seu teclado conta com aberturas para escoar líquidos e há um sistema que percebe quedas e previne danos interrompendo a gravação de dados. Outro destaque é a tela com a tecnologia Corning Gorilla Glass, uma tipo de vidro que aguenta arranhões e batidas. Depois de apanhar, o ThinkPad X1 foi testado em tarefas de conectividade e multimídia e se deu muito bem. O destaque foi para a qualidade de transmissão de áudio e vídeo usando HDMI. O notebook tirou de letra a missão de exibir um filme em alta resolução (1080p). Até a bateria do X1 é durona. Graças a um sistema de carregamento rápido, ela conseguiu restaurar 88% da sua força em apenas 32 minutos na tomada. Depois de carregada, porém, seu desempenho ficou um pouco abaixo da média dos concorrentes.

Tela de 13" / Intel Core i5 2520M 2,5 GHz / 8 GB / 128 de SSD / Intel HD Graphics 3000 / Windows 7 Professional / Wi-Fi n / Bluetooth / Leitor biométrico / 1,69 Kg / 1h49 min de bateria

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,8
CUSTO/BENEFÍCIO: 6,6

/ R$ 6 499



FÔLEGO EXTRA / *Para compensar a bateria, que dura pouco, o X1 vem com uma extra, que surpreendeu pelo tempo de carga: 88% em 32 minutos*

FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA* ILUSTRAÇÕES *SAMUEL RODRIGUES*

Concorrente de peso

Rival mais poderoso do iPad, o GalaxyTab 10.1 traz interface customizada, hardware veloz e aplicativos que rodam na tela ao mesmo tempo

info lab







MULTITAREFA / *O Galaxy Tab 10.1 tem um prático teclado externo (no alto). Para ver filme na TV dá para comprar um adaptador para HDMI (acima)*

Não dá para saber se, no momento em que você estiver lendo este texto, o Galaxy Tab 10.1 estará nas lojas. Isso não tem a ver com os estoques da Samsung. A dúvida existe por conta dos processos em que a Apple aponta muitas semelhanças entre o iPad 2 e o Galaxy Tab. Na Europa e na Austrália, o tablet da Samsung chegou a ser proibido. Polêmicas à parte, o gadget realmente merece atenção graças ao seu ótimo acabamento e à interação azeitada entre hardware potente e uma versão especial do sistema Android 3.1. Entre as novidades, estão os miniaplicativos que rodam sem ocupar a tela toda e podem ser usados com outros programas. É quase como num PC. Outro destaque é o teclado virtual, espaçoso e com várias opções de visualização. Antes de chamar o Galaxy Tab de matador do iPad, porém, é preciso destacar alguns pontos fracos, como a falta de conteúdo para aproveitar a tela grande, a duração da bateria menor que a do rival e o desempenho do tablet como player multimídia. Sua saída HDMI necessita de um adaptador próprio e só suporta 720p de resolução.

Tela de 10,1" / Nvidia Tegra 250 T20 1 GHz Dual Core / 16 GB + microSD / Wi-Fi / 3G / 25,5 x 17,6 x 0,9 cm / 561 g / Android 3.1 / 6h42min de bateria

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,7
CUSTO/BENEFÍCIO: 6,9

/ R$ 1 999

FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA* ILUSTRAÇÕES *SAMUEL RODRIGUES*

Dois núcleos no seu bolso

Movido a Android, o Optimus Black 2X traz chip dual core para acelerar o carregamento de apps e vídeos em alta definição



Na corrida pela liderança em inovação, a LG conseguiu um feito que foi parar no livro dos recordes, o *Guinness*: lançou, em janeiro, o primeiro smartphone com processador de dois núcleos, o Optimus Black 2X. O problema é que o aparelho demorou tanto para chegar ao Brasil que, hoje, ele já tem concorrentes do mesmo quilate, como o Samsung Galaxy S II. Na comparação direta, o smartphone da LG fica atrás do rival nos testes de duração de bateria, tem menos espaço para guardar os arquivos e qualidade pior na câmera secundária. No quesito preço, porém, o Optimus é mais atraente. Ele custa quase 400 reais a menos e é muito ligeiro. No uso diário, o smartphone traz respostas rápidas aos toques na tela e roda vários aplicativos pesados simultaneamente, como Google Maps, games 3D e editores de imagens. E o que é melhor: sem travar. Outra prova de fôlego é o ótimo desempenho na execução de vídeos em alta definição. Nos testes do INFOlab, o smartphone mandou bem ao exibir sem engasgos um filme em 1 080p por meio de sua porta microHDMI numa TV de 46".

3G / Android 2.2 / Cortex A9 1 GHz Dual Core / 8 GB + microSD / Tela de 4" / Wi-Fi / GPS / Câmeras de 8 MP e 1.3 MP / 145 g / 6h46min de bateria

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,5
CUSTO/BENEFÍCIO: 7,2

/ R$ 1 983

Pronto para o som em 3D?

Com alto-falantes apontados para todos os lados, o home theater LG HX996TS espalha o áudio em três dimensões

Recurso mais badalado na geração atual de TVs, as imagens em 3D ganharam um reforço importante com o home theater HX996TS, da LG. Ele mescla novidades no software e na disposição dos alto-falantes para criar um som que envolve o espectador nas três dimensões de percepção. O truque é feito em parte pela adição de alto-falantes apontados para cima, instalados no topo dos pedestais, em parte por um algoritmo que expande o campo do áudio para cima e para trás. Nos testes do INFOlab, foi possível perceber uma distribuição interessante do som, que ficou mais nítido e presente de forma heterogênea de acordo com as cenas exibidas. Para obter o efeito, é bom lembrar que o ideal é um espaço com cerca de 20 metros quadrados. Outras novidades legais do LG HX996TS são o uso de dois subwoofers, o player Blu-ray, que roda aplicativos, e a conexão Wi-Fi Direct, capaz de criar facilmente uma rede sem fio entre os aparelhos da casa. O design do conjunto é bastante vistoso, cheio de luzes e cores, o que pode desagradar a quem prefere uma decoração mais clean para sua sala.

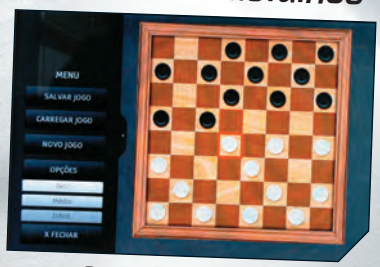
Blu-ray 3D / 1 125 W / Saída: HDMI / Entradas: 2 HDMI, 1 áudio óptica, 1 RCA estéreo, 1 P2 e 2 P10 / 1 USB / Dock para iPhone / Ethernet, Wi-Fi

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,0
CUSTO/BENEFÍCIO: 6,2

/ R$ 5 391



Charme nos detalhes



3D, JOGOS E IOGA

Além de exibir filmes em 3D, o Blu-ray player desse LG conta com uma interface para usar aplicativos variados, que vão de jogos e canais de vídeo online até aulas de ioga e previsão do tempo.



PARCERIA COM O SMARTPHONE

Outro acessório do home theater é uma dock para iPhone que reconhece o conteúdo multimídia do smartphone e permite usar o poder do HX996TS para rodar música e vídeos em vários formatos.



O SEGREDO DOS CONES

Em forma de cone invertido, os alto-falantes na ponta dos pedestais são os responsáveis pela dispersão do som. Eles são afinados com a ajuda de um software para combinar com a trilha de filmes e shows.

FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA* ILUSTRAÇÕES *SAMUEL RODRIGUES*

Música sem fios

Doc usa conexão Bluetooth para tocar as músicas do celular a distância, com potência e até direito a subwoofer



Embora seja especialista em acessórios para aparelhos da Apple, a XtremeMac e sua dock Tango TRX têm potencial para agradar aos donos de celulares de todas as marcas. Com 30 watts de potência e um subwoofer para realçar os sons graves, a caixa de som recebe músicas sem fio por meio da conexão Bluetooth. A configuração das transmissões é simples e, depois de concluída, não traz nenhuma dor de cabeça para o usuário. No INFOlab, a dock não engasgou ou interrompeu a execução de músicas, mesmo quando o celular estava a 20 metros de distância. Com comandos simples no painel ou no controle remoto é possível ajustar a potência de graves e agudos, personalizando o som de acordo com o gosto pessoal de quem o ouve. Mas quem usa um iPhone tem alguma vantagem? Tem sim. Além de poder usar um conector compatível, que fica na frente da caixa, o dono do smartphone da Apple pode baixar dois aplicativos gratuitos que expandem as funcionalidades da Tango TRX. Um deles serve como um equalizador para ajuste fino do som, enquanto o outro adiciona funções de despertador inteligente para a dock.

Potência 30 W RMS / Entrada: P2 / Bluetooth / Dock para iPod, iPhone e iPad

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,5
CUSTO/BENEFÍCIO: 7,1

/ R$ 799

FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA* ILUSTRAÇÕES *SAMUEL RODRIGUES*

AC
APLICATIVOS COMERCIAIS

O sistema para informatizar micro e pequenas empresas de comércio.

o2p.com.br

versão **2011**

www.**compufour**.com.br

COMPUFOUR SOFTWARE

Retaguarda

Cadastro de clientes e fornecedores;
Dados adicionais CDL/SPC e limite de crédito;
Controle de Estoque;
Grade de produtos (cor e tamanho);
Emissão de nota fiscal (configurável);
Emissão de nota fiscal eletrônica
Impressão de boletos, carnês, duplicatas e promissória;
Emissão de orçamentos;
Impressão de etiquetas (cód. barras e preços);
Contas a pagar e receber (controle de convênios);
Integração com balanças;
Calcula ICMS, ISS, IPI, PIS, COFINS e IR (gera Sintegra);
Curvas ABC e Ranking de clientes;
Relatórios de movimentação e inventário;
Controle de comissão de vendedores;
Livro caixa e controle bancário (cheques);
Gerenciamento de usuários (por senhas);
Backup automático;
Geração de arquivos para o Sped Fiscal

Emissor de Cupom Fiscal (ECF)

Transferência eletrônica de fundos (TEF);
Terminal de consulta de preços (quiosque);
Compatível com várias marcas de impressoras;
Atendendo à nova legislação;

HOMOLOGADO PAF-ECF.

Com NOTA FISCAL ELETRÔNICA *SEM* CUSTO ADICIONAL

Retaguarda indicado para

Lojas de calçados e confecções;
Autopeças e comércio de pneus;
Lojas de informática;
Lojas de telefonia e celular;
Ferragens e materiais de construção;
Lojas de eletrodomésticos
Comércio de tintas
Lojas de brinquedos e presentes;
Adegas;
Cosméticos e perfumarias;
Lojas de carnes;
Lojas de doces;
Lojas de esportes;
Mercados;
Lojas de conveniências;
Lojas de móveis;
Relojoarias, joalherias, ópticas e bijuterias;
Lojas de CDs e DVDs;
Livrarias e papelarias;
Pet shop;
Comércio em geral.

Ordem de serviço

Controle de objetos em manutenção;
Controle de serviços prestados;
Gerenciamento de contratos em manutenção
Controle de garantias;
Impressão de recibo de entrega.

FAST TEF

TEF via internet
mais de 200 cartões
transações mais rápidas
mensalidade única

Ordem de serviço indicado para

Assistências técnicas em informática;
Oficina de chapeação e pintura;
Manutenção e assistência técnica de eletrodomésticos;
Oficinas mecânicas de automóveis, motocicletas e bicicletarias;
Instaladoras de som-automotivo e auto-elétricas;
Borracharias;
Manutenção em refrigeração;
Manutenção em máquinas de costura;
Oficina de restauração de móveis;
Assistências técnicas e prestadoras de serviços em geral.

Mais

Desenvolvido para MS-Windows;
Totalmente integrado e multiusuários;
Mais de 110.000 empresas usuárias;
Atualização automática pela web;
Seguro, robusto, fácil e confiável;
Help on-line e manual em português;
Suporte técnico especializado e gratuito (por telefone, fax, e-mail e internet).

R$310,00
MÓDULO COMPLEMENTAR DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



R$748,00
FRENTE DE CAIXA E RETAGUARDA

TELEVENDAS
0800 707 0122
OU (49) 3442 0122

Preço especial para revendas, cadastre-se

Você que já é usuário do sistema, consulte preço promocional para atualização.

Muito zoom, pouca dificuldade

Cheia de ajustes prontos, a Nikon Coolpix L120 vai agradar ao fotógrafo que não se preocupa com ajustes manuais

Você sabe o que é ISO, CCD, FPS, CMOS, AFS, AFC, RAW, EV, 1/6000? Se sua resposta é não, a Nikon Coolpix L120 pode ser uma boa escolha para você. Ela une o visual e as lentes de uma câmera para usuários avançados com a facilidade de uso de um modelo para iniciantes. A Nikon praticamente não permite nenhum ajuste manual para abertura das lentes, velocidade de disparo e outros recursos básicos. Tudo é feito em modo automático já programado. Isso pode parecer um pesadelo para os mais experientes, mas para quem quer apenas se divertir com a qualidade das fotos de 14,1 MP e o poderoso zoom óptico de 21x é uma ótima pedida. Olhos menos atentos também não perceberão que, dependendo do ambiente, a câmera "estoura cores". Em fotos tiradas pelo INFOlab, a Coolpix L120 puxou para o ciano numa cena em que as bordas das folhas de uma árvore se contrapunham ao céu. Quando ocorrem falhas desse tipo, raras nas máquinas profissionais, a simplicidade da câmera passa um pouco do limite.

14,1 MP / Zoom de 21x (25 a 525 mm) / Filmagem em 720p / LCD de 3'' / 473 g

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,5
CUSTO/BENEFÍCIO: 7,4

/ R$ 863



Vídeo sem complicação

A filmadora HMX-Q10BN, da Samsung, usa interface simplificada para facilitar a vida de quem quer começar a filmar



A filmadora Samsung HMX-Q10BN tem dimensões que lembram uma latinha de refrigerante e duas grandes qualidades: a velocidade para funcionar e a simplicidade na operação. Os comandos e ajustes da filmagem são feitos por toques na tela sensível de 2,7 polegadas ou por meio de apenas quatro botões. Isso permite filmar rápido e navegar com facilidade pelas opções de zoom, efeitos de iluminação e visualização dos vídeos. Outra facilidade é a possibilidade de pausar uma gravação e continuá-la sem a necessidade de gerar dois arquivos separados. A qualidade das imagens é razoável, com definição de 1 080 linhas interpoladas — o suficiente para não fazer feio na hora de exibir seus filmes num televisor full HD. Na hora de fotografar, a HMX-Q10BN decepciona um pouco, mas, mesmo assim, ela segue como boa pedida para quem quer se divertir fazendo filmes caseiros sem se preocupar com configurações difíceis de entender.

Full HD (1 080i) / SD/SDHC
/ Zoom 10x óptico e 20x digital
/ Tela de 2,7'' / 219 g
/ 4,3 x 5,3 x 11,9 cm
/ 1h45min de bateria

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,2
CUSTO/BENEFÍCIO: 7,7

/ R$ 1 079

FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA* ILUSTRAÇÕES *SAMUEL RODRIGUES*

Vigilante do peso

info|lab

Conectada por Wi-Fi, a balança Withings acompanha seu peso com gráficos que mostram os resultados do regime na web e no smartphone



O visual sóbrio da balança Withings disfarça o grande número de funções que ela traz. Após ser configurada usando USB, ela é capaz de reconhecer o usuário a partir do seu peso e enviar os dados diretamente para o site Withings.com. A partir daí, dá para acompanhar com gráficos a evolução do peso, da quantidade de massa magra e do porcentual de gordura da família toda. Essas informações são obtidas em segundos por bioimpedância, um sistema que usa uma baixa corrente elétrica para avaliar o corpo. Os dados são enviados para o site da empresa ou para um aplicativo, com versões para iPhone, Android e iPad. Quem alcançar os objetivos, definidos pelo software, levando em conta gênero, altura e idade, pode até divulgar os resultados no Twitter. Para aqueles que ganharam peso ao invés de perder, há a opção de proteger a exibição das medições com senha. Tudo muito fácil de configurar e acessar. Uma pena o preço ser tão pesado para o bolso.

Wi-Fi / MicroUSB
/ Alimentação: 4 Pilhas AAA
/ Peso máximo: 180 Kg
/ Não recomendado para usuários de marcapasso

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 8,7
CUSTO/BENEFÍCIO: 6,5

/ R$ 1490

ESTE PRODUTO FOI GENTILMENTE CEDIDO PELA MYSTORE

Uma forcinha no pedal

Faltou fôlego para pedalar? A Evolubike Nano NA-10180L usa seu motor elétrico para percorrer até 20 quilômetros

A cada dia, a bicicleta torna-se uma opção de transporte para quem não quer ficar horas preso em engarrafamentos nas grandes cidades. Se ainda falta fôlego na hora de pedalar, a saída pode ser um dos modelos elétricos que começam a aparecer no mercado. Dobrável, a Evolubike Nano NA-10180L vem equipada com um motor elétrico de 180 watts que ajuda a ganhar velocidade nas pedaladas e ir mais longe sem se cansar tanto. Nos testes do INFOLab, mereceu elogios o sistema PAS (Pedal Assist System), que verifica a força que o ciclista está fazendo ao pedalar e ativa automaticamente o motor elétrico de forma gradual. Com ele, é possível fugir dos trancos dados pelo acelerador da Evolubike, dosar melhor a velocidade e economizar bateria. Para recarregar, a bike usa uma fonte para tomada de três pinos, que lembra a de um notebook, e precisa ficar três horas plugada, o que garantiu 39 minutos de uso intenso. Parece pouco, mas não é. Por causa do quadro baixo, ficar todo esse tempo em cima da Evolubike pode ser um pouco desconfortável para os mais altos.

15 Kg / Aro 12" / Motor de 180 W
/ Autonomia: 20 Km
/ Velocidade máxima: 20 Km/h
/ 39 minutos de bateria

AVALIAÇÃO TÉCNICA: 7,9
CUSTO/BENEFÍCIO: 7,4

/ **R$ 2 889**



FOTOS *RAFAEL EVANGELISTA* ILUSTRAÇÕES *SAMUEL RODRIGUES*

Opções econômicas

// Rápido no gatilho

O HD externo FreeAgent GoFlex, da Seagate, permite transferir arquivos com velocidade por causa da interface USB 3.0. É possível mudar a conexão para eSata ou FireWire 800 com adaptadores vendidos separadamente. A carcaça do aparelho é pouco funcional e o torna suscetível a riscos de quedas.



Especificações
Capacidade de 1 TB / USB 3.0 / Velocidade de gravação: 64,4 MB/s / 8,9 x 13,2 x 2 cm / 260 g / **R$ 379**
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,1

// Topo dos médios

O Galaxy Ace, da Samsung, é um modelo distante dos topos de linha, mas forte entre os aparelhos de entrada. Por pouco mais de 800 reais ele tem câmera de qualidade, tela de 3,5 polegadas, DLNA e Android 2.2. A pouca memória interna e a qualidade baixa de gravação dos vídeos são pontos negativos.



Especificações
3G / Android 2.2 / 800 MHz / 256 MB + 2 GB (micros) / Tela de 3,5" / Wi-Fi n / GPS / 5,1 MP / 113 g / 6h18min de bateria (voz) / **R$ 850**
AVALIAÇÃO INFOLAB 7,6

Notebooks



// Série 9 (900X3A-A01) Samsung

O portátil é fininho, mas está longe de ser fraco. Feito em metal usado na indústria aeronáutica, não decepciona no desempenho. No INFOlab, a performance e a autonomia foram excelentes para a categoria.

Especificações
Tela de 13,3" / Intel Core i5 2537M 1,4 GHz / 4 GB / SSD de 128 GB / Vídeo onboard / 1,3 kg / Windows 7 Home Premium 64 bits / 2h17min de bateria / **R$ 4 999**
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,2



// Envy 14 - 1195 br Beats Edition HP

O modelo tem design caprichado, boa performance e parceria com a Beats Audio, a linha de fones bacanas da Monster Cable. Entre os modelos de 14 polegadas, foi o notebook com o melhor resultado nos testes.

Especificações
Tela de 14,5" / Intel Core i5 460M 2,53 GHz / 4 GB / HD de 500 GB / AMD Mobility Radeon HD 5650 1 GB / DVD-RW / 2,4 kg / Windows 7 Home Premium 64 bits / 1h18min de bateria / **R$ 6 859**
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,0



// Vaio VPC-SB15GB Sony

A maior virtude desse notebook é a combinação da leveza com a configuração de primeira linha. O processador de última geração e a placa de vídeo dedicada garantiram boas marcas no INFOlab. Só a bateria poderia ser melhor.

Especificações
Tela de 13,3" / Intel Core i5 2410M 2,3 GHz / 4 GB / HD de 500 GB / AMD Mobility Radeon HD 6470M 512 MB / DVD-RW / 1,7 kg / Windows 7 Professional 64 bits / 1h03min de bateria / **R$ 3 499**
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,0



// P420 5110 LG

Comparado a outros da categoria de 14 polegadas, o notebook é leve e pequeno. Ele tem design com acabamento fosco, mas o corpo branco pode sujar com facilidade. No INFOlab, seu desempenho foi satisfatório para sua configuração.

Especificações
Tela de 14" / Intel Core i3 2310M 2,1 GHz / 4 GB / HD de 500 GB / Vídeo onboard / DVD-RW / 2 kg / Windows 7 Home Basic 64 bits / 1h27min de bateria / **R$ 2 099**
AVALIAÇÃO INFOLAB 7,6

Câmeras



// HDR-PJ10 Sony

A filmadora tem um projetor integrado que permite exibir imagens na parede. No INFOlab, as projeções com menos de 20 polegadas tiveram definição melhor. A câmera faz filmes em 1 080p, mas fotografa em apenas 3,3 megapixels.

Especificações
Full HD (1 080p) / 16 GB + cartão SD ou MS / Zoom de 30x / 350x (óptico / digital) / LCD de 3" / 5,7 x 6,3 x 12,9 cm / 359 g / 2h29min (gravação) e 1h33min (projeção) de bateria / **R$ 2 999**
AVALIAÇÃO INFOLAB 7,9



// Finepix S3300 Fujifilm

A câmera tem um respeitável zoom óptico de 26 níveis. Outra vantagem são as opções tanto para fotógrafos amadores, como reconhecimento de face, quanto para os mais experientes, como ajustes de branco. O uso de pilhas pode desagradar.

Especificações
14 MP / Zoom de 26x (24 a 624 mm) / Filmagem em 720p / LCD de 3" / 554 g / **R$ 899**
AVALIAÇÃO INFOLAB 7,8



// D3100 Nikon

Boa indicação para entrada no mundo das câmeras profissionais, ou DSLR, esse modelo tem muitas opções de ajuste. As imagens capturadas no INFOlab tiveram ótima qualidade. No caso do vídeo, houve demora no acerto de foco automático.

Especificações
14,2 MP / Zoom de 3x (18 a 55 mm) / Filmagem em 1 080p / LCD de 3" / 813 g / **R$ 2 849**
AVALIAÇÃO INFOLAB 7,8

FOTOS RAFAEL EVANGELISTA

TVs e Monitores



// 40PFL9605D/78 Philips

O destaque da TV é seu navegador para abrir páginas da internet. A experiência deixa a desejar, mas, via rede Wi-Fi, é possível assistir a vídeos do Youtube. Fora do pacote, a fabricante vende um kit por 679 reais que transforma o modelo em 3D.

Especificações
40" / Full HD / LCD com LED / Contraste dinâmico: 500 000:1 / 240 Hz / Entradas: 4 HDMI, 2 vídeo componente, composto, D-Sub, USB / Ethernet, Wi-Fi / ***R$ 2 999***
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,9



// TC-L32X30B Panasonic

O modelo tem tamanho de TV para o quarto e para a sala. A fabricante colocou internet e suporte a vários formatos de vídeo no aparelho, que aceita adaptador Wi-Fi e teclado. O ponto negativo: sua imagem não impressiona.

Especificações
Tela de 32" / LCD com LED / HD / Contraste dinâmico: 2 000 000:1 / Tempo de resposta: não divulgado / 60 Hz / Entradas: 3 HDMI, 1 vídeo componente, 3 composto, 1 D-Sub, 2 USB, cartão SD / Ethernet / ***R$ 1 799***
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,6



// T27A950 Samsung

Como televisor, o aparelho pode exibir imagens 3D (com uso de óculos ativos) em alta resolução e tem recursos de SmartTV. No PC, faz bem seu trabalho, mas o brilho da tela pode incomodar. Também faltam mais ajustes de posicionamento.

Especificações
Tela de 27" / LCD com LED / 1 920 x 1 080p / Contraste dinâmico: 5 000 000:1 / 120 Hz / Entradas: 2 HDMI, 1 vídeo componente, 1 vídeo composto / 2 USB / Ethernet, Wi-Fi / ***R$ 2 399***
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,6



// E2290 LG

O monitor custa o dobro dos similares, mas é uma opção para quem quer um toque de sofisticação na mesa. Com apenas 7,2 milímetros de espessura e retroiluminação por LED, ele exibiu imagens de qualidade no INFOlab.

Especificações
Tela de 21,5" / LCD com LED / 1 920 x 1 080 pixels / Contraste dinâmico: 10 000 000:1 / Tempo de resposta: 5 ms / Entradas: 1 HDMI, 1 DVI, 1 D-Sub / Saídas: 1 P2 / ***R$ 999***
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,1

Impressoras e Multifuncionais



// Stylus Pro 3880 Epson

Em papel fotográfico, a impressora consegue alta definição e cores muito fiéis às imagens originais. Ela faz isso graças a seus nove cartuchos de tinta. No papel sulfite comum, no entanto, a qualidade cai um pouco.

Especificações
Jato de tinta / 2 880 x 1 440 dpi / Vel. nominal para texto: não informada / USB 2,0 / 68 x 25,5 x 37,5 cm / ***R$ 3 999***
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,1



// Genesis Lexmark

O multifuncional chama atenção pelo design diferenciado. Além disso, tem uma tela sensível ao toque para navegação, com interface agradável e fácil de usar. A qualidade da impressão de imagens, entretanto, é um ponto negativo.

Especificações
Jato de tinta / Impressora: 4 800 x 1 200 dpi / Vel. nominal P/B: 33 ppm / Scanner com foto de 10 MP / USB 2.0 / Leitor de cartão de memória / Wi-Fi n / LCD de 4,3" / 38,5 x 42,6 x 29,2 cm / Custo por página: ***R$ 0,76*** / ***R$ 899***
AVALIAÇÃO INFOLAB 7,9



// CLP-325W Samsung

A impressora é rápida e tem pequeno porte, o que a torna indicada para quem faz muitas impressões em casa. No INFOlab, as imagens tiveram contraste pouco acima da média, mas as cores das fotos perdem brilho e ficam opacas.

Especificações
Laser / 2 400 x 600 dpi / Velocidade nominal P/B: 16 ppm / USB 2.0 / Wi-Fi n / 38,2 x 23,7 x 39,5 cm / ***R$ 546***
AVALIAÇÃO INFOLAB 7,4

módulos de memória
para desktop, notebook servidor, impressora



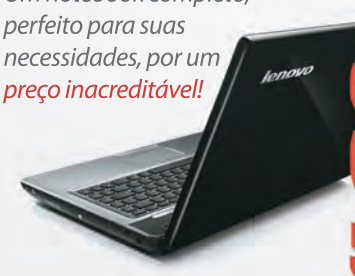
cartões de memória
para câmeras, smartphones...

pen drives
com a qualidade original Kingston!



SSDNOW
Seu computador muito mais rápido, confiável, com bateria por muito mais tempo!

lenovo ideapad Z460
Um notebook completo, perfeito para suas necessidades, por um preço inacreditável!



Samsung GALAXY Tab
O tablet do jeito que você merece!



somemorias.com.br
(11) 3331-0988

EDITORA Abril

salve_

ABRACE ESTAS DICAS VOCÊ TAMBÉM.

TÍTULO ANUNCIADO SUJEITO À DISPONIBILIDADE DE ESTOQUE.





TUDO SOBRE SMARTPHONES & TABLETS.

É impressionante o que podemos fazer com um smartphone. Com a chegada dos tablets as possibilidades aumentaram ainda mais. Este guia completo traz dicas, tutoriais e downloads para você utilizar melhor as funcionalidades que esses aparelhos incríveis oferecem.

Compre on-line:
www.lojaabril.com.br/info

info EXAME

Celulares e Smartphones



// Atrix *Motorola*

É o melhor smartphone que já passou pelo INFOlab. Chama atenção tanto pela configuração quanto pelos acessórios. A lapdock o transforma num notebook e a dock padrão faz dele um centro de mídia para usar na TV.

Especificações
3G / Android 2.2 / 1 GHz dual core / 16 GB e entrada para microSD / Tela de 4" / Wi-Fi n / GPS / 5 MP / 135 g / 11h33min de bateria (voz) / ***R$ 1 493*** [1] / ***R$ 1 779 com a Lapdock*** [1]
AVALIAÇÃO INFOLAB 9,1



// Galaxy S II *Samsung*

A configuração de ponta do aparelho permite respostas instantâneas ao toque na tela, ótima definição das imagens e capturas da câmera com qualidade acima da média. Um ponto fraco é a falta de sintonizador de TV, presente no primeiro Galaxy S.

Especificações
3G / Android 2.3 / Cortex A9 1,2 GHz dual core / 16 GB + microSD / Tela de 4,3" / Wi-Fi n / GPS / Câmeras de 8 MP e 2 MP / 116 g / 7h58min de bateria (voz) / ***R$ 1 999*** [1]
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,9



// Optimus Black P970 *LG*

A tela do smartphone tem contraste decente e brilho acima da média, suficientes para exibir imagens de qualidade até sob o sol. Outra vantagem do telefone é o Wi-Fi Direct, que permite troca de arquivos de forma semelhante ao Bluetooth.

Especificações
3G / Android 2.2 / Cortex A8 1 GHz / 1 GB + 4 GB (microSD) / Tela de 4" / Wi-Fi n / GPS / Câmeras de 5 MP e 2 MP / 109 g / 6h22min de bateria (voz) / ***R$ 1 399*** [1]
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,4



// Xperia Play *Sony*

O aparelho foi feito sob medida para quem adora games, mas também faz questão de ter um smartphone eficiente. Por ser um híbrido, a sensação é que ele deixa a desejar um pouco nas duas funções. Falta uma porta microHDMI, por exemplo.

Especificações
3G / Android 2.3 / Scorpion 1 GHz / 512 MB + 16 GB (microSD) / Tela de 4" / Wi-Fi n / GPS / Câmeras de 5 MP e 0,3 MP / 173 g / 7h51min de bateria (voz) / ***R$ 1 899*** [1]
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,0

GPS



// Nüvi 1410 LT *Garmin*

O navegador acessa informações sobre o tráfego em tempo real e traça os melhores trajetos. Ele também mostra radares de trânsito e tem instruções completas. Faltou indicar qual faixa da pista tomar e um pouco mais de precisão.

Especificações
Tela de 5" / Sistema proprietário / 950 cidades navegáveis / 13,5 x 8,5 x 1,6 cm / Player de áudio e vídeo / Bluetooth / ***R$ 1 188***
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,1



// XL 335T *Tomtom*

Simples, o navegador tem como grande diferencial o uso de informações de trânsito recebidas por um canal FM. O recurso permite traçar rotas menos congestionadas em 14 cidades. Para usar o serviço é preciso atualizar o software.

Especificações
Tela de 4,3" / TomTom 9 / 633 cidades navegáveis / TMC / 11 x 8,1 x 2,1 cm / ***R$ 699***
AVALIAÇÃO INFOLAB 7,9



// Navegador Guia Quatro Rodas BR500TV *Movix*

As indicações foram precisas durante os testes. Os pontos de interesse são fornecidos pelo *Guia Quatro Rodas* e pelo site de busca iLocal. A resolução da tela poderia ser melhor.

Especificações
Tela de 5" / Destinator 9.0 / 628 cidades navegáveis (28 na Argentina) / 14 x 8,2 x 1,8 cm / Player de música e vídeo / TV / ***R$ 449***
AVALIAÇÃO INFOLAB 7,9

FOTOS RAFAEL EVANGELISTA

(1) Preço do aparelho desbloqueado

Tablets



// iPad 2 *Apple*

Com processador de dois núcleos, 64 GB de memória interna e acesso à rede 3G, o tablet da Apple continua no topo da categoria. Tem grande variedade de aplicativos à disposição. A maior falha continua sendo a incompatibilidade com Flash.

Especificações
Tela de 9,7" / A5 1 GHz dual core / 64 GB / 3G, Wi-Fi / 18,5 x 24,1 x 0,8 cm / 605 g / iOS 4.3 / 7h23min de bateria / ***R$ 2 599***
AVALIAÇÃO INFOLAB 9,1



// Xoom *Motorola*

É o primeiro tablet com sistema Android 3.0. A tela espaçosa responde bem ao toque e o aparelho roda conteúdo em Flash. A câmera pode gravar vídeos em alta definição. O acesso à rede 3G seria uma boa, assim como memória maior.

Especificações
Tela de 10,1" / Nvidia Tegra II 1 GHz dual-core / 32 GB / Wi-Fi / 16,8 x 24,9 x 1,3 cm / 730 g / Android 3.0 / 6h19min de bateria / ***R$ 1899***
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,6



// Eee Pad Transformer TF101 *Asus*

O modelo pode fazer frente ao iPad 2 e custa menos que o tablet da Apple. No INFOlab, ele se comportou bem na internet, em jogos e no uso de apps. Com a dock, vendida separadamente, ele se transforma num netbook.

Especificações
Tela de 10,1" / Nvidia Tegra II 1 GHz dual core / 16 GB + microSD / Wi-Fi / 27 x 1,5 x 17,6 cm / 691 g / Android 3.1 / 5h44min de bateria / ***R$ 1599***
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,4



// BlackBerry Playbook *RIM*

O tablet tem as ferramentas corporativas típicas da RIM, como e-mail criptografado, mas elas só funcionam por meio de sincronização por Bluetooth com um smartphone da marca. A interface é intuitiva e tem trunfos como reprodução de Flash e HTML5.

Especificações
Tela de 7" / Cortex A9 1 GHz dual core / 16 GB / Wi-Fi / 19,4 x 13 x 1 cm / 425 g / BlackBerry Tablet OS 1.0 / 6h16min de bateria / ***R$ 1804***
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,1

Áudio e vídeo



// Boxee Box *D-Link*

Um centro de mídia para quem tem um bom televisor, mas sente falta de funções de SmartTV. Ele lê arquivos por pen drives, cartões de memória e PCs em rede e os envia para a TV. Além disso, também navega na internet e exibe conteúdo em Flash.

Especificações
2 USB 2.0, cartão SD, Ethernet, Wi-Fi / Saídas: HDMI, áudio óptica, RCA estéreo / DivX, XviD, WMV, MPEG-4, MKV, RMVB / Dolby Digital, Dolby TrueHD, DTS, AC3, MP3, WMA, WAV / 11,5 x 11,5 x 11,5 cm / 705 g / ***R$ 999***
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,3



// BeoSound 8 *Bang & Olufsen*

A dock para iPod, iPhone e iPad tem design e áudio caprichados, como é normal na marca. No INFOlab, os graves e agudos impressionarem. Ponto negativo para a falta de funções como rádio, CD player e Wi-Fi.

Especificações
Potência não divulgada / Controle remoto / Entradas: RCA estéreo, miniUSB / Dock para iPod, iPhone e iPad / ***R$ 2 950***
AVALIAÇÃO INFOLAB 8,2



// SR-100i *Teac*

A dock para iPhone e iPod tem definição de áudio acima da média. Além disso, o aparelho lê CDs, aceita pen drives e HDs externos com MP3 e WMA e sintoniza FM. Infelizmente, a porta miniUSB precisa de um adaptador para ler pen drives.

Especificações
100 W / CD, MP3, WMA / Rádio FM / Controle remoto / Entradas: RCA estéreo, miniUSB / Dock para iPod e iPhone / ***R$ 1280***
AVALIAÇÃO INFOLAB 7,9

TRAINNING
EDUCATION SERVICES
Seja um Campeão!
César Cielo
MAIS DE 95% DE APROVAÇÃO
FORMAÇÃO EXECUTIVA
AGP - ANALISTA DE GOVERNANÇA E PROJETOS
ITIL + COBIT + PMI 4º Edição
Grátis Exame ITIL V3 Foundations
Oficial EXIN, ISACA e PMI
A partir de R$ 890,00
DESENVOLVEDOR iPHONE E iPAD
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS PARA iPHONE e iPAD
Salas equipadas com iMac's
Aprenda em 40 horas a programar e vender seus aplicativos no APPSTORE
TOTALMENTE PRÁTICO
ÚNICO NO BRASIL
Em até 12 X de R$ 262,85
FORMAÇÃO EXECUTIVA
ANT - ANALISTA DE NEGÓCIOS DE TI - BABOK 2.0
BPM, BPMN e Processos
A partir de R$ 490,00
FORMAÇÃO PMP PMI
PREPARATÓRIO CERTIFICAÇÃO PMI/PMP 4º EDIÇÃO
GRÁTIS CURSO PMP FOUNDATIONS
Promoção: R$ 1490,00
SAP ACADEMY
SAP ABAP ACADEMY
FUNCIONAL ACADEMY
PP - MM - SD - FI - CO
ANALISTA SAP BW
SUCESSO TOTAL
A partir de R$ 790,00
WWW.TRAINNING.COM.BR
SP (11) 3171-2002 - RJ (21) 4063-6518
DF (61) 4063-7766 - BH (31) 4063-8187
PR (41) 4063-8083 - RS (51) 4063-9474
CE (85) 4062-9171 - AM (92) 3642-1539

CTRL+Z



73 minutos de música era a capacidade de um MiniDisc



COMPACTO, MAS CARO

Os tocadores portáteis de CD começaram a perder espaço no bolso das pessoas no início dos anos 2000 com a popularização do MP3 e o lançamento do iPod, da Apple. Um pouco antes, porém, a Sony tentou emplacar um novo jeito de ouvir música em qualquer lugar, com o MiniDisc. Aparelhos como o MD Walkman MZ-R70 liam e gravavam dados em miniaturas de CDs confinadas em caixas de plástico. Cada MD guardava até 73 minutos de música. As vantagens em relação ao Discman eram várias: a música não pulava, o disco era regravável e o aparelho, mais compacto. O que impediu a popularização foi o preço. Em 2001, o MZ-R70 custava 1 100 reais — quase quatro vezes o preço de um discman normal. / POR *JULIANO BARRETO*

VEJA MAIS: info.abril.com.br/blog/ctrlz

FOTO *LUCIANA CAVALCANTI*